PREZADO LEITOR

O diretor da Casa do Brasil na Cidade Universitária, em Paris, comunicou ao Itamarati que [illegible] -res que na França "se encontram bem e em paz". ◆ Aqui no Rio, Dom Vicente Adamo anunciou o seu apoio à campanha de Dom Hélder contra a violência, dentro de um quadro de integração dos homens, preocupação central do Papa Paulo VI (Pág. 11). E apesar de estarmos longe da Primavera, já começam a aparecer as flôres: na página 11, Maria Emília mostra o que tem para disputar o concurso de Miss Guanabara, verão 1968. Vale a pena vê-la.

O REDATOR DE PLANTÃO


# TRIBUNA da imprensa

NCr$ 0,20

ANO XIX, N.º 5.577 — Rio de Janeiro (GB)
Quinta-feira, 23 de maio de 1968


*O general Carvalho Lisboa foi eleito, ontem, mediante aclamação, para a presidência do Clube Militar, disputando com chapa única. Amigos do marechal Justino Bastos, alegando coação, vão tentar impugnar as eleições, com base no artigo 54 dos Estatutos do Clube.* **(Leia na página três)**

**Revoltados com a decisão da Assembléia Nacional francesa, que, por apenas onze votos, rejeitou moção de censura ao gabinete do "premier" George Pompidou, os estudantes voltaram às ruas de Paris, em novas manifestações contra o regime do general De Gaulle.**

# FRANÇA: RECOMEÇA A LUTA

**Os choques entre estudantes e policiais prolongaram-se até a madrugada de hoje, sendo mais violentos no bairro latino de Paris. Os bombeiros tiveram que intervir para apagar incêndios ateados pelos jovens, que exigem um govêrno popular.**

(LEIA NAS PÁGINAS SEIS E ÚLTIMA)

# MDB PROMETE AÇÃO CONTRA A DOMINIUM

(Página 3)

## Último pode ser cassado por negócio na SUDAM

O representante do Ministério da Fazenda no Conselho da SUDAM vai pedir a cassação do mandato do deputado Último de Carvalho, como enquadrado no dispositivo constitucional que pune os ocupantes de cargos eletivos por usufruírem do Poder Executivo. O vice-líder do govêrno na Câmara é acusado de se ter beneficiado de recurso da SUDAM, com a aprovação, pelo superintendente daquele órgão, de projeto que desvia recursos dos incentivos fiscais para uma emprêsa agrícola de que o representante mineiro é presidente e maior acionista. (Informe Econômico — P. 5)

Nôvo "panamá" na Assembléia Legislativa da Guanabara será denunciado hoje da tribuna pelo general-deputado Salvador Mandim (foto), que promete divulgar todo o processo de readmissão de mais de 120 ex-funcionários, demitidos em janeiro de 1966 por intervenção direta do ministério da Justiça. ———— (Página 2)

## A CONCORDATA DA DOMINIUM E O ESTELIONATO DOS SEUS DIRETORES

**JÁ PROVEI exaustivamente que a Dominium, como empreendimento industrial, é dos mais perfeitos que o Brasil já conheceu. Nada foi deixado ao acaso, tudo, desde o planejamento ao mínimo detalhe do funcionamento, obedeceu às exigências da técnica mais avançada. Já mostrei também, com simplicidade mas sem a menor refutação, que o café solúvel é o grande negócio do século. Os próprios diretores da Dominium, na introdução do balanço de 1966, se encarregaram de afirmar uma verdade acima de qualquer dúvida: A FABRICA ESTAVA EM PLENA ASCENSAO, NOVAS UNIDADES ESTAVAM SENDO INAUGURADAS, TÔDA A PRODUCAO DA DOMINIUM, QUE EM 1967 ULTRAPASSOU OS 20 MILHOES DE DOLARES, FOI FACILMENTE EXPORTADA.**

ENTÃO, por que a concordata?

**ENQUANTO não consigo o balanço de 1967 da DOMINIUM (na verdade não sei nem mesmo se êle existe) examinemos a operação de colocação das ações da Dominium pelas companhias CBI, CIVIA e PREG.**

**COMO em quase todos os empreendimentos controlados pela Dominium (excluído ùnicamente a fábrica de café solúvel) as coisas se passam muito estranhamente. Por exemplo: num folheto impresso e distribuído em 1965, a Dominium S/A. Empreendimentos, Participações e Administração relaciona TÔDAS as emprêsas que constituem o chamado grupo Dominium ou grupo Serva Ribeiro. Êsse folheto tem 12 páginas, numeradas de 1 a 12, sendo uma de índice. Estão ali relacionadas como pertencentes ao grupo Dominium (ou Serva Ribeiro) as seguintes emprêsas:**

1 — Dominium S/A., Empreendimentos, Participações e Administração. **Capital inicial, 4 bilhões: depois 27 bilhões, 872 milhões, 785 cruzeiros; depois 39 bilhões, 872 milhões, 785 cruzeiros; depois 61 bilhões, 4 milhões, 599 cruzeiros: depois 90 bilhões, 662 milhões, 592 cruzeiros; e atualmente 110 bilhões, 192 milhões, 794 cruzeiros. (Evidentemente no folheto só consta o capital de 4 bilhões, sendo as atualizações efetuadas pelo meu serviço particular de informações).**
**2 — Dominium S/A e companhias coligadas.**
**3 — Serv-Motor S/A**
**4 — Serva Ribeiro S/A Utilidades Domésticas**
**5 — Serva Ribeiro & Co. (Usa) Incorporated**
**6 — Sociedade Técnica e Comercial Serva Ribeiro S/A**
**7 — Relações de Agentes ou Representantes**
**8 — DLR Plásticos do Brasil S/A**
**9 — Companhia Administradora CBI (logo depois com a ressalva: detentora do contrôle da CBI — Companhia Brasileira de Investimentos)**
**10 — CBI — Companhia Brasileira de Investimentos**
**11 — Perval S/A — Importação, Comércio e Indústria.**

**PORTANTO, como se vê dos itens 9 e 10, a CBI pertencia à Dominium. E no folheto distribuído ao público pela CBI, CIVIA e PREG, está dito no item n.º 4:** "Os Diretores da Dominium, que eram os donos da CBI — Distribuidora". **Como se vê a propriedade da CBI pertencia à Dominium, fato público, reconhecido e inconteste.**

**DURANTE algum tempo, a CBI, CIVIA e PREG, dirigindo-se ao público por várias vêzes, publicando folhetos muito bem impressos, e demonstrando de tôdas as formas que a fabricação de café solúvel pela Dominium era um empreendimento notável, conseguiram que 45 mil pessoas empregassem economias no valor de 72 bilhões de cruzeiros nesse empreendimento.**

**MAS NENHUM COMPRADOR ADQUIRIU AÇOES DA DOMINIUM. Todos, sem exceção, compraram renda mensal, que lhes era paga pontualmente nos escritórios da CBI. Êsse pagamento foi efetuado até novembro de 1967. A maioria dêsses compradores de renda mensal eram modestos elementos da classe média (baixa e média), e pouquíssimos da chamada classe média alta. Inúmeros militares, funcionários, jornalistas, etc. Só em Santos, existem cêrca de 2 mil e 500 compradores dos títulos da Dominium, gente da mais modesta condição financeira, todos evidentemente desesperados.**

**EM NOVEMBRO de 1967, os rendimentos deixaram de ser pagos e os investidores já não eram tão bem tratados como antes. Na base da ameaça de escândalo alguns (pouquíssimos) receberam os rendimentos de novembro e dezembro. Mas daí em diante, mais ninguém recebeu. (Aqui mesmo da TRIBUNA, pedi providências ao Banco Central, mas nada foi feito).**

**AINDA em novembro de 1967, a Dominium S/A fazia um breve comunicado-convite,** "avisando que os serviços prestados pela CIVIA, CBI e PREG passariam a ser prestados pela propria Dominium, a partir de 5 de dezembro".

**EM FEVEREIRO de 1968, a CBI vem a público em tom choroso, diz que a "Dominium se propusera vender esta companhia e a CBI-Distribuidora" (mas não diz a quem: nem se a operação de venda foi efetuada), e confessa no item número 5, "apenas" isto: "Em setembro de 1967 foram as direções da CBI-Distribuidora, da CIVIA e da PREG surpreendidos com a notícia de que a diretoria da Dominium pretendia alterar imediatamente o sistema de remuneração de suas ações, suspendendo o pagamento de renda que vinha sendo paga pela Ad-Valorem, e passando a distribuir dividendos anuais, à base do balanço e da deliberação da Assembléia Geral"**

**EM OUTRAS palavras: os investidores, contra a sua própria vontade, passavam a ser acionistas da Dominium, com os direitos e vantagens dos estatutos da emprêsa, e recebendo os dividendos que lhes fôssem distribuídos pela emprêsa, geralmente 12 por cento ao ano. Como estavam recebendo 36 por cento ao ano, pagos mensalmente, é facílimo compreender que todos se insurgiram contra essa decisão.**

**E A PARTIR de dezembro de 1967, todos os que se dirigiram à emprêsa receberam a comunicação formal e simples, de que só teriam alguma coisa a receber em junho de 1968. Quando então pediam o seu dinheiro de volta, obtinham como resposta que isso só poderia ocorrer também em junho de 1968.**

**EM MAIO** a emprêsa estourava e pedia concordata.

**NESSA comunicação de fevereiro de 1968, a CBI, CIVIA e PREG historiam também os seus esforços para conseguir demover, inùtilmente, a diretoria da Dominium, de deixar de pagar os rendimentos mensais dos investidores, transformando-os puramente em acionistas.**

**EM MARÇO de 1968, a CBI, CIVIA e PREG vêm novamente a público, aí já condenando formalmente a atitude da diretoria da Dominium, e comunicando que constituíram seus advogados os srs. Miguel Seabra Fagundes, Eduardo Seabra Fagundes e Waldir Freitas de Castro para** "encaminhamento na esfera jurídica de tôdas as medidas necessárias para obrigar a Ad-Valorem, PELO MENOS (!!!) a pagar o saldo do exercício de 1967".

**EVIDENTEMENTE que isso é muito pouco, já que para a maioria dos investidores apenas 1 ou 2 meses é que não foram pagos. O importante é que 45 mil pessoas que compraram renda mensal de uma emprêsa, garantidas pelo nome dessa emprêsa e pelo renome dos vendedores (CBI, CIVIA e PREG) inesperadamente ficaram sem a renda mensal e até sem o capital que empregaram. Estelionato mais claro e indiscutível não conheço, e acredito que jamais tenha sido praticado.**

**PARA terminar por hoje: o que diz a isso o Banco Central? E o govêrno, afinal, tem ou não tem interêsse em fortalecer o mercado de capitais? Por que não tomou até agora nenhuma medida protetora dos acionistas e da indústria nacional do café solúvel?**

HÉLIO FERNANDES

**PS — A Assembléia Legislativa da Guanabara**, tão injuriada de outras vêzes, merece o elogio que lhe faço aqui, de público, pela sua atuação desassombrada neste caso da Dominium. Enquanto a própria Câmara dos Deputados e o Senado se omitem lamentàvelmente na questão, salvo um ou outro esporádico e isolado discurso, a Assembléia da Guanabara se manifesta virilmente através das lideranças do MDB e da ARENA, e pela voz dos mais diversos deputados. Se tivesse podêres para criar uma Comissão Parlamentar de Inquérito a Assembléia da Guanabara já o teria feito.

Por que não o fizeram até agora nem a Câmara dos Deputados nem o Senado? Êste registro em favor da Assembléia da Guanabara é feito com a mesma isenção e sinceridade com que eventualmente tenho criticado essa Casa.

H. F.

## Secretários de Abreu Sodré pedem para sair

Todos os secretários de Estado de São Paulo colocaram ontem seus cargos à disposição do sr. Abreu Sodré na reunião do Secretariado realizada ontem, no Palácio dos Bandeirantes. O chefe do executivo pediu, no entanto, que todos permanecessem em seus cargos até que se faça necessária a alteração dos quadros do govêrno, "para atender aos altos propósitos" do congraçamento de fôrças políticas que se inicia em São Paulo. A decisão foi comunicada pelo secretário de Justiça, sr. Anésio de Paula e Silva, que falou em nome de todo o secretariado.

**Navios de guerra da Marinha dos Estados Unidos estão prontos para atacar o Haiti em qualquer eventualidade, segundo afirmou ontem na ONU o representante de Pôrto Príncipe, Raoul Siglait. Siglait acusou os governos americanos e da República Dominicana de prepararem a derrubada de François Duvallier, por meio de um grupo de refugiados** (Página 6)

# Salvador Mandim denuncia a existência de nôvo "panamá" na Gaiola de Ouro

O general-deputado Salvador Mandim denunciará, hoje da tribuna da Assembléia Legislativa, a existência de um nôvo "panamá" para a readmissão de mais de 120 ex-funcionários, remanescentes do célebre "panamá" de 1964, e que haviam sido demitidos em janeiro de 1966, por intervenção direta do Ministério da Justiça.

O deputado Salvador Mandim se apossou, ontem, do processo de readmissão e promete que vai, logo hoje, da tribuna, informando todos os nomes dos protegidos de deputados, e, em seguida, rasgá-lo, pois não admite que seu nome seja envolvido num dos maiores escândalos perpetrados na "Gaiola de Ouro".

**POSSE**

Durante a reunião da Mesa, ontem, os deputados Geraldo Monerat e Frota Aguiar pediram vista do processo de readmissão dos funcionários demitidos, tendo o primeiro recebido o documento das mãos do secretário-geral da presidência da Assembléia, sr. Rosendo Marinho. O deputado Salvador Mandim, sabedor que seu colega de partido (ARENA) estava de posse do processo pediu para vê-lo. Ficou estarrecido com o conteudo do mesmo e resolveu adotar a medida anunciada. Por êste motivo pediu desculpas ao seu colega e ficou de posse do mesmo.

Segundo denúncias formuladas pelo deputado Aloísio Caldas, todos os "panamenhos" que têm parentes deputados e os que compraram as vagas na Assembléia serão readmitidos. Junto ao processo estão diversos documentos falsificados atestando tempo de serviço, para que os mesmos fôssem beneficiados pela Constituição Federal, que assegurou direitos aos funcionários demitidos, mas sòmente aos que tinham mais de 5 anos de serviço público.

Segundo o parlamentar oposicionista, dentre êles está uma irmã do vice-presidente da Assembléia, deputado Rossini Lopes da Fonte.

Cita ainda o sr. Aloísio Caldas o caso do deputado arenista Hélio Damasceno segundo vice-presidente da Assembléia, que a princípio era contrário à readmissão dos funcionários, mas depois de ter pedido 10 vagas ao primeiro secretário Geraldo Araújo, e ter recebido-as, mudou de posição.

**AMEAÇA**

Os deputados envolvidos no nôvo escândalo, tão logo souberam da intenção do general Salvador Mandim, passaram a gestionar junto aos seus amigos no sentido de demovê-lo de sua intenção. Sentindo que eram infrutíferos todos os argumentos, passaram à ameaça declarada.

Alguns disseram que se o parlamentar rasgar o processo, conforme prometeu, terá o seu mandato cassado por falta de decôro parlamentar, de acôrdo com o Regimento Interno da Assembléia.

O general Salvador Mandim disse que ameaças não o atemorizam, e que não vai permitir que corruptos ameacem homens honestos, numa inversão total de valôres.

— Não serão com ameaças veladas, ou declaradas, que eu permitirei que êsses corruptos enlameiem meu nome, — disse o general Mandim.

**HISTORICO**

Os funcionários que estão pleiteando agora a readmissão foram demitidos por resolução da Mesa Diretora em 1966 depois de rumoroso processo político que custou o mandato dos deputados Antônio Luvizaro, Amando da Fonseca, Nadir Laranjeiras, João Machado e Gerson Bergher.

Eram ao todo 623. Foram admitidos quando da presidência do deputado Vitorino James, numa interferência do atual deputado federal Rafael de Almeida Magalhães quando no exercício do govêrno da Guanabara, e em troca do compromisso dos deputados aprovarem a reforma tributária do Estado.

O escândalo foi tão grande que o então governador Carlos Lacerda, ao reassumir seu mandato, negou-se a pagar os salários dos 623 novos funcionários da Assembléia. Originou-se então um impasse e o Govêrno Federal interveio na questão ordenando à Mesa da Assembléia a demissão de todos.

A nova Constituição Federal assegurou a alguns dos funcionários dêsse "panamá" (alguns dêles com direitos adquiridos, pois tinham sido transferidos de outros setores da administração, havendo casos de pessoas com mais de 20 anos de serviço público) o re-

# Mata Machado quer saber tudo com relação à Panair

O deputado Edgar da Mata Machado encaminhou, através da mesa da Câmara, requerimento de informações ao Ministério da Fazenda e ao presidente do Tribunal de Justiça da Guanabara, formulando indagações sôbre a atual situação do espólio da PANAIR e a execução de sua administração, em decorrência da mudança de síndico da massa falida.

— Na forma do Regimento Interno, solicito a V. Exa. — assim se dirige o parlamentar ao presidente da Câmara — se digne determinar a remessa de Requerimento de Informações ao Poder Executivo, para que responda, através do Ministério da Fazenda às seguintes indagações:

**INDAGAÇÕES**

1.º — Sabendo-se que o Banco do Brasil S. A., foi afastado das funções de Síndico no processo da falência da Panair do Brasil S. A., sob a alegação de realizar uma administração ontrosa — sendo substituído pelo major do Exército e bacharel em Direito sr. Adriano Guimarães Lima — pergunta-se se é verdade que, quando isto ocorreu, a fôlha de pagamentos da Massa era da ordem de 9 milhões e duzentos e cinqüenta mil cruzeiros antigos?

2.º — É exato que, após a destituição do Banco do Brasil S. A., a referida fôlha de pagamentos subiu para 25 milhões e duzentos e cinqüenta mil cruzeiros antigos — quer em função da majoração salarial de uns quer em função de contratação de outros atingido no momento a 48 milhões e 250 mil cruzeiros em conseqüência da contratação de advogados?

3.º — É procedente a informação de que o Banco do Brasil S. A., quando Síndico, prestava assistência, pelos seus advogados, a mais de 1.000 processos em curso no País, tendo expedido neste sentido, instruções especiais às suas agências? Essa assistência jurídica implicava em despesas para a Massa ou era prestada gratuitamente?

4.º — São verdadeiras as notícias de que o sr. juiz titular da 1.ª Vara Cível do Estado da Guanabara tem, reiteradas vêzes procurado o sr. presidente do Banco do Brasil S. A., na própria sede do estabelecimento bancário situada no Rio de Janeiro, propondo-lhe acôrdo com vistas a modificar a atuação do Banco nos autos que o magistrado consideraria — na hipótese — conflitantes com os rumos que pretenderia imprimir ao desenrolar do feito?

5.º — Tem o sr. ministro da Fazenda conhecimento de reuniões no Gabinete do sr. ministro da Aeronáutica, com a participação do sr. presidente do Banco do Brasil e do sr. juiz da 6.ª Vara Cível, para tratar de assuntos relacionados com a falência da Panair do Brasil S. A?

6.º — Sendo certo que a União Federal é a maior credora da Massa, por que essas reuniões — admitindo sejam absolutamente imprescindíveis — não se realizam no Gabinete do sr. ministro da Fazenda?

7.º — Ao tempo em que o Banco do Brasil S. A., exercia no processo as funções de Síndico, o sr. coronel Alberto Lyrio, da FAB, prestava serviços à Massa, sem receber, por determinação do ex-ministro da Aeronautica, sr. brigadeiro Eduardo Gomes, qualquer remuneração? Depois da destituição do Banco do Brasil S. A., passou o referido oficial a receber remuneração? Caso afirmativo, de quanto?

8.º — Quando foram liquidadas as agências da Panair do Brasil no exterior, exceção, evidentemente, das duas ainda alvo de decisão judicial, situada em Portugal?

9.º — Quanto apurou, em conseqüência dessa liquidação, o Banco do Brasil S. A., em favor da Massa?

10.º — É devido o Impôsto de Renda na fonte nos casos de pagamento de honorários (fls. 3, 4, 10, 15, 17, 24, 25, 31, 32, 38, 39, e 47, do processo inicialmente autuado em apartado)? Em caso afirmativo, pode o sr. ministro da Fazenda informar se êsses descontos foram efetuados, e quando o foram, vez que os mandados de pagamento (fls 6, 19, 34, 35, 41 e 48, do mesmo processo), não evidenciam qualquer dedução para êsse fim?

11.º — Finalmente, solicita-se a remessa de cópia dos seguintes documentos: a) — última fôlha de pagamentos da gestão, como Síndico, do Banco do Brasil S. A.; b) — última fôlha de pagamentos da gestão do atual Síndico; c) — cópia de todos os contratos firmados após a destituição do Banco do Brasil S. A.

**JUSTIÇA**

"Na forma do Regimento Interno, solicito a V. Exa. se digne de enviar o presente Requerimento de Informações ao Exmo. sr. dr. presidente do Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara, para que responda às seguintes indagações:

1.º — É verdade que foram inicialmente autuados em apartado os novos contratos e as novas majorações salariais determinadas pelo atual Síndico no processo da falência da Panair do Brasil S. A., com autorização do sr. juiz titular da 6.ª Vara Cível? Na hipótese afirmativa é verdade que, em função de protesto nos autos do Banco do Brasil S. A., foram aquêles contratos de majorações mandadas reautuar novamente nas peças falimentares principais, como manda a Lei?

2.º — Pode o sr. presidente do Tribunal de Justiça informar, oficiando para tanto ao Cartório da 6.ª Vara Cível, em que dispositivo legal, falimentar, do Código de Processo Civil, buscou fundamento o atual síndico para requerer a autuação, em apartado, dos contratos e das majorações referidas? Quem determinou ao Cartório que assim procedesse?

3.º — Pode ainda o sr. presidente do Tribunal de Justiça informar, oficiando por igual ao Cartório da 6.ª Vara Cível, se os contratos aludidos tiveram a audiência prévia — antes da homologação — da Falida, da Curadoria de Massas (Provimento n.º 60, de .... 8-06-1967, Inciso V, publicado no D. O., de 4-05-1967, página 7574, 4.ª coluna, da Egrégia Corregedoria do Estado da Guanabara) e da União Federal (credora de 64 bilhões de cruzeiros antigos)?

4.º — É exato que a respeito falou, sòmente dez dias após a homologação, a Curadoria de Massas, ante os fatos irremediàvelmente consumados, depois mesmo de haverem sido expedidos mandados de pagamentos nos montantes variáveis entre 10 milhões e 1 milhão e 500 mil cruzeiros antigos?

5.º — É verdade que a fiscalização da Curadoria de Massas se verifica, em 90% dos casos, "a posteriori" e portanto contra a letra da Lei de Falências e do citado Provimento (item n.º 3), da Egrégia Corregedoria do Estado da Guanabara?

6.º — Tem o sr. presidente do Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara conhecimento de declarações atribuidas ao sr. Juiz da 6.ª Vara Cível, proferidas na sede da Falida, nos dias 6-03-68, perante várias pessoas, inclusive empregados que ali se encontravam, segundo as quais:

"... A nova sindicância seria exercida por um colegiado de militares ligados ao general Portela do Gabinete Militar da presidência da República pois que os militares do Exército estão menos sujeitos às injunções a que estão os militares da Aeronáutica".

7.º — É do conhecimento do sr. presidente do Tribunal de Justiça o ato de aprovação, pelo sr. juiz da 6.ª Vara Cível, da remessa ao S. N. I. dos dados e fotocópias de todo o processo da falência da Panair.

# Os caros colegas

**ESTADO DE SÃO PAULO**

O jornal dos Mesquita continua aquela colcha de retalhos de sempre. Enquanto em sua própria página de editoriais pede a defesa do capital nacional, na primeira página do segundo caderno (ou página 13) estampa o inimigo número 1 do capital nacional, o inefável sr. Roberto Campos, distilando pessimismo contra o Brasil.

Deliciando-se com a sua tremenda concessão ao quintacolunismo econômico, o "Estadão" transcreve os trechos mais antinacionais do speech de Campos numa das matrizes da doutrinação estrangeira, o notório IPES. O que prova que os Mesquita continuam acendendo uma vela a Deus e oura a Satã.

**JORNAL DO BRASIL**

Alguma coisa está acontecendo no reino da Condêssa. Nas suas terríveis oscilações entre a oposição a Negrão e o gabinete de Negrão, o JB se levanta, estranhamente nobre, contra a patifaria do que chamou de "sondagem ociosa".

Diz o jornal da Condêssa, em um dos seus editoriais de ontem: "O país está farto de saber que a maioria dos problemas pode ser simplificada na Educação e no combate à inflação". Bravo, "milady". Vamos ver quanto tempo a espada dos Pereira Carneiro brilhará no bom combate.

**ÚLTIMA HORA**

Uma notícia surpreendente é a de que o govêrno do presidente Frei, que passa por ser atualizado, mandou buscar no Rio o sr. Danton Jobim para uma série de conferências. Ora, se Danton, o Môço, não diz nada em sua coluna cativa do jornal que nominalmente dirige, como é que vai conseguir dizer alguma coisa à dinâmica Santiago, de Frei?

Contudo, nossos votos são de que, pelo menos, se não disser alguma coisa, Danton, o Moço, não diga coisa assim como "o govêrno Costa e Silva é a salvação do Brasil". Que o aristocrático articulista de UH saiba honrar a expectativa dos seus patrícios: suas conferências sejam cheias de grandes vazios inofensivos

**JORNAL DO COMMERCIO**

O centenário "Jornal do Commercio" anuncia em sua "Oração aos moços" de ontem uma verdade cheirando a leite: "o Brasil é um grande país". O editorial é dedicado ao general Syzeno Sarmento e tem uma sofreguidão muito própria de primeiro namorado.

O JC prova, na sua correta exaltação a um dos nossos novos grandes oficiais, quando é fácil andar com o braço sôbre o ombro do govêrno, que Syzeno integra mas não simboliza. Mas o macróbio matutino — como diria o Tero Stan —, tem outras verdades imensas: "não há na história dos movimentos nacionais nenhum exemplo de que se tenham (os militares) aproveitado da ocasião para instaurar um regime baseado na fôrça".

**O JORNAL**

Outro "associado" bem informado é o ex-líder. Em seu "approach" de mulher nossa que descobriu a mini-saia, "O Jornal" sai em defesa da cassação dos municípios. Bobagem, diz, são apenas 66 e reunem apenas 0010 das comunidades brasileiras. Dando uma de 007 contra Cannon, o ex-líder prova quanto é fácil virar a casaca, mesmo diante de coisas sérias como é a negação do voto a milhões de brasileiros.

O nôvo-velho "O Jornal" vai longe: "Na verdade, o prefeito nomeado com a confiança do presidente da República tem condições melhores para administrar, porque captará recursos nacionais, além dos estaduais e próprios". Captará recursos ou trocará por êles a sua liberdade de autogovernar-se e de escolher os seus dirigentes?

**CORREIO DA MANHA**

O matutino de dona Niomar foi descobrir em São Paulo um perigo novo para os nossos pretensos retalhos de democracia. São Paulo foi apelidado de "Estado industrial-militar". Lembra que da polêmica entre John Kennedy e Eisenhower resultou como têrmo pejorativo a expressão "complexo industrial-militar".

O jornal de dona Niomar arremata: "Já é tempo de que o marechal Costa e Silva comece a conter alguns de seus subordinados fardados, a quem a proximidade do poder faz com que se comportem como "vikings" de fancaria".

O único perigo é que o CM banque o Auro de Moura Andrade e a essa altura esteja retocando a sua brava advertência.

**José Dias**

BRASILIA (Sucursal) – A deputada Lígia Doutel de Andrade declarou que, caso o govêrno não tome imediatas medidas com relação ao pedido de concordata da "Dominium", vai examinar com a liderança do MDB a possibilidade da constituição, pela Câmara, de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, para apurar o "escândalo e punir os culpados".

# CPI DA CÂMARA PARA APURAR ESCÂNDALO DA DOMINIUM E PUNIR TODOS OS CULPADOS

"É simplesmente de estarrecer o silêncio do Govêrno em tôrno do assunto", acrescentou a representante catarinense, "quando é certo que a Dominium responde, sòzinha, por 60 por cento das exportações brasileiras de café solúvel, num montante de US$ 18 milhões por ano. Registre-se, ainda, que o "estouro" atinge a economia do povo, sabido que cêrca de 54.000 pessoas investiram seus haveres na Dominium, numa proporção de mais de 100 milhões de cruzeiros novos.

"Ainda recentemente", disse ainda a deputada, "tivemos o caso da Confiança, com derrame de ações falsas da emprêsa. Agora surge o pedido de concordata da Dominium, configurando uma série de fraudes e crimes pelos quais os seus responsáveis, em qualquer outro país, já estariam a esta hora trancafiados na cadeia. A verdade, porém, é que êles estão soltos, alguns até em vilegiatura pelo exterior. O Govêrno parece não demonstrar maior interêsse na apuração dêsses fatos. Com efeito, sabe-se apenas — de modo muito vago — que o SNI estaria a realizar investigações, cujos resultados seriam levados ao conhecimento do presidente da República. O assunto está vinculado diretamente, no entanto, ao Ministério da Fazenda, que até hoje não disse sequer uma palavra suscetível, pelo menos, de tranqüilizar o mercado financeiro específico.

"O Govêrno gasta rios de dinheiro em IPMs ridículos", concluiu, "mas não está a demonstrar empenho neste caso da Dominium. Dir-se-ia que no Brasil de hoje os Rafles da economia popular e dos interêsses nacionais, os grandes falcatrueiros, têm impunidade assegurada."

## *Deputado alerta Govêrno sôbre desconfiança popular no caso Dominium*

Em nota oficial distribuída, ontem na Assembléia Legislativa da Guanabara, a bancada da Aliança Renovadora Nacional (ARENA), liderada pelo deputado Carvalho Neto, alertou o Govêrno Federal "sôbre a desconfiança popular gerada com o golpe da inexplicável concordata da firma Dominium S/A, no mercado de capitais".

Durante a reunião de hoje, do Legislativo, os deputados Carvalho Neto, Caio Mendonça, Everardo Magalhães Castro, da ARENA, Frederico Trota, Silbert Sobrinho, Telêmaco Gonçalves Maia, Jamil Haddad, do MDB, voltarão a denunciar a concordata fraudulenta da Dominium, ao lado de outros parlamentares, que ainda não se pronunciaram.

NOTA

O documento oficial distribuído pela liderança arenista na ALEG acentua que "a bancada da Aliança Renovadora Nacional (ARENA) na Assembléia Legislativa da Guanabara, reunida a pedido do deputado Caio Furtado de Mendonça e presidida pelo seu líder, deputado Carvalho Neto, para examinar e pronunciar-se sôbre a concordata da fábrica de café solúvel "Dominium S/A Comércio e Indústria", com sede em São Paulo, decidiu:

1º) Manifestar a sua inteira solidariedade aos portadores de ações preferenciais da referida emprêsa, ludibriados na plena garantia que lhes foi dada de pagamento de renda mensal pré-fixada.

2º) Alertar o Govêrno Federal sôbre a desconfiança popular gerada com o golpe dessa inexplicável concordata, no mercado interno de capitais.

3º) Encarecer ação rigorosa das autoridades federais, bem como pronunciamento oficial que oriente e tranquilize os milhares de pequenos acionistas da referida sociedade, restabelecendo, assim, o clima de confiança indispensável ao bom encaminhamento da poupança popular.

4º) Congratular-se com os órgãos da imprensa da Guanabara que se têm pronunciado, mediante editoriais e comentários, em defesa dos mais altos e legítimos interêsses do País, bem como dos acionistas da referida sociedade".

## *Pronunciamento de Amaral Peixoto preocupa Govêrno que pensa em enquadrá-lo*

O pronunciamento do deputado Amaral Peixoto, do MDB fluminense, divulgado ontem pela imprensa, revelando que "o País está à beira da guerra civil", provocou forte impacto em todos os escalões governamentais, devendo o ministro interino da Justiça, sr. Hélio Scarabôtolo, analisá-lo com o presidente Costa e Silva, durante o despacho que mantém esta tarde no Palácio das Laranjeiras.

O enquadramento do parlamentar oposicionista em dispositivo da Lei de Segurança chegou a ser ventilado por elementos radicais do Govêrno, que viram no pronunciamento do último presidente e do PSD "um atentado à ordem social do País e que objetiva fomentar crise entre o Executivo e o povo". Alguns assessôres jurídicos, no entanto, lembraram que o deputado Amaral Peixoto dispõe de imunidades parlamentares e não pode ser enquadrado sem processo regular instaurado pelo próprio Congresso Nacional.

Todos os ângulos do pronunciamento do sr. Amaral Peixoto foram minuciosamente estudados pelos setores de segurança do Govêrno, especialmente na parte em que prognostica a iminência de uma guerra civil "por causa da insensibilidade do Govêrno Costa e Silva, diante do problema social, que considera realmente perigoso pelo nível de tensão em que está". Outra parte examinada do pronunciamento foi onde o parlamentar fluminense faz um paralelo entre a situação atual da França e a do Brasil, frisando que "no Brasil está havendo reflexos e assimilação dos acontecimentos registrados naquele País, onde a juventude, embora vivendo sob um govêrno forte, se rebela e parte para a ressurreição".

Apesar da reação contrária de alguns juristas do Govêrno consultados pelos radicais, êstes insistiram na idéia de que o deputado Amaral Peixoto está passível de enquadramento pelo seu "pronunciamento atentatório à Segurança Nacional", levantando a tese de que o parlamentar em licença, não tem imunidades e, como tal, pode ser enquadrado na Lei de Segurança Nacional, como qualquer outra pessoa que incorra no mesmo crime "de insuflar a opinião pública contra o Govêrno da União".

## *General diz que houve coação no Clube Militar*

Alegando entre outras coisas que o "status de oficial das Fôrças Armadas exige que se esclareçam os verdadeiros motivos da estranha renúncia da chapa do marechal Justino Alves Bastos às eleições para a presidência do Clube Militar, em face de rumôres e explicações reticenciosas dos principais renunciantes que fazem crer que houve forte coação moral dirigida à renúncia" — o general Júlio Moncay deu entrada, ontem, na secretaria do Clube, no requerimento de sobrestamento ad referendum [illegible] mação da chapa restante em da assembléia geral de aclamação encabeçada pelo general Carvalho Lisboa.

O requerimento objetiva, além do sobrestamento, o adiamento das eleições, com registro de novas chapas; saber dos principais renunciantes os verdadeiros motivos de sua renúncia, como uma satisfação aos seus apoiadores e, no caso de ser positivada a coação como causa determinante da renúncia, decidir quais as providências a serem tomadas.

Na justificativa do requerimento, o general Júlio Moncay diz ainda que sua atitude tem o sentido de evitar polarizações de "perigoso antagonismo entre oficiais das Fôrças Armadas, o que poderia abalar sèriamente a confiança da nacionalidade na sua condição de responsáveis pela Revolução de março de 1964, e o regime constituído pela mesma".

Na solenidade de aclamação da chapa do general Carvalho Lisboa, na noite de ontem, entretanto, o secretário do Clube frisou que: "Esta reunião não é uma assembléia. É uma sessão do Conselho Deliberativo. Portanto, só os senhores conselheiros terão a palavra". E, referindo-se ao requerimento do general Júlio Moncay, disse: "O general Júlio Moncay deu entrada num requerimento de sobrestamento da aclamação da chapa eleita. Mas o seu requerimento foi indeferido e arquivado. É um assunto superado, portanto".



# FATOS E RUMÔRES

# Em primeira mão

de HÉLIO FERNANDES

Syzeno Sarmento

**O ostracismo do sr. Negrão de Lima é de causar pena. Anteontem, na posse do general Syzeno Sarmento, êle tentou de tôdas as maneiras impor a sua presença, mas foi tratado com o maior desprêzo. Alguns não lhe negavam cumprimento, mas apertavam a sua mão quase sem olhá-lo, e logo se retiravam de perto dêle. Nunca um governador de um Estado importante como a Guanabara teve tão pouco prestígio quanto o sr. Negrão de Lima. E convenhamos, por sua própria culpa.**

Demonstração de prestígio deram três generais: Lira Tavares, Mamede e o empossado Syzeno Sarmento. Syzeno é o homem que mais cresce em prestígio hoje nas Fôrças Armadas. Mamede, que andava afastado, reapareceu, eufórico e cumprimentadíssimo. E Lira Tavares é talvez, nos últimos tempos (pelo menos desde que eu me conheço), o primeiro general que se impõe não pela figura marcial, pelo ar aparatoso e "medalhoso", mas pela superioridade serena, pelo prestígio intelectual, pela capacidade de chefiar sem alarde e sem ostentação, que afinal é a única que pode existir, coexistir e sobreviver.

**Ainda sôbre Syzeno Sarmento: o cardeal dom Jaime Câmara não pôde ir à sua posse, mas fêz-se representar pelo bispo do Rio de Janeiro, Alberto Trevisan. Dom Jaime mandou também para o general Syzeno uma carta do próprio punho, carinhosa e altamente significativa. Dom Jaime Câmara conheceu o general Syzeno Sarmento (então tenente-coronel) em 1954, durante a organização do Congresso Eucarístico, quando êsse militar era uma espécie de ligação entre o Exército (que prestou grande ajuda ao Congresso Eucarístico, por ordem especial do general Denys) e a Igreja. Foi nessa época que Dom Jaime ficou conhecendo e admirando o hoje comandante do I Exército.**

A propósito: os "exegetas" do discurso pronunciado pelo general Syzeno Sarmento em sua investidura no comando do I Exército já começaram a funcionar. E daquela enxuta peça oratória já recolheram duas evidências, que conferem ao referido discurso a sua "inegável" atualidade. Para êsses "exegetas" empenhados em decifrar o significado profundo do texto e tirar as necessárias ilações, duas são as "grandes pedras de toque" do discurso.

**A primeira é o trecho em que o general Syzeno sustenta que a "nossa grande fôrça (a das Fôrças Armadas) tem sido e será sempre a coesão inquebrantável da nossa organização". Segundo os comentaristas, o lançamento da doutrina de "coesão inquebrantável" do Exército vibra num contexto em que o general Syzeno afirma o seu poder e disposição de liderança. Mesmo porque, mais adiante, êle diz que estará sempre ao lado dos velhos companheiros, "já experimentados na paz e na guerra" — e estará "sempre com êles, em qualquer circunstância, particularmente nas horas mais difíceis".**

A segunda pedra de toque é a alusão que faz ao "espetáculo de dúvida, de perplexidade e às vêzes de desencanto que nos oferece a juventude em todo o mundo".

**O discurso, pronunciado no momento exato em que o poderio militar de De Gaulle é pràticamente derrotado pela "revolução cultural" da juventude francesa, situou o problema da juventude brasileira em sua dimensão de universalidade. Isto é, deu a entender que a "desencantada", perplexa e incerta mocidade de hoje espera dos mais velhos e dos detentores do Poder que êles se rejuvenesçam, uma vez que as posições esclerosadas ou retrógradas representam inúteis marchas contra a aceleração da História.**

Outro ponto da maior relevância do discurso do general Syzeno é aquêle em que o comandante do I Exército sustenta que o "Exército forma uma elite intelectual e moral apta a participar, com eficiência e denodo, do esfôrço nacional pelo progresso e pela grandeza do País".

**Segundo os especialistas em apreender o "sentido profundo" de um texto, o comandante do I Exército quis com isso dizer que a elite militar brasileira está PREPARADA PARA O EXERCÍCIO DO PODER, que não seria uma especialidade exclusiva dos civis. E com essa afirmação o general Syzeno respondeu ou teria respondido a "reparos" de expoentes civis, como o senador Carvalho Pinto, que defendem a tese de que os militares devem devolver o Poder aos civis, uma vez que êstes estão mais bem preparados para a condução da vida nacional.**

Enquanto o "sóbrio mas objetivo" discurso do general Syzeno começa a sua "marcha vitoriosa" nos quartéis e nas assembléias políticas, já são objeto de comentário as perspectivas formadas com a sua ascensão ao comando do I Exército.

**Pelo que se comenta nos meios políticos, o general Syzeno se coloca em "posição impar" como sucessor do general Lira Tavares (que como êle é general-de-Exército) na pasta da Guerra. O general Lira Tavares, como se sabe, vai cair na compulsória daqui a meses.**

O desdobramento dêsse raciocínio coloca assim o general Syzeno Sarmento na posição de ministro da Guerra na "segunda fase" do govêrno Costa e Silva. Isto é, naquela fase marcada pela evidência da batalha sucessória. E se por acaso não fôr ministro da Guerra, será, quando se travar a batalha da sucessão, o mais antigo general-de-Exército da ativa.

Os meios políticos estão relembrando uma frase famosa do general Syzeno em S. Paulo. Um repórter lhe perguntou se o sucessor do marechal Costa e Silva deveria ser um civil ou um militar, e o comandante do I Exército respondeu que o importante era que o presidente da República fôsse UM PATRIOTA, e com preparo para exercer a suprema magistratura da Nação. Tanto podia ser civil como militar...

Lira Tavares — Mamede — Negrão de Lima

## ur-gente

Embora o desenvolvimento das comunicações seja uma das peças básicas do progresso econômico, não há no Brasil nenhuma "ponte" ou diálogo entre as classes empresariais e o ministro Carlos Simas.

**Ainda há dias, numa reunião informal de expoentes da livre-emprêsa, verificou-se, com espanto, que nenhum dêles conhecia o atual ministro das Comunicações. Sabe-se ùnicamente que é baiano, e teria sido recomendado ao marechal Costa e Silva pelo sr. Luís Viana Filho. E mais nada. Não se sabe onde funciona, se é que funciona. E o que faz, e para onde vai, são também incógnitas.**

Um dos empresários presentes, resumindo a situação, disse: "O que eu sei é que se eu quiser me comunicar agora com o pôrto de Paranaguá, hoje o segundo pôrto de café do Brasil, o meu telegrama Western vai primeiro a Curitiba, e de lá desce pelo telégrafo nacional, que demora dois dias."

**E outro empresário: "E eu, que há uma semana tento me comunicar com Campina Grande, a segunda capital econômica do Nordeste depois do Recife, e não consigo?"**

Nesse diálogo se espelhava um "retrato sincero" da falta de comunicações brasileiras, com o desfile de centros econômicos financeiros "nevrálgicos" que só podem ser alcançados a "médio prazo", e não através das ligações instantâneas.

**Um dos presentes sublinhou a impressionante falta de informações das classes produtoras a respeito das comunicações. Elas não são consultadas nem postas a par de um programa nacional a êsse respeito.**

O grande compositor Sinval Silva, que era o preferido de Carmem Miranda, acaba de compor uma música que está destinada a sucesso certo e garantido: **Marina**. Essa música acaba de ser classificada na Bienal do Samba que se realiza em São Paulo, e foi mesmo uma das mais aplaudidas pelo público. ••• E por falar em compositor de sucesso: quem passeava ontem pela Av. Rio Branco era o Nássara, caricaturista e compositor dos maiores dêste País, e que andava sumido. ••• Entrando apressadamente no Jockey Club uma das maiores expressões da música brasileira de todos os tempos, o grande Mário Reis. Mário, todos reconhecem, foi o precursor da chamada "bossa nova", e se quisesse ainda seria sucesso popular até hoje. ••• O jornalista Milton Pedrosa fazendo uma fôrça terrível para impor a sua editôra. O movimento editorial brasileiro melhorou muito nestes últimos anos, mas a competição agora é muito mais selvagem, pois o número de editôras é evidentemente muito maior. ••• Ainda em Minas Gerais o jornalista José Aparecido. ••• Como existe muita confusão sôbre ioga e religião, o professor Fernando de Azevedo Marques vai fazer uma conferência amanhã, dia 24, analisando a diferença entre uma coisa e outra. O professor Fernando Azevedo vai mostrar que ioga nada tem a ver com religião, podendo ser praticada portanto por cristãos, que estavam receosos de incorrer nas iras da Igreja. Ioga, na verdade, é importante técnica para o desenvolvimento físico e psíquico integral. ••• Apesar de noticiado que êle estava no Rio, a verdade é que o sr. Abreu Sodré não estêve aqui esta semana. Quem estêve foi sua mulher, Maria Abreu Sodré. ••• O coronel Hélio Lemos escrevendo da Venezuela para amigos. Está achando o país formidável, mas se queixando do custo de vida, que é uma barbaridade. ••• Almoçando ontem no restaurante do Aeroporto o engenheiro Marcos Tamoio com o deputado Mauro Werneck. Assunto quase único do almôço, Guandu.

# TÃO BRASIL

**GENIVAL RABELO**

Dois anos atrás, o deputado João Calmon lançou-se à promoção de duas campanhas profundamente contraditórias, mas, do ponto de vista de seus interêsses empresariais, ligadas entre si.

Uma era patriótica e alcançou grande repercussão na opinião pública. Foi objeto de CPI das mais rumorosas e também mereceu do Executivo a criação de uma comissão de alto nível, cujas conclusões foram estarrecedoras.

A outra foi ardilosamente engendrada pelo deputado Calmon como anteparo, escudo, elmo, ou coisa que o valha, para poder arriscar-se nas atrevidas arremetidas em campo tão perigoso como o da primeira.

Refiro-me à campanha, autênticamente nacionalista, contra a infiltração do capital estrangeiro na imprensa e à que o deputado capixaba lançou simultâneamente, advogando a desestatização ou privatização da economia nacional.

Do ponto de vista dos legítimos interêsses do País, era, de fato, inconcebível que alguém se lançasse simultâneamente à promoção de campanhas com objetivos tão dispares, Investia-se na primeira contra o capital estrangeiro, não apenas dentro dos limites de suas parcelas invertidas através da aquisição de jornais, revistas e televisões, para alienação da opinião pública, mas da totalidade das emprêsas estrangeiras, que se mancomunavam, através da veia jugular do anúncio, para exercer o contrôle da imprensa, suprimindo-lhe a liberdade de opinar e até mesmo o elementar direito de informar. Ao mesmo tempo, porém, acendia-se uma velinha aos apetites neocolonizadores dêsses mesmos trustes internacionais, ao promover-se a idéia da privatização da economia nacional. Que poderia significar, em verdade, a desestatização de emprêsas pioneiras, como Volta Redonda, Fábrica Nacional de Motores, Vale do Rio Doce, Fábrica Nacional de Álcalis etc.? A resposta é conhecida Acaba de ser dada, com a venda da FNM ao grupo Alfa-Romeo.

A patente contradição das duas campanhas, simultântamente promovidas pelo deputado João Calmon, não tardou muito em dar resultados negativos à economia nacional. Em primeiro lugar, tirou à campanha contra a infiltração do capital estrangeiro na imprensa a necessária autenticidade. Conquanto se tivesse feito muito barulho em tôrno do assunto e tanto a CPI como a comissão de alto nível, criada pelo Executivo, houvessem caracterizado, à saciedade, a inconstitucionalidade dos acôrdos da "Tv-Globo & Time-Life" e da circulação de revistas estrangeiras editadas em português no Brasil, pouco a pouco se foi deixando cair o silêncio, Calmon foi escasseando seus pronunciamentos, até tudo chegar àquele ponto "ótimo" em que o ministro Jarbas Passarinho não se pejou de conceder uma medalha de mérito ao sr. Roberto Marinho, sôbre quem assim se pronunciou o sr. Gildo Ferraz, procurador da República e presidente da referida comissão de alto nível: "1) Roberto Marinho sonega impôsto de renda; 2) "assessôres" de "Time-Life" são diretores da "Tv-Globo"; 3) fraude à lei foi estudada em seus mínimos detalhes; 4) chuva de dólares garantia contrôle até da programação".

Vale a pena refrescar a memória do ministro Jarbas Passarinho, transcrevendo trechos das estarrecedoras conclusões a que chegou a referida comissão de alto nível, em documento assinado pelo sr. Gildo Ferraz e encaminhado ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores:

"I — O contrato de Sociedade em Conta de Participação vigorou de 24 de julho de 1962 a 15 de janeiro de 1965, rescindido, então, com a venda do prédio à "Time-Life" e subseqüente arrendamento à "Tv-Globo". A ingerencia estrangeira se manifestou na escolha do terreno, planos e especificações da construção do edifício até à fiscalização das obras, nada podendo ser alterado sem a quiescência de "Time-Life".

II — O contrato de Assistência Técnica oferece ensejo à influência alienígena na orientação e administração da emprêsa nacional, fato já reconhecido pelo próprio Conselho Nacional de Telecomunicações.

III — As vantagens asseguradas no contrato de Arrendamento a "Time-Life" configuram relações tipicamente de sócios, a ponto de levar o CONTEL a afirmar que: "Há necessidade de uma revisão geral dos mesmos, de maneira a ajustá-los, inequivocamente, à letra e ao espírito da Constituição Federal e legislação vigente.

IV — O numerário fornecido por "Time-Life" contribuiu decisivamente para o empreendimento sendo utilizado na aquisição do terreno construção do edifício e mesmo para capital de giro.

V — A participação de "Time-Life" representa quase dez vêzes o patrimônio da "Tv-Globo" e isso estribado, exclusivamente, nos elementos fornecidos pelo sr. Roberto Marinho, podendo a desproporção se acentuar com a avaliação dos bens e dedução de parte do equipamento não pago.

VI — Não fôsse o afluxo de dólares nesse setor privado, a situação econômica da "Tv-Globo" não suportaria o ônus dos prejuízos.

VII — As contradições em que incidiu o sr. Roberto Marinho evidenciam a anormalidade das negociações encetadas com "Time-Life". A infidelidade dos balanços e dos balancetes encobre a situação econômica da "Tv-Globo", que vem incluindo entre os seus bens o edifício e as instalações, já alienados desde 11 de fevereiro de 1965.

VIII — A expansão do domínio de "Time-Life" põe em risco a própria segurança nacional, pois já se encontram sob o seu contrôle, nas mesmas condições da "Tv-Globo", os bens adquiridos pelo sr. Roberto Marinho à "Organização Victor Costa", compreendendo, entre outros, a "Tv-Paulista" e a "Tv-Bauru". E o perigo da propagação pelo país é iminente, dado que o sr. Roberto Marinho possui em tramitação no CONTEL pedido de 36 emissoras de rádio, algumas com canal de televisão, nas capitais e cidades mais populosas.

Não se trata de documento engendrado apressadamente, mas, pelo contrário, redigido após vários meses de pesquisa, com a responsabilidade de ser levado à consideração do ministro da Justiça e Negócios Interiores e, posteriormente, do próprio presidente da República.

Não cabe aumentar nossa profunda decepção de patriota, lembrando o que seria justo esperar que acontecesse ao sr. Roberto Marinho, depois da ampla divulgação (suplemento especial de "O Jornal", órgão líder dos Associados) que se fêz em tôrno de documento tão definitivo e contundente, e não aconteceu.

Mas é inacreditável que, pouco tempo depois, o Govêrno, através do ministro do Trabalho, pùblicamente conceda ao sr. Roberto Marinho uma medalha de mérito por serviços prestados...

O que é mais importante, porém — e em verdade o que é mais triste como resultado das duas campanhas simultâneamente promovidas pelo deputado João Calmon — é que a patriótica sôbre o capital estrangeiro na imprensa tenha definitivamente caído no esquecimento, enquanto a outra, a impatriótica, lançada como escudo, anteparo, ou elmo para que êle se sentisse com fôrças para enfrentar as batalhas da primeira, tenha sido hàbilmente manipulada pelos interêsses alienígenas e esteja dando resultados, *alegremente aplaudidos pelo vespertino do sr. Roberto Marinho*, como o da venda da FNM.

A campanha nacionalista caiu no vazio. A campanha impatriótica frutifica. Daí vir aumentando o número dos descrentes nos destinos de nosso povo, dos que repetem a frase do poeta Bandeira, dando-lhe indisfarçável conotação sombria:

"Tão Brasil!"

# O "MONÓLOGO CONSTRUTIVO", A "IRREALIDADE IRREAL" OU UM GOVÊRNO QUE NÃO EXISTE POLÌTICAMENTE

**RUI MADEIRA**

O "apêlo" feito pelo governador João Agripino, da Paraíba, para que o marechal Costa e Silva assuma o comando político do País está sendo considerado, nos meios "ortodoxamente" revolucionários, como mais um exemplo da "incompreensão" que cerca, nesta quadra institucional, a figura do presidente da República.

Êsses altos níveis de interpretação lembram que, desde que o marechal Costa e Silva ascendeu à Presidência da República, têm recebido "apelos" da chamada classe política para assumir o "comando" ou a "coordenação política" do País. Isto é, substituir, ou englobar as figuras do senador Daniel Krieger, presidente nacional da ARENA e líder do govêrno no Senado Ernani Sátiro, líder da ARENA na Câmara; ministro Gama e Silva, da Justiça, e deputado Rondon Pacheco, chefe da Casa Civil. Os meios políticos governamentais (e mesmo muita gente da "Oposição consentida") consideram insuficiente o atual esquema de diálogo político, ou, então, inoperantes os seus atuais veículos. E desejam que o próprio marechal Costa e Silva esteja à frente dessa coordenação, desmarginalizando assim a classe política.

E por que o marechal Costa e Silva não assume de uma vez êsse comando, já que a falta de comunicação entre Executivo e Legislativo é habitualmente apontada como o grande gerador do "vácuo" ou do "abismo" que separa os dois Podêres? Será porque S. Exa. não aprecia o "blablablá", isto é, a eterna conversa com os políticos? Será porque, dada a sua formação militar, é mais um homem do Executivo e da Administração? Será porque vê nos políticos a fonte dos males institucionais que terminaram provocando a morte do sistema representativo e empurrando o País para uma revolução? Será porque não estima a "capacidade de pedir" dos políticos, que sempre se apresentam portadores de reivindicações, seja um emprêgo para um amigo ou protegido, seja a liberação de uma verba ou a obtenção de um favor em condições de melhorar a sua própria imagem política?

Perguntas dessa natureza são formuladas, tôdas as vêzes que se procura investigar a "inapetência" do presidente da República pelo diálogo político.

Meses atrás, a classe política, numa explosão de carência de "afeto político" do presidente da República, chegou mesmo a cogitar da criação de um Ministério da Coordenação Política E de vez em quando os políticos profissionais, como é agora o caso do governador João Agripino, enfatizam a necessidade de ser o comando político nacional assumido pelo marechal Costa e Silva.

Para os informantes altamente categorizados, da área presidencial e arredores, basta a formulação dessa reivindicação ou dêsse reparo para documentar a "incompreensão" da classe política em relação à dieta política do presidente da República. Isso porque, segundo êles, o marechal Costa e Silva não assume o comando político não porque não queira, nem porque não goste dos políticos. E, sim, porque a própria dinâmica revolucionária isto é o esquema de Poder implantado pela Revolução, dispensa institucionalmente êsse diálogo.

No atual esquema, o Poder Político, até agora domado ou controlado pelos poderosos do dia, é um poder consentido. Pertencendo ao govêrno ou à oposição, a classe política é mantida sob contrôle e desvinculada de responsabilidades no processo da atuação governamental. Com exceção do chanceler Magalhães Pinto (que em seu Ministério, sem influência política interna, representa, como um qualificado sobrevivente, a classe política marginalizada no Legislativo ou desprovida de mandato), tôda a cúpula administrativa propala a imagem de um Executivo forte, que não precisa de apoio dos deputados e senadores, e depende, para a sua manutenção, única e exclusivamente, da disposição pessoal do presidente da República.

Em poucas palavras: o nível de contato entre o presidente Costa e Silva e a classe política não tem, assim, possibilidades de ser aumentado. A dinâmica revolucionária impõe e exige o "vácuo" que obseca tantos políticos nostálgicos, que com lágrimas nos olhos se lembram dos tempos de Vargas ou Dutra, Juscelino ou Jango, quando "ir ao Palácio" era uma rotina, e os presidentes chegavam mesmo a mandar chamar os parlamentares arredios...

Em suma: o presidente da República não tem, por ora, o que conversar com os políticos. Pois, no íntimo e no fundo, os políticos, mesmo os mais arenistas, gostariam de conversar sôbre a devolução do Poder aos civis, a "redemocratização do País", a anistia ampla. E a Revolução, empenhada em "continuar" ou "perpetuar-se", prefere o grande "monólogo construtivo" que é a delícia de tantos auxiliares diretos do govêrno.

# EM DIA COM A NOTÍCIA

**Olympio Campos**

## A CONFIRMAÇÃO

Quando noticiamos dias atrás a possível indicação do sr. Sebastião Santana para o Ministério do Planejamento, a notícia foi recebida com surprêsa por muita gente, especialmente a alguns assessôres do ministro Hélio Beltrão.

— ● —

Mais detalhes: o sr. Sebastião Santana já comunicou aos seus íntimos que, no próximo mês, (portanto dentro de um pouco mais de 10 dias), deixará a chefia da Delegacia do Tesouro brasileiro em Nova York, regressando definitivamente ao Brasil.

— ● —

Sua filha e seu genro, que residem nos Estados Unidos (o jovem, de nome José Maria, é funcionário graduado do BID) também retornarão ao Brasil, sendo que o rapaz inclusive deixará seu emprêgo.

— ● —

Registram-se os fotos, deixando aos leitores a tarefa de julgá-los, lembrando que o cargo que Sebastião Santana ocupa atualmente é um dos mais cobiçados dêste país...

## BB na TV

Maurício Cibulares convidará hoje o sr. Nestor Jost, presidente do Banco do Brasil, para comparecer ao seu programa da próxima segunda-feira, às 22 horas, na TV-Rio. Será a primeira vez, nos últimos cinco anos, que um presidente do Banco do Brasil comparecerá diante das câmaras de televisão carioca. Se aceitar, evidentemente.

— ● —

O ministro Albuquerque Lima chega hoje dos Estados Unidos, e amanhã seguirá para Recife, juntamente com o ministro Hélio Beltrão, onde se reunirá com governadores do Nordeste para tratar de problemas locais.

— ● —

Tendo como atração principal o vestido que a atual senhora Roberto Carlos usou no dia do seu casamento, o costureiro paulista Clodovil já está preparado para o desfile do próximo dia 30, quando debutará para a platéia carioca, nos salões do Copacabana-Palace. E a renda será revertida em benefício da CELPI.

— ● —

Eis a relação das patronesses para êsse desfile: senhoras Adauto Magalhães Castro, Abel Drumond, (ela é irmã do presidente do Vasco, sr. Reinaldo Reis), Ademar Ferrari, Alfredo Lôbo, Aloísio Ribeiro de Castro, Baldomero Barbará, Carlos Calderaro, Carlos Eugênio Borges Cortes, Carlos José Dias, Carlos Mariano Marcondes Ferraz, Giovana Bonino, Hélio Fernandes, Jorge Chammas, Leopoldo Antunes Maciel, João Tronceso, Marcos Aurélio Isler, Marcos Tamoyo, Marina Lima, Mário Ribemboin, Nelson Seabra Veiga, Nilo Gomes de Lemos, Ricardo Seabra Pinto, Salvador Diniz, Sérgio Lacerda, Sílvio Dodsworth e Veiga Brito.

## Costa segue IBOPE

GRAVEM BEM: O presidente Costa e Silva está com intenção de seguir quase que inteiramente à risca, o resultado da pesquisa feita pelo IBOPE (e que nós antecipamos seus resultados uma semana antes de sua publicação). O único problema, até agora, é o das eleições diretas.

— ● —

Vera Simões é a mais nova integrante (ativa) da linha "Gipsy". Há dias, no "Jirau", ela estava sensacional, além de ostentar um belíssimo anel de brilhantes em uma de suas mãos.

— ● —

No exato momento em que o tempo melhorava na cidade, Gilson Amado sorria duplamente: na Casa de Saúde Santa Lúcia, pelas mãos do dr. Ivan Lengruber, sua filha Camilinha (que também é Martins, de Carlito) lhe presenteava uma neta, robusta menina que nasceu com três quilos, e se chamará Rafaela. Gilson Amado é o mais nôvo "vovô-coruja".

## Rápidas e boas

Maurício Chagas Bicalho chegando de Belo Horizonte, onde fêz a "ponte" presidencial do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, entre esta e a capital mineira. ••• Rumôres de que a TV-Continental será comprada (50% das suas ações) por um político do Paraná. A TV-Bandeirantes, de São Paulo, idem. ••• Aristóteles Drummond foi operado ontem. Felizmente foi tudo bem, devendo ter alta hoje. Voltará ao trabalho na segunda-feira. ••• Hélio de Castro Maia ganhou do Banco Nacional um Ford Galaxie zero km: foi recordista de depósito, no concurso interno do banco. ••• A simpática Churrascaria e Bar Parque Recreio, ponto obrigatório do desportista carioca, completa no próximo mês 30 anos de existência. ••• A Rio-Gráfica, através da revista "Silhueta", está convidando para o chá-desfile do próximo dia 29, no Montanha Clube, quando teremos "Silhueta lá na modinha". A partir das 16 horas. ••• "The Naked Ape", de Morris, permanece na dianteira dos livros mais vendidos nos Estados Unidos, segundo lista publicada pelo "Time", que nós recebemos graças a "Fernando Chinaglia Distribuidor". ••• Assistindo ao excelente "Charada em Veneza", no Opera, o casal Geraldo e Malu Calmon de Brito. ••• Silvia Maria Marta Silva, sem favor algum uma das melhores secretárias desta cidade, embarca na próxima semana para os Estados Unidos, contratada por uma grande emprêsa, e com um salário de mil dólares mensais, com tôdas as despesas pagas. ••• Geraldo Sá, realmente "bom partido" e um dos últimos solteirões "caixa alta" desta cidade, parece que em outubro próximo entrará para o rol dos homens sérios. Eliana Faraco é a felizarda. Bonita felizarda, diga-se. ••• Hélio Garoni, fiel e correto auxiliar do dr. Maurício Bicalho, provàvelmente nos deixará em agôsto vindouro: fará um curso nos States, cujo período será de quatro meses. Já começou a falar e a ler em inglês.

# COMÉRCIO RECONHECE QUE SALÁRIO CAIU QUANDO REVOLUÇÃO SUBIU

O deputado Jessé Pinto Freire, presidente da Confederação Nacional do Comércio, prestando ontem depoimento perante a CPI da Câmara Federal que examina os efeitos da política salarial implantada no País após a Revolução de 31 de março de 1964, afirmou que o resíduo inflacionário diminuiu o salário real médio até o fim do ano passado.

Por outro lado acentuou que "a política de contrôle dos salários como arma de arsenal contra a inflação é difundida, até mesmo nos países em que os governos trabalhistas estão no poder, como no caso da Inglaterra.

A evolução do índice do custo de vida nos últimos anos — prosseguiu — demonstra que realmente foram animadores os resultados obtidos, desde que o acréscimo percentual do custo de vida baixou de .. 91,4%, em 1964, para 24,5% no ano passado. Cabe, entretanto, levar em conta que a política instaurada também deve ser considerada sob o ponto de vista daqueles que recebem a remuneração do trabalho, os quais poderiam ter seus salários reais reduzidos em desacôrdo com os objetivos traçados, se falhassem algumas das premissas que levaram à escolha do método preferido. Isso parece ter ocorrido — disse — com respeito ao resíduo inflacionário, previsto em 10%, o que resultou numa soma de 5% aos reajustes salariais para reconstituição do salário real médio dos trabalhadores, e atingiu 30% no fim do período, afetando a situação econômica dos assalariados.

O presidente da CNC disse que, a seu ver, o govêrno do marechal Costa e Silva modificou o enfoque adotado no combate à inflação, considerando que a demanda já fôra suficientemente comprimida, deixando de ser excessiva, de maneira a não infundir o temor de que seu incremento pudesse acarretar a intensificação do processo inflacionário, baseada, principalmente, na expectativa de tendência ascendente dos preços. As medidas de combate à inflação do govêrno anterior determinaram a existência de capacidade ociosa de meios de produção e também o aumento da liquidez do sistema financeiro. Isso permitiu que a procura agisse sôbre o volume de produção, sem refletir-se desordenadamente sôbre os preços e as necessidades de crédito do setor privado e do financeiro.

## Govêrno quer saber como anda o comércio exterior

Na reunião de ontem do Comitê de Coordenação do CONCEX, o ministro da Indústria e do Comércio, gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva, determinou aos membros dêsse órgão o permanente exame do comportamento do comércio exterior brasileiro, no sentido de surgirem no plenário do Congresso Nacional de Comércio Exterior medidas objetivas que permitam a evolução do intercâmbio comercial.

O Comitê de Coordenação do CONCEX é integrado pelo diretor de Câmbio do Banco Central, sr. Paulo Lyra; pelo diretor da CANEX, sr. Benedito Fonseca Moreira; pelo presidente do Conselho de Política Aduaneira, sr. Jaquim Ferreira Mangia; pelo subsecretário de Assuntos Econômicos do Itamarati, sr. Georges Alvares Maciel; e pelo representante do Ministério do CONCEX, sr. Octávio Kraak de Souza.

Na mesma reunião, o Comitê de Coordenação do CONCEX examinou as bases de um programa de aceleração dos mecanismo de financiamento das exportações pròpriamente ditas e, também, do chamado "pré-financiamento", isto é, o financiamento à produção destinada especificamente a venda no mercado internacional. Êsse programa integra a política global que reconhece a necessidade de agilização das decisões governamentais que tenham em vista atribuir maior poder competivo dos produtos brasileiros nos mercados externos.

DECISÃO

O Comitê de Coordenação do CONCEX sugeriu e o ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva aprovou que se estude, para posterior encaminhamento à consideração do Conselho Nacional de CACEX — como órgão executivo do CONCEX — o poder de decidir, "ad referendum" do plenário do órgão normativo do comércio exterior, sôbre assuntos que incorram na implementação de orientação já traçada pelo Govêrno.

NOVAS REUNIÕES

Ainda na reunião de ontem do Comitê de Coordenação do CONCEX, o ministro da Indústria e do Comércio estabeleceu, como rotina de trabalho do nôvo órgão, a realização de um encontro semanal, a fim de que melhor possa se desincumbir das atribuições que lhe forem confiadas.

O ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva convocou a próxima reunião do Comitê de Coordenação do CONCEX para o dia 30. Sòmente após a realização dêsse encontro, onde será examinada a evolução dos estudos determinados, decidirá o ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva sôbre a ata para a convocação da nova reunião plenária do Conselho Nacional do Comércio Exterior.

## Delfim diz quanto BB já investiu

O ministro Delfim Netto, respondendo a um requerimento de informações solicitado pelo deputado Milvernes Lima informou que os financiamentos à pecuária através do Banco do Brasil cresceram em 212 por cento entre 1965/67, enquanto os financiamentos à lavoura cresciam em 115 por cento. Acrescentou o ministro que o Orçamento de 1968, aprovado pelo Conselho Monetário Nacional, prevê que as operações normais do Brasil com o setor agrícola e pecuário poderão expandir-se até o montante de 23,4 por cento sôbre o seu saldo apurado em 31-12-67.

## SUDAM aprova novos projetos para desenvolver Norte

Em sua última reunião, o Conselho Deliberativo da SUDAM julgou quinze projetos para desenvolvimento da Amazônia, aprovando sete para indústria e um para agropecuária. Os oito restantes, dos quais seis são para agropecuária, estão sendo objeto de diligências e reformulação sugeridas pelo IBRA, com base em levantamento da área onde serão implantados.

Dos que ficaram pendentes, apenas o da Agrícola Pagrisa está na iminência de não ser aprovado, tendo em vista sua localização em área indicada pelo Govêrno Federal para formação da Floresta Nacional do Rio Capim. Em levantamento feito naquele local técnicos indicaram que o potencial madeireiro está avaliado em 75 milhões de dólares, e o IBRA é de opinião que a área seja mantida como reserva florestal.

## Presidente aprova energia mais barata para reduzir custo industrial

O presidente Costa e Silva aprovou o trabalho apresentado ontem pelo ministro Hélio Beltrão, cujo teor implica no barateamento das tarifas de energia elétrica em todo o País, determinando uma redução dos custos industriais, aproximadamente de cinqüenta por cento, enquanto reduz em cêrca de 28 por cento o lucro das concessionárias.

O presidente Costa e Silva encaminhará ao Congresso Nacional algumas das medidas adotadas pelo Grupo de Trabalho do Ministério do Planejamento que elaborou o trabalho, por modificarem dispositivos de leis vigentes.

INVESTIMENTOS

O ministro Hélio Beltrão considera de maior importância as medidas aprovadas pelo presidente Costa e Silva, apesar de reduzir o lucro das concessionárias, o Govêrno encontrou a fórmula de evitar reflexos negativos nos recursos previstos no plano Trienal para aplicação no setor energético.

Situou ainda que embora os recursos gerados na própria ELETROMAR sejam reduzidos de NCr$ 430 milhões para NCr$ 257 milhões, as disponibilidades totais para investimentos passam de NCr$ 1.398 milhões para NCr$ 1.579 milhões, o que representa um aumento de NCr$ 181 milhões, em conseqüência da majoração das alíquotas do Impôsto Único e Empréstimo Compulsório.

Concluindo disse que nas emp. estaduais é pequeno o reflexo das medidas agora adotadas. Em têrmos globais, seus recursos próprios passam de NCr$ 343 milhões para NCr$ 312 milhões.

## Sindicatos preparam conferência

Dirigentes das Confederações da Guanabara estiveram reunidos na tarde de ontem, na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, para tratar dos detalhes relativos à realização da III Conferência Nacional de Dirigentes Sindicais, que deverá realizar-se em S. Paulo na segunda quinzena de junho.

A Conferência já conta com o apoio das Confederações dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito, Trabalhadores na Agricultura, Estabelecimento de Educação e Cultura, Trabalhadores Cristãos, Servidores Públicos do Brasil e Trabalhadores na Indústria.

ARROCHO

Uma das principais metas da III Conferência é a total derrocada das leis de arrôcho salarial, através de sua revogação, além da ampla liberdade de negociações entre patrões e empregados, celebração de contratos coletivos de trabalho, ilimitado poder à Justiça do Trabalho para dirigir os legítimos específicos de sua competência, sem qualquer sujeição a índices oficiais elaborados pelo Poder Executivo.

## Loteria Federal — extração de 22-5-68

PRÊMIOS NCR$

**0** — 0655 — 50,00; 0614 — 140,00; 0727 — 50,00; 0881 — CENTENA
**1** — 1400 — 50,00; 1738 — 50,00; 1829 — 50,00; 1881 — CENTENA
**2** — 2178 — 50,00; 2420 — 50,00; 2807 — 140,00; 2881 — MILHAR
**3** — 3881 — CENTENA
**4** — 4311 — 50,00; 4881 — CENTENA
**5** — 5760 — 50,00; 5881 — CENTENA
**6** — 6301 — 50,00; 6799 — 140,00; 6796 — 50,00; 6881 — CENTENA
**7** — 7042 — 50,00; 7499 — 140,00; 7532 — 50,00; 7881 — CENTENA; 7990 — 50,00
**8** — 8881 — CENTENA
**9** — 9250 — 140,00; 9832 — 140,00; 9881 — CENTENA
**10** — 10199 — 50,00; 10601 — 140,00; 10881 — CENTENA
**11** — 11050 — 50,00; 11612 — 140,00; 11881 — CENTENA
**12** — 12046 — 50,00; 12881 — MILHAR
**13** — 13824 — 50,00; 13881 — CENTENA
**14** — 14614 — 50,00; 14881 — CENTENA
**15** — 15200 — 50,00; 15421 — 140,00; 15512 — 50,00; 15881 — CENTENA
**16** — 16881 — CENTENA
**17** — 17795 — 50,00; 17881 — CENTENA
**18** — 18027 — 50,00; 18679 — 50,00; 18881 — CENTENA
**19** — 19017 — 50,00; 19881 — CENTENA
**20** — 20571 — 140,00; 20881 — CENTENA; 20965 — 50,00
**21** — 21451 — 50,00; 21637 — 50,00; 21866 — 140,00; 21881 — CENTENA
**22** — 22843 — 2.º Prêmio; 22872 — 1.300,00; 22873 — 1.300,00; 22874 — 1.300,00; 22875 — 1.300,00; 22876 — 1.300,00; 22877 — 1.300,00; 22878 — 1.300,00; 22879 — 1.300,00; 22880 — 1.300,00; 22881 — 1.º Prêmio; 22882 — 1.300,00; 22883 — 1.300,00; 22884 — 1.300,00; 22885 — 1.300,00; 22886 — 1.300,00; 22887 — 1.300,00; 22888 — 1.300,00; 22889 — 1.300,00; 22890 — 1.300,00
**23** — 23881 — CENTENA; 23920 — 140,00; 23938 — 140,00
**24** — 24388 — 140,00; 24881 — CENTENA
**25** — 25121 — 50,00; 25881 — CENTENA
**26** — 26339 — 50,00; 26881 — CENTENA
**27** — 27206 — 50,00; 27881 — CENTENA
**28** — 28162 — 50,00; 28273 — 1.300,00; 28881 — CENTENA
**29** — 29652 — 140,00; 29798 — 140,00; 29881 — CENTENA
**30** — 30836 — 140,00; 30881 — CENTENA
**31** — 31166 — 1.300,00; 31450 — 1.300,00; 31875 — 50,00; 31877 — 50,00; 31881 — CENTENA; 31967 — 50,00
**32** — 32209 — 50,00; 32881 — MILHAR
**33** — 33115 — 1.300,00; 33333 — 50,00; 33779 — 140,00; 33881 — CENTENA; 33903 — 5.º Prêmio
**34** — 34097 — 50,00; 34797 — 50,00; 34881 — CENTENA
**35** — 35252 — 140,00; 35881 — CENTENA
**36** — 36881 — CENTENA
**37** — 37454 — 140,00; 37713 — 140,00; 37732 — 50,00; 37881 — CENTENA
**38** — 38462 — 140,00; 38881 — CENTENA; 38886 — 140,00
**39** — 39197 — 50,00; 39881 — CENTENA; 39953 — 140,00
**40** — 40012 — 50,00; 40122 — 140,00; 40479 — 140,00; 40881 — CENTENA
**41** — 41186 — 140,00; 41698 — 1.300,00; 41881 — CENTENA
**42** — 42700 — 140,00; 42836 — 140,00; 42881 — MILHAR
**43** — 43590 — 140,00; 43767 — 50,00; 43881 — CENTENA; 43905 — 140,00; 43971 — 140,00
**44** — 44114 — 50,00; 44148 — 50,00; 44303 — 140,00; 44543 — 140,00; 44881 — CENTENA; 44885 — 140,00
**45** — 45025 — 140,00; 45437 — 140,00; 45881 — CENTENA
**46** — 46881 — CENTENA
**47** — 47287 — 140,00; 47514 — 50,00; 47565 — 140,00; 47612 — 140,00; 47806 — 140,00; 47826 — 140,00; 47881 — CENTENA
**48** — 48250 — 140,00; 48403 — 50,00; 48881 — CENTENA
**49** — 49267 — 50,00; 49881 — CENTENA
**50** — 50290 — 140,00; 50295 — 50,00; 50131 — 50,00; 50192 — 140,00; 50881 — CENTENA
**51** — 51750 — 50,00; 51881 — CENTENA; 51934 — 140,00; 51956 — 4.º Prêmio
**52** — 52209 — 50,00; 52750 — 140,00; 52881 — MILHAR; 52908 — 50,00
**53** — 53315 — 50,00; 53398 — 140,00; 53586 — 50,00; 53881 — CENTENA
**54** — 54881 — CENTENA
**55** — 55819 — 50,00; 55881 — CENTENA
**56** — 56155 — 50,00; 56286 — 50,00; 56677 — 140,00; 56881 — CENTENA; 56944 — 3.º Prêmio
**57** — 57519 — 140,00; 57748 — 50,00; 57881 — CENTENA
**58** — 58881 — CENTENA; 58968 — 140,00; 58989 — 140,00
**59** — 59190 — 140,00; 59590 — 50,00; 59821 — 140,00; 59624 — 140,00; 59881 — CENTENA

| Prêmio | Número | NCr$ | Local |
|---|---|---|---|
| 1.º PRÊMIO | 22881 | 200.000,00 | SÃO PAULO |
| 2.º PRÊMIO | 22843 | 30.000,00 | SÃO PAULO |
| 3.º PRÊMIO | 56944 | 10.000,00 | R. G. DO SUL |
| 4.º PRÊMIO | 51956 | 5.000,00 | EST. DO RIO |
| 5.º PRÊMIO | 33903 | 4.000,00 | SÃO PAULO |

Todos os bilhetes terminados com
o milhar final do 1.º prêmio — 2881 .......... têm NCr$ 1.300,00
a centena final do 1.º prêmio — 881 .......... têm NCr$ 150,00
as dezenas 03 - 43 - 44 - 56 - 78 - 79 - 80 - 82 - 83 e 84 têm NCr$ 36,00
o algarismo final do 1.º prêmio 1 .......... têm NCr$ 36,00

# Informe Econômico

GUÁLTER LOIOLA

## NEGÓCIO PODE CASSAR ÚLTIMO

O representante do Ministério da Fazenda no Conselho Deliberativo da SUDAM, economista José Cavalcante Neves, ex-procurador-geral da Fazenda Nacional, pedirá possìvelmente hoje ainda a cassação do mandato do deputado Último de Carvalho.

O vice-líder do govêrno na Câmara está enquadrado no dispositivo constitucional que pune os ocupantes de cargos eletivos por usufruírem favor do poder Executivo. De quebra, o representante do Ministério da Fazenda pedirá a demissão do próprio superintendente da SUDAM, coronel João Walter.

O Superintendente é acusado de ter aprovado projeto agropecuário da emprêsa de que o deputado Último de Carvalho é presidente e maior acionista. Êsse projeto desvia para a emprêsa do vice-líder algumas dezenas de milhões de cruzeiros novos originários de recursos dos incentivos fiscais.

Ao tomar conhecimento do conchavo, o ministro Albuquerque Lima — segundo se comentava ontem no Ministério do Interior — mandou recado ao coronel João Walter, sugerindo que se demitisse antes de seu regresso dos Estados Unidos.

O ministro tomou conhecimento também de que a operação foi feita no marco da campanha de preparação do coronel João Walter, para trocar a Superintendência da SUDAM, pelo govêrno do Estado do Amazonas.

ROMBO NO TESOURO

Já que o govêrno resolveu falar — assessôres do ministro da Fazenda divulgavam, ontem, o assunto para seus "cupinchas" dos jornais governistas —, vamos liberar, hoje, uma notícia que temos na gaveta há cêrca de 30 dias, não podendo liberá-la por suas evidentes implicações com a Lei de Segurança Nacional.

O Banco do Brasil reteve, há um mês atrás, oito cédulas de 5 mil cruzeiros falsificadas, inclusive recarimbadas para cruzeiros novos. Feita a perícia, chegou-se à conclusão de que o plágio era quase perfeito — insignificante diferença técnica as diferenciavam do dinheiro oficial em circulação.

Nos bastidores oficiais, informou-se oficiosamente que haviam sido chamados ao Brasil técnicos de Thomas de la Rue. O govêrno diz que não tomou essa medida. Mas a verdade é que se cogitou inclusive da retirada de circulação de todo o dinheiro em cédulas de 5 e 10 mil cruzeiros (recarimbadas).

Essa medida emergencial não foi adotada porque o govêrno (oh! que delícia de primarismo) chegou à conclusão de que o meio circulante não agüentava o impacto, reduzido a notas de mil cruzeiros e inferiores a mil.

Outra delícia de primarismo é o "realease" timidamente distribuído, ontem, pelo sr. Celso de Lima e Silva, gerente do Meio Circulante do Banco Central, em que se afirma não terem as cédulas apreendidas "quantidade industrial para que se caracterize um derrame". Como é que o govêrno sabe?...

CACEX LIBERA EQUIPAMENTOS

A CACEX liberou, ontem, a importação de equipamentos destinados à SIBRA — Eletro-Siderúrgica Brasileira, em processo de implantação na Bahia. Sem cobertura cambial, por se tratar de indústria cujo surgimento interessa ao Plano Estratégico de Desenvolvimento, os equipamentos serão fornecidos pelo grupo argentino Grassi, que participa do empreendimento baiano.

A SIBRA representa um investimento global de NCr$ 20 milhões e começará a funcionar em meados de 1969. Sua produção inicial será de 35 mil toneladas de ferro-liga. A SUDENE contribuirá com 15 milhões de cruzeiros novos para a implementação da indústria, dentro da faixa dos incentivos fiscais dos artigos 34/18.

ATÉ QUE ENFIM OS DÓLARES

A USAID entrega, 75 milhões de dólares ao Brasil. O ministro Delfim Neto assina os acôrdos, com a condição de investir êsse dinheiro através dos fundos de financiamentos para a agricultura e a indústria, na área da CREAI, FUNDECE e FINAME.

Parte dêsses recursos será destinada a pesquisas em universidades e no programa do livro didático; ao setor trabalhista, para distribuição de bôlsas de estudo para os filhos dos trabalhadores, e em programas de saúde e em estradas prioritárias do plano viário nacional.

É a chamada verba de relações públicas.

MOVIMENTO

Os delegados do Impôsto de Renda da Região Centro-Sul debateram, ontem, a introdução do sistema de "auto-lançamento" pelas pessoas físicas, já a partir do segundo semestre dêste ano. ◆ O ministro Ivo Arzua fêz questão de prestigiar, pessoalmente, a iniciativa de seu assesor de imprensa, Olavo Luiz, para reformular e Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura. É mais uma etapa a ser lançada pela atual assessoria de imprensa do ministro, que já desponta como a mais eficiente de tôdas as assesorias do govêrno. ◆ Companhia Progresso Industrial convidando os acionistas para fazerem substituição de ações, num prazo de 30 dias. ◆ A Associação dos Empreiteiros de Obras Públicas ainda não conseguiu oficializar a candidatura, em chapa única, do sr. Paulo Penido à sucessão do engenheiro Fernando Petrucci. ◆ Felix José de Sá assumiu, ontem, a presidência da Federação dos Despachantes Aduaneiros. ◆ Bôlsa novamente em declínio ontem. Índice BV em 210,8, com —5.5 pontos. Apenas 852.665 negociados, no valor de NCr$ 1.275.934,95.

BÔLSA DE VALORES

| Companhias | Cotações médias | Oscilações | Quant. Negoc. |
|---|---|---|---|
| Aços Villares | 1,07 | —0,02 | 3.300 |
| Alpargatas | 2,04 | —0,05 | 8.500 |
| América Fabril | 0,45 | estável | 48.000 |
| Antarctica Paulista | 1.09 | +0.03 | 18.300 |
| Banco do Brasil — ex-d | 7.19 | —0.28 | 20.350 |
| Belgo Mineira | 0,56 | —0,02 | 65.800 |
| Brahma — Preferencial | 2,05 | —0,08 | 99.100 |
| Brahma — Ordinária | 1,96 | —0.06 | 24.600 |
| Brasileira do Roupas | 0,78 | —0,01 | 27.300 |
| C.B.U.M. | 0.30 | estável | 18.000 |
| Cimento Aratu | 3,91 | +0.03 | 1.000 |
| Deodoro Industrial | 0,49 | —0,03 | 39.500 |
| Docas de Santos | 1.40 | —0,03 | 31.000 |
| Dona Isabel — Preferencial | 0.95 | —0,01 | 7.700 |
| Ferro Brasileiro | 1.50 | —0,06 | 8.100 |
| Hime | 0,39 | —0,01 | 12.000 |
| Kibon | 3.99 | —0,01 | 4.200 |
| Mesbla — Preferencial | 1,39 | —0,01 | 17.300 |
| Mesbla Ordinária | 1,36 | —0.04 | 9.500 |
| Moinho Fluminense | — | — | — |
| Nova América | 1,20 | estável | 16.300 |
| Petrobrás — Preferencial | 1.14 | —0.04 | 63.200 |
| Petrobrás — Ordinária | 0,84 | —0.03 | 20.700 |
| Siderúrgica Nacional | 0,68 | —0.02 | 12.900 |
| Souza Cruz | 4.09 | —0,11 | 6.100 |
| Vale do Rio Doce | 3,95 | —0.06 | 17.600 |
| White Martins | 4.00 | +0.04 | 11.900 |
| Willys — Preferencial | — | — | — |
| Willys — Ordinária | 0,63 | —0,04 | 12.600 |

Os delegados norte-vietnamitas na conferência de Paris ameaçaram ontem deixar a capital francesa porque os Estados Unidos continuam bombardeando o território do Vietnã do Norte. Segundo informou um porta-voz da delegação comunista, os norte-americanos enquanto tratam da paz na Europa intensificam os ataques ao orte e se propõem a enviar novos reforços militares para o Sudeste Asiático. Em Saigon, o vice-presidente Cao Ky ameaçou executar sumàriamente todos os militares que se locupletarem com a guerra "porque – acentuou – não é admissível que o mundo prestigie os generais norte-vietnamitas e esqueça o heroísmo de nossos soldados"

# Vietnã do Norte ameaça deixar a Conferência de Paris

Os Estados Unidos tentaram ontem impor maior sigilo às negociações de Paris, mas o Vietnã do Norte se negou e aludiu, pela primeira vez, a possibilidade de um rompimento das conversações. Na quarta sessão das negociações preliminares de paz em Paris, ambas as delegações se acusaram multuamente de repetir velhos argumentos e de haver intensificado a guerra desde que o presidente Johnson limitou a zona de bombardeios no Norte a 31 de março. As delegações decidiram não voltar a reunir-se até segunda-feira.

O chefe da delegação norte-americana, Averell Harriman, aceitou êsse dia depois de haver proposto sábado próximo. O delegado norte-vietnamita, Xuan Thuy, disse que no sábado tinha "outro encontro". A postergação da quinta reunião significa que o ritmo das conversações diminuiu para uma sessão por semana, enquanto que até agora se realizaram três por semana.

**ROMPIMENTO**

Thuy aludiu pela primeira vez, a possibilidade de que as conversações sejam interrompidas, mas nem os delegados norte-americanos nem os observadores interpretaram isto como uma ameaça de retirada norte-vietnamita iminente. Thuy disse a Harriman que, se as conversações malograrem, a responsabilidade recairá sôbre os Estados Unidos.

Comentando esta afirmação, o porta-voz norte-americano William Jordan disse: "Não tomamos isto como uma ameaça implícita. É uma declaração de posição, que prepara o caminho para a atitude que adotarão (os norte-vietnamitas) se as conversações malograrem".

Harriman fêz uma nova proposta para tentar tirar as negociações de seu estancamento, mas interlocutores insistiram novamente em que não haveria nenhum progresso nos contatos enquanto os Estados Unidos não deixarem de bombardear o Vietnã do Norte.

Em sua nova proposta, Harriman chegou até a mencionar a "retirada ou reagrupamento" possível das Fôrças norte-americanas no Vietnã. Mas sob a condição de que Hanói interrompesse a infiltração no Sul e as violações da Zona desmilitarizada.

Ao término da reunião, Harriman informou que havia proposto aos norte-vietnamitas deixar de publicar documentação sôbre as sessões a fim de evitar polêmicas e explorações propagandísticas". Mas, segundo um porta-voz norte-vietnamita, Xuan Thuy negou-se, afirmando que os debates devem ser seguidos "pelos povos do Mundo".

Thuy rejeitou também qualquer contrapartida possível à uma suspensão total de bombardeios. "Nunca praticamos a escalada e não temos por que desescalar", disse. Ao rejeitar a proposta de discrição feita por Harriman, o delegado de Hanói deixou uma porta aberta, mas condicionada também à suspensão total da "agressão" contra o Norte.

"Conversações secretas ou pelo menos discretas seriam possíveis se os atos de guerra norte-americanos cessarem incondicionalmente".

**ESCRAVOS NO SUL**

O general Ky declarou em uma alocução pública que existe "um bando de escravos" entre os dirigentes do Vietnã do Sul. Em um discurso de uma rara violência, pronunciado em um grande estádio da capital o vice-presidente Sul-Vietnamita lançou aos dois mil funcionários da Defesa Passiva, que ouviam: "por que o Mundo inteiro admira a Ho Chi Min e a Nguyen Giap, que são vietnamitas como nós, enquanto que não se admira a ninguém no Sul?".

"É sem dúvida porque existe um bando de escravos entre os dirigentes do País", respondeu o mesmo sob os aplausos dos assistentes. O general Ky disse que era preciso "libertar o País de traidores e vietnamitas a serviço do estrangeiros", aos quais considerou elementos anti-revolucionários. "se é necessário aniquilá-los, acrescentou, o farei para defender a bandeira revolucionária"

O vice-presidente reconheceu que lhe incumbia uma parte da responsabilidade na situação que acabava de descrever. Precisou, entretanto, que se fizesse parte do "bando de escravos" seria agora milionário.

**CRÉDITO PARA GUERRA**

O presidente Lyndon Johnson pediu ao Congresso crédito suplementares, num total de 3.900 milhões de dólares para financiar a guerra do Vietnã e reforçar o dispositivo norte-americano na Coréia. Com essa nova solicitação, o orçamento de defesa nacional para o exercício financeiro em curso eleva-se à 76.200 milhões de dólares, contra 73.700 milhões previstos inicialmente.

Mas apesar de que em cifras absolutas os novos fundos solicitados por Johnson se elevam a quase 4.000 milhões de dólares, o Govêrno espera realizar economias em outros setores, num total de 1.400 milhões de dólares, com que o aumento líquido seria, pois, de apenas 2.500 milhões de dólares.

O subsecretário de Defesa Paul Nitze, declarou a respeito que os novos fundos pedidos por Johnson são uma conseqüência direta do apreusamento do navio "Pueblo" pela Coréia do Norte, e da ofensiva do "TET" no Vietnã do Sul. Em virtude do caso do "Pueblo" e da ofensiva do "TET", os Estados Unidos viram-se obrigados a mobilizar cêrca de 40.000 homens. Além disso, Johnson anunciou à 31 de março último sua intenção de levar os efetivos de combatentes norte-americanos no Vietnã do Sul a 549 mil homens, daqui a fins de 1968, contra 525 mil homens previstos anteriormente. Os Estados Unidos devem também assumir as despesas da modernização do Exército Sul-Vietnamita.

**ATAQUES**

A Aviação norte-americana bombardeou e destriiu ontem uma ponte à 34 Km ao Sul do Paralelo 19 norte-vietnamita. Um porta-voz norte-americano frisou que os caça-bombardeiros atacaram vias de comunicações e uma estação de radar situada à 26 Km a Noroeste de Vinh.

Outros aparelhos, que haviam partido da base de Danang, bombardearam concentrações de tropas e posições de artilharia norte-vietnamita ao Sul de Dong Hoi, imediatamente ao Norte da Zona desmilitarizada. Todos os objetivos atacados ficam ao Sul do Paralelo 19.

**PENETRAÇÃO**

Os norte-vietnamitas penetraram no Vietnã do Sul a um ritmo de 15.000 por mês, declarou ontem em Bangkok o general William Westmoreland, chefe do Corpo Expedicionário norte-americano no Vietnã do Sul.

O general Westmoreland falava ao chegar a capital da Tailândia onde fará uma inspeção de três dias as tropas norte-americanas acantonadas neste País e se despedirá das autoridades de Bangkok, já que pròximamente deve regressar a Washington para ocupar o cargo de chefe do Estado-Maior do Exército Norte-Americano.

# PERSPECTIVAS EM PARIS

**Por BRIAN MAY**

Os EUA estão convencidos de que a evolução das conversações de paz com o Vietnã do Norte dependerá inteiramente dos acontecimentos militares e políticos do Vietnã do Sul.

Washington, resignou-se a um período de "luta" (no Vietnã) e de "conversações" (em Paris), isto é, a política declarada dos norte-vietnamitas. Revendo as perspectivas da quarta sessão das negociações em Paris os informantes disseram que os Estados Unidos consideram que o Vietnã do Norte não entrou ainda em conversações pròpriamente ditas e está fazendo um "jôgo de guerra".

As manobras essenciais dêste jôgo são à própria conferência de Paris — útil como forma de propaganda — os ataques contra Saigon e manobras políticas.

As fontes que informaram esta posição disseram que parecia claramente que o objetivo dos norte-vietnamitas era, como em qualquer guerra, a vitória completa embora o pedido imediato fôsse uma suspensão incondicional dos bombardeios sôbre o Norte.

A posição norte-americana de que o bombardeio do Norte estava inseparàvelmente relacionado com os combates no Sul foi bem compreendida em Hanói, acrescentaram.

O presidente Johnson disse claramente que a suspensão de bombardeios não poderia ampliar-se a ponto de que isso pussesse em perigo às tropas norte-americanas e aliadas. Outra fonte aliada disse que uma suspensão de bombardeios exporia numerosas fôrças de infantaria da Marinha concentradas imediatamente ao Sul da Zona desmilitarizada do Paralelo 17.

Os chefes das delegações dos EUA e Vietnã do Norte que negociam em Paris foram recebidos pelo presidente Charles De Gaulle.

O delegado norte-americano, embaixador Averell Harriman declarou depois da entrevista que "foi afastada a hipótese de que a França ou qualquer outro país, atuem como mediador" entre os dois países.

Declarou também que exprimiu ao chefe de Estado francês sua convicção de que "a atmosfera propícia criada pelas autoridades francesas contribuirá para a elaboração de uma solução que leve à paz"

Representantes de ambas as delegações afastaram a possibilidade de que procure outra sede para suas conversações, como insinuaram alguns órgãos de imprensa em dias passados, baseando-se na situação, criada pela atual crise francesa.

Entretanto, o chanceler britânico, Michael Stewart, entrevistar-se-á quinta-feira em Moscou com seu colega soviético, Andrei Gromico, com quem discutirá sôbre as negociações de Paris.

A Grã-Bretanha e a URSS são co-presidentes da Conferência de Genebra sôbre a Indochina. Fontes bem informadas disseram em Londres que Gromico cuidará de conseguir que a Grã-Bretanha use sua influência sôbre os Estados Unidos para conseguir a suspensão total de bombardeios.

Stewart cuidará de conseguir, em compensação, que os norte-vietnamitas realizem um gesto qualquer de reciprocidade como uma simples suavização de sua pressão militar sôbre o Sul.

# Reunião militar com Ongania foi para prestigiar revolução

O general Alejandro Lanusse, comandante do Terceiro Corpo de-Exército, desmentiu ontem à noite, categòricamente rumôres e versões provocadas pela reunião do presidente Juan Carlos Ongania co mos comandos militares

Lanusse, considerado como um dos homens de maior confiança do presidente, declarou após a reunião com o presidente: "A atitude do Exército em relação aos objetivos da Revolução não se altera por reuniões nem por conversações. A posição do Exército é de apoio a revolução e os objetivos desta vão ser cumpridos".

Na reunião com os comandos, o presidente Ongania explicou alguns aspectos de leis expedidas sôbre combustíveis, pesca etc., e coligiu informes dos presentes.

**FINALIDADE**

Por sua vez, o general José Toscano, chefe do Estado-Maior conjunto, que compareceu à reunião de ontem, e anteontem, disse em Casablanca: "A reunião teve por finalidade principal debater com os que têm sido camaradas do senhor presidente e trocar opiniões e oferecer informações que pudessem ser de interêsse para nosso desempenho profissional".

Toscano reconheceu tàcitamente que Ongania "convidou a fazer perguntas, mas não admitiu sugestões" e explicou que a referida reunião já estava prevista desde sexta-feira passada e, pois, não foi intempestiva nem apressada.

Acrescentou que o presidente da República manterá conversações semelhantes com os altos chefes da Marinha e da Aeronáutica.

Desta maneira, as versões que circularam sôbre supostas demissões no gabinete em face do problema militar ou mudanças nos altos comandos, foram desvirtuadas, como previam os observadores.

# Norte-americanos criticam empresários brasileiros

Uma dezena de emprêsas brasileiras financiadas por fundos da Agência Para o Desenvolvimento Internacional (AID) são alvo de críticas por parte da "General Accounting office", organismo norte-americano de fiscalização de Contas

Num relatório apresentado ao congresso dos Estados Unidos, a "General Accounting" declara que se dilapidaram mais de cem milhões de dólares por falta de análises técnicas e econômicas adequadas, ou em virtude de falhas administrativas ou de interpretações erradas sôbre as condições econômicas do Brasil.

O relatório cita, em particular, a construção de uma fábrica de borracha sintética no Nordeste do Brasil que, em vez de ajudar o desenvolvimento da referida região, transformou-se numa sobrecarga. Não se haviam efetuado antes estudos minuciosos do mercado, declara o relatório.

Outros casos: A (AID) concedeu um empréstimo de .... 15.500 000 dólares para a construção de uma central térmica em Santa Cruz sem que se efetuasse pràviamente uma análise do solo

Como conseqüência, a construção dessa central sofreu um atraso de dois anos e provocou despesas suplementares num total de 2 milhões de dólares.

Além disso, os brasileiros dizem agora — prossegue o relatório — que devido as condições inadequadas dessa região, a Usina Elétrica jamais atrairia outras indústrias.

O relatório analisa também os erros de cálculo cometidos por ocasião da construção de outras duas centrais elétricas, da fundação de um banco de desenvolvimento, de uma usina de carbono, de um programa de fertilizantes e da construção de uma auto estrada. (AFP)

# Haiti acusa EUA de preparar nova invasão

O representante de Haiti, na Onu, Raoul Sicialt, pediu ao presidente do Conselho de Segurança a convocação "o quanto antes" dêste organismo.

O pedido relaciona-se com o bombardeio "por um avião pirata" do palácio presidencial e de Puerto Principe e do Cabo Haitiano.

Sicialt deu a entender que os Estados Unidos e a República Dominicana participaram de uma conspiração de refugiados haitianos para derrubar o govêrno do presidente François Duvalier.

Diz a carta de Sicialt que seu país foi vítima de uma agressão armada. E que "a mobilização geral foi decretada na República Dominicana, com uma concentração das Fôrças Armadas dominicanas na fronteira". E que "algumas unidades de guerra dos EUA estão em estado de alerta, na Zona do Caribe, dispostas para qualquer eventualidade".

"É de notar — diz a carta — que no momento em que se produzia o bombardeio do Palácio Nacional em Pôrto Príncipe pelo avião pirata, dois aviões à jato sobrevoavam a Zona de Gonave (ilhota do território de Haiti situada a 60 km de Pôrto Príncipe".

O representante haitiano menciona em sua carta emissões de rádio feitas nos EUA, nas quais um grupo de exilados haitianos "proferiram palavras injuriosas contra a pessoa do presidente do Haiti".

# Médico norte-americano faz 15.º enxêrto cardíaco

O décimo-quinto transplante de coração realizado no mundo terminou ontem, com êxito, no Hospital São Lucas de Houston. A intervenção durou umas duas horas. O estado do paciente era bastante satisfatório, adiantou-se no referido centro.

Um simples impulso elétrico fêz bater novamente, no peito do operado, Louis John Fierro, de 47 anos, o coração extraído do corpo de Hubert Brungardt, de 17 anos, falecido duas horas e meia antes, em conseqüência de uma hemorragia cerebral.

Louis John Fierro estava acometido de aneurisma ventricular. Êste transplante cardíaco foi o quarto efetuado no Hospital São Lucas, desde o dia 3 do corrente mês. A intervenção foi levada a cabo pela mesma equipe do dr. Denton Cooley.

O doador, Brungardt, ingressou ontem no hospital e faleceu pouco depois. Por sua parte, o operado, Fierro, vendedor de automóveis, natural de Elmont, Estado de Nova Iorque, havia-se internado na segunda-feira passada, no referido hospital. Dois dos anteriores operados em Houston morreram, mas o terceiro se encontra em estado satisfatório.

***NOVO OPERADO***

O nôvo operado que sofreu um transplante de coração, Luis John Fierro, na intervenção ontem realizada em Houston, já voltou a si e está muito tranqüilo" — anunciou, esta manhã, o boletim médico do hospital San Lucas, segundo o qual a tensão arterial do paciente é constante.

O boletim médico informou ainda que a operação durou pouco menos de duas horas. O transplante pròpriamente dito exigiu apenas vinte minutos.

Atualmente, cinco pessoas estão vivendo com corações que não lhes pertenciam.

# ESTUDANTES NÃO ACEITAM O DIÁLOGO

O Presidente da Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, em nota distribuída à Imprensa esta semana, declarou que não aceita a forma de entendimento que o govêrno deseja, porque diálogo político com a ditadura é uma utopia, mais que isso, uma ilusão.

Frisou que se houvesse uma proposição honesta de diálogo, não nos negaríamos à mesma, porque esta tem sido nossa disposição e uma de nossas reivindicações entre as muitas que fazemos.

Mas a grande verdade — acentuou — é que na atual conjuntura, não se pode nem se deve esperar do govêrno honestidade e propósitos leais com os estudantes e o povo. A mudança de posição da ditadura exige dela a consumação de uma grande incoerência; ou seja, que o inimigo do povo o ouça e atenda as suas reivindicações.

Continuou o presidente da AMES, dizendo que "discorda de setôres do clero que, vem forçando a conciliação da ditadura, que representa os interêsses dos exploradores do povo, com os estudantes, uma das parcelas dêste povo oprimido. Esta prática, em nada se alinha com as aspirações do povo, que exige da Igreja uma definição, uma definição sem meios têrmos, e que não se iguale a sua prática até aqui; ao lado dos opressores prometendo o céu aos que sofrem as consequências da desumana exploração capitalista.

Os padres que hoje se propõe a conciliar a inconciliável, nada mais estão fazendo que o jôgo da ditadura, a única beneficiada. Assumem uma atitude paternalista diante do problema e optam pela média aritmética, a fim de ficar bem dos dois lados. Enquanto, uma das partes prende os padres mais bem identificados com a causa dos oprimidos e invade templos religiosos.

Para início dos contatos com as autoridades a AMES exige: a Reabertura do Calabouço, Soltura dos Prêsos e Suspensão da Onda de Repressão que vem praticando

## Inaugurada a Faculdade de Odontologia

Com a presença do deputado Frederico Trotta e do Reitor da Universidade do Estado da Guanabara, João Lira Filho, foi inaugurada, na manhã de ontem, no anfiteatro do Hospital de Clínicas da Faculdade de Ciências Médicas, a mais nova Unidade da UEG, trata-se da Faculdade de Odontologia, criada pela Lei n.º 628, de autoria do deputado acima mencionado.

Coube ao Reitor João Lyra presidir a solenidade e proferir a oração inaugural, sendo seguido logo após pelo dr. Eurys Maia Dallaiana, que proferiu a primeira aula, versando sôbre "A Odontologia e sua integração no ciclo biomédico".

FUNCIONAMENTO

A Faculdade de Odontologia, que estará sob a direção do prof. Paulo de Carvalho, em seu primeiro ano de atividades, funcionará paralelamente às Cadeiras da Faculdade de Ciências Médicas, localizada no Hospital de Clínicas, devendo, entretanto, já no próximo ano, estar funcionando em prédio próprio e totalmente independente das demais Faculdades.

Os presentes à inauguração daquela nova Unidade da UEG, foram unânimes em aclamar o deputado Frederico Trotta, Patrono da Faculdade, pois foi êle que lutou para que a mesma fôsse criada, conseguindo o seu objetivo, com a aprovação pela Assembléia Legislativa da Guanabara, da Lei de n.º 628, criando em definitivo a Faculdade de Odontologia da UEG.

# PESSOAL DE BELAS-ARTES NÃO TEM ILUSÃO SÔBRE O DIÁLOGO COM O GOVÊRNO

O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes, em nota distribuída à Imprensa, mostrou as resoluções tomadas na última Assembléia Geral, dia 15 de maio passado, aos colegas que, por algum motivo, não puderam comparecer.

Esta Assembléia, segundo a nota do Diretório, foi precedida por um trabalho de levantamento dos problemas da Escola, através de um questionário e da discussão com os colegas nas turmas.

Diz, ainda, a nota que êste trabalho foi realizado por uma comissão eleita na última Assembléia e tinha por fim coordenar os trabalhos com relação ao diálogo govêrno-estudantes. Cumpre-nos informar que, nem o Diretório, nem a comissão, tem ilusões que êste diálogo com o govêrno irá, por si só, resolver nossos problemas, e isto foi suficientemente explicado.

Na mesma Assembléia, que não contou com o comparecimento maciço dos alunos da Escola, destacou-se a discussão em tôrno da representatividade ou não, da UNE e UME, e na transformação da reunião geral dos Diretórios, no dia 21 próximo, em conselho da UME. Aprovou-se nessa Assembléia, entre outras coisas, que a UNE e a UME eram realmente representativas do Movimento Estudantil o que, ao invés de ser feita uma reunião com o Bispo no dia 21, se faria um Conselho da UME.

O Diretório Acadêmico, acatando a decisão da Assembléia, apresenta como de fundamental importância a discussão dos nossos problemas, uma vez que a nossa Escola ainda não possui um programa unitário de reivindicações. Esta discussão — acrescenta a nota — não foi realizada em Assembléia, pois necessitava de debate mais profundo nas diversas turmas que compõe a Escola. No momento, o mais importante, é que os alunos participem das reuniões de suas turmas, levantando as questões mais importantes em cada uma delas, se organizando. Só assim conseguiremos promover a União dos alunos da Escola de Belas Artes, e unidos e organizados travar uma campanha para a resolução dos nossos problemas.

GALERIA MACUNAIMA

A comissão de alunos, encarregada de elaborar o anteprojeto do Regimento Interno da Galeria Macunaima, levou aos colegas da Escolas de Belas Artes, o anteprojeto, para ser aprovado e discutido por êles.

O anteprojeto diz em seu primeiro capítulo que o Galeria Macunaima do Diretório da Escola de Belas Artes da U. F. R. J., tem por fim promover exposições e venda de trabalhos de Artes Plásticas, de estudantes de arte e artistas, de mérito comprovado.

A Galeria Macunaima é orientada e dirigida por um mínimo de três elementos da Secretaria de Arte, do Diretório Acadêmico, ou seja, pelo Publicitário, Organizador e Conservador do Patrimônio.

Cada artista que pretender expor nesta Galeria, deverá se inscrever na Secretária de Arte, em livro apropriado, apresentando 3 trabalhos e seu "dossier". Além disso correrão por conta do expositor as despesas de confecção do catálogo e convites, de acôrdo com o modêlo fornecido pela Secretaria de Arte. Ficam dispensados dessas obrigações os artistas convidados pela Secretaria de Arte para expôrem na Galeria Macunaima.

Só poderão expor, ali, os alunos que antes tiverem expôsto na Galeria Interna. Entretanto ficam isentos desta obrigação os alunos premiados no Salão de Alunos. A Secretaria de Arte é que determinará o início, a duração e o término das exposições, quer seja na Galeria Macunaima ou no Salão de Alunos.

A seleção dos trabalhos será feita por um júri, que deverá ser eleito pelos participantes da Galeria Interna. Cabe a Galeria Macunaima a percentagem de 15 por cento, sôbre a venda dos trabalhos expostos, sendo que todo artista que nela expuser terá que doar, para seu acêrvo, um trabalho. Na impossibilidade da referida Galeria, promover uma exposição, ficará à mostra seu acêrvo.

Os Diretórios Acadêmicos da Escola de Belas Artes da UFRJ e da Faculdade de Arquitetura da UFRJ promoverão um concurso nacional de cartazes, intitulado "Vietnã: Paz e Solidariedade", tendo por finalidade divulgar efetiva solidariedade ao povo vietnamita, ora assolado pela guerra, e que tem lutado incessantemente durante gerações, pela construção de um país livre e independente.

Poderão participar dêste concurso sòmente estudantes Universitários e Secundaristas de todo o Brasil e os concorrentes inscrever-se-ão, sob pseudônimo, nos Diretórios Acadêmicos da Escola de Belas Artes da DFRJ e da Faculdade de Arquitetura, recebendo no ato da inscrição uma ficha de identificação, e poderão apresentar mais de um trabalho.

Para cada trabalho inscrito o concorrente apresentará um pseudônimo, o qual será indicado na parte posterior do cartaz e na parte externa de um envelope lacrado, que conterá um cartão com o nome e endereço do concorrente.

Os trabalhos deverão ser entregues, impreterìvelmente, até o dia 15 de junho de 1968, nos DAs das Escolas citadas. Para os candidatos de outros Estados serão aceitos trabalhos despachados pela Agência de Correios local até a data de 13 de junho. O concorrente pagará no ato da inscrição uma taxa de um cruzeiro nôvo, para cada trabalho apresentado.

PRÊMIOS

O autor do trabalho vencedor será premiado com uma viagem à Bulgária, onde participará do IX Festival da Juventude e dos Estudantes. O prêmio dá direito a estadia na Bulgária durante o Festival, e a passagem possibilita ao vencedor visitar as seguintes cidades da Europa: Viena, Munich, Roma ou Paris, Franckfurt e Zurich. Os cinco melhores cartazes selecionados pelo júri participarão da Exposição Mundial do Cartaz da Juventude, que se realizará em Sofia durante o Festival, e concorrerão aos seguintes prêmios: Medalha de Ouro e mil lévas; Medalha de Prata e oitocentas lévas e Medalha de Bronze e quinhentas lévas.

A passagem conferida ao primeiro colocado é pessoal e intransferível, e no caso de impedimento os Organizadores do Concurso se reservam o direito de concedê-lo ao segundo colocado, e assim sucessivamente caso o impedimento se repita.

Os membros do Júri serão escolhidos pelos Organizadores, e anunciados pela Imprensa até 15 dias antes da data final de recebimento dos trabalhos. Os vencedores do Concurso serão proclamados até o dia 20 de junho de 1968.

O vencedor deverá entregar aos Organizadores do Concurso, a Arte-final, para impressão, até 10 dias após a proclamação do resultado. E o seu embarque para participar no IX Festival da Juventude e dos Estudantes, que será realizado em Sofia, Bulgária no período de 28 de julho até 6 de agôsto, está previsto para o dia 24 de julho.

# PÁGINA ESTUDANTIL

## *HORA DA MERENDA*

A diretoria da Associação dos Diretores dos Estabelecimentos de Ensino Particular do Estado da Guanabara disse à Tribuna Estudantil que há preocupação da classe com a ameaça que pesa sôbre o ensino particular, com a crescente onda de despejo.

Alegou o vice-presidente da .... ADEEP, professor Augusto Nunes de Sousa, a necessidade de medidas urgentes, que não prejudiquem os proprietários, mas que amparem os diretores dos colégios.

Salientou o professor Augusto Sousa os prejuízos que podem acarretar não só para os diretores como também para milhares de alunos o Decreto-Lei n.º 4 de 7-2-66, que está causando efeitos negativos, porque centenas de colégios estão ameaçados de despejo.

Com a ameaça aos hospitais, tornou-se assim mais importante a urgência de tais medidas, porque os mesmos sofrem efeitos do decreto-lei.

Finalizando, o professor Augusto Nunes, afirmou que "urge fazer um apêlo ao govêrno federal, para evitar desta forma a eclosão social, quer no campo educacional quer no campo da saúde".

A direção da Pro-Matre iniciou campanha, no sentido de interessar a nova geração em seu trabalho, a fim de progressivamente ir substituindo as senhoras que compõem a sua administração, as quais trabalham gratuitamente

Através de palestras em colégios tradicionais do Rio de Janeiro, a entidade pretende que os estudantes secundários e universitários tomem consciência do trabalho social de promoção humana desenvolvido pela Pro-Matre.

A Faculdade de Serviço Social do Rio de Janeiro já ofereceu suas alunas para estagiarem gratuitamente naquela maternidade.

★ O diretor-geral do DASP entregará, amanhã, às 16 horas, certificados dos participantes do II Programa de Formação de Coordenadores para as Unidades de Treinamento. A entrega dos certificados terá lugar no auditório do Palácio da Fazenda. Os diplomas, que serão conferidos pelo Centro de Aperfeiçoamento do DASP, valerá nas unidades a serem criadas nos ministérios e autarquias.

★ Em São Leopoldo, Rio Grande do Sul, será inaugurado oficialmente, dia 26 do corrente, o Grupo Escolar Villa-Lôbos.

★ O diretor da Divisão de Educação Física, tenente-coronel Arthur Orlando da Costa Ferreira, aceitará inscrições para o Curso de Introdução à Moderna Ciência do Treinamento Desportivo, até o dia 15 de junho. O curso será de nível superior, sòmente teórico, apresentado sob forma de conferências, ilustradas com dispositivos e quadros murais. Serão realizadas quarenta conferências de setenta minutos, com vinte minutos para debates e esclarecimentos, tôdas no Rio de Janeiro. Os pedidos de inscrição deverão ser formulados ao sr. diretor da Divisão de Educação Física, Rua da Imprensa, 16, 11.º andar, Guanabara. A inscrição, o curso e a brochura técnica serão gratuitos, correndo por conta dos alunos as eventuais despesas de deslocamento ou estada.

★ O dr. Italo Chuissi, da Alemanha, especialista em assuntos do Oriente, finalizou a versão do Alcorão, em Esperanto, diretamente do original árabe. A obra será distribuída pela Editôra Cooperativa Cultural dos Esperantistas, do Rio de Janeiro.

★ A Estrada de Ferro Estatal da Itália, a partir do próximo verão, passará a usar o Esperanto, em seus prospectos informativos sôbre os serviços ferroviários.

★ A revista "Medicamundi", editada pela Phillips holandesa, em inglês, francês, alemão e espanhol, passou a publicar também resumos em Esperanto.

★ O Diretório Acadêmico Pedroso Lima presidirá, hoje, às 20,30 horas a reunião do Conselho dos Representantes, que será realizado no auditório da Faculdade, UEG.

★ Problemas Político-Econômicos Nacionais será o tema do ciclo de Conferências, patrocinado pelo Diretório Acadêmico Pedroso Lima, a ser iniciado em junho próximo.

★ "Brinquedo Proibido" é o título do filme que será exibido amanhã às 21,30 horas, no Diretório Acadêmico Pedroso Lima.

★ O Colégio Nossa Senhora do Brasil, que funciona na Avenida Brás de Pina, 394, Penha, inaugurará no próximo dia 25, sábado, às 10,30 horas, uma piscina para os seus alunos. O diretor do colégio convida os ex-alunos, ex-professôres e a população da Leopoldina, para participarem desta solenidade, que contará com a presença do Governador Negrão de Lima e outras autoridades

★ O Diretório Acadêmico da Escola de Belas-Artes, inaugurará, dia 27 às 17,30 horas, no nôvo salão, uma exposição com obras dos alunos da Escola. Na ocasião será apresentado também um show, com um conjunto formado também de alunos.

★ O departamento social do Diretório Acadêmico da E.B.A. apresentará, no Salão Nobre, do museu da escola, um show, com o grupo "música nossa"

★ O Liceu Literário Português e o Instituto Luso-Brasileiro de Folclore realizarão no próximo dia 8 de junho, um Festival de Folclore, em comemoração ao primeiro Centenário do Liceu.

★ O Colégio Pedro II, abrirá em junho às inscrições para exame de madureza do ARTIGO 99, 1.º e 2.º ciclo, da prova de Português (eliminatória). Para o exame os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos: Certidão de Idade, Título de Eleitor, Certificado de conclusão do serviço militar e 3 retratos 3x4.

★ O Colégio Tôrres Homem e o Jardim de Infância Pica-pau inaugurarão a partir de junho próximo um curso de yoga, ministrado pelo professor Antônio José, tôdas às quarta-feiras e sábados. O professor Antônio José, fará no próximo sábado, dia 25, às 14 horas, uma demonstração de balé clássico e espanhol, com suas alunas da Academia De Rose no Colégio Tôrres Homem, à Rua Barão de São Francisco, 451.

★ O Instituto River comunica aos interessados que já estão prontas às apostilas para concurso de oficial-judiciário do TRT. Maiores informações à Rua Uruguaiana, 104, 4.º andar.

★ O Curso LTD, iniciará no próximo dia 6 de junho, um curso de iniciação ao computador. Os interessados deverão se dirigir à secretaria do curso, Rua Buenos Aires, 90 s/808.

★ O diretor do Curso Júnior acaba de criar uma inovação em matéria de ART. 99. Começará no próximo dia 27 uma turma só para adultos de Artigo 99 1º ciclo, (sem ginásio), dois horários Maiores detalhes com professor Paulo na secretaria do curso, Rua Duque de Caxias, 105, Vila Izabel (esta rua começa na 28 de setembro).

★ O Curso Sorbone, comunica aos interessados que já estão prontas as apostilas do concurso auxiliar-de-portaria do TRE. Os incritos no concurso deverão se dirigir à Rua Senador Dantas, 117 sala 1918.

Correspondência para esta seção: Tribuna Estudantil — Rua do Lavradio, 98.

# COLUNÃO

Fernanda Colagrossi

GILKA SERZEDELLO MACHADO E PEDRO MOURA

### Embarcando

Geraldo Andrade vai embarcar para Roma. Mas o môço vai trabalhar, decorando o iate de Mimi Sironi. Lá Geraldo ficará hospedado com Mimina Roveda, que é sua grande amiga.

### Jantar

Gemina e Afrânio Mello Franco receberam para jantar. Gemina estava de prêto, côr que sem a menor dúvida predominava no ambiente.

Lá estavam: Os embaixadores da Inglaterra (Lady Russel, tôda de "paillete" pretos), Beti e Lourdes Faria (de crepe salmon), Vera Simões (de vermelho e num modêlo Pierre Cardin), Gegê e Maria Luiza Sertório (de pantalon de veludo prêto), Harry e Lúcia Stone (de marron), Teodoro e Sônia Arthou (de branco e bordado).

O jantar era de vestidos longos e para despedidas de Zazi e Sérgio Corrêa da Costa.

### Reunião

Eurico e Helô Amado reuniram um grupo para vinhos e queijos. Entre outros, lá estavam: Eunice e Lolô Bernardes, Renato e Renata Goulart, José Carlos e Olivia Leal, Alfredo e Jacira Tomé, Zezinho e Vânia Maciel.

### Desastres

Os grandes desastres estão acontecendo quase que diàriamente no Rio de Janeiro E, na maioria dos casos têm ônibus metido no meio. Ou dão um jeito pra valer nos ditos, ou dentro de pouco tempo ninguém pode realmente sair de casa.

### Tapeação

Não vejo razão nenhuma para determinadas boutiques da cidade quererem tapear suas freguesas, vendendo artigos brasileiros como estrangeiros. Acho das coisas mais desonestas que podem acontecer. O melhor seria dizer a verdade, pois já estamos fabricando coisas muito boas, não havendo, portanto, necessidade da mentira.

### Os mais

A revista americana "Fortune" adora fazer listinhas. Raro é o mês que ela não apresenta os mais ou menos alguma coisa. No seu último número apresenta a lista dos homens mais ricos do mundo que é encabeçada por Paul Getty e Howard Hughes. Depois seguem: Rockfeller, e o pai dos Kennedy. O artista Bob Hope também faz parte da listinha. A grande surprêsa é a inclusão de Edwin Land inventor do aparelho fotográfico Polaroid.

### Tropicalista

Festa cem por cento tropicalista vai acontecer no dia 31, na Gafieira Norte-Sul. Convidado especial: a Banda de Ipanema. Mestre de cerimônias: Hugo Bidet. Homenageados: Caetano Veloso, Glauber Rocha, Vicente Celestino, Grande Otelo, Márcia Rodrigues, Norma Bengell e Vinicios de Moraes.

### Prêmios

Mas a festinha vai dar prêmios. Trajes oficiais: cigana, baiana, havaiana, legião estrangeira.

Na lista de prêmios: disco de Waldir Calmon, um quilo de feijão, brilhantina Royal Briar, xarope Bromil, almanaque Capivarol, Quadro de São Jorge e outros no gênero.

Haverá também um programa de calouros, onde só poderão ser interpretadas as seguintes músicas: Coração de Luto, Deixaste de ser mãe para ser mulher de rua. Obrigado, minhas fãs.

### Escândalo mineiro

Determinado senhor, membro da SUDAM e deputado federal conseguiu que fôssem aprovadas mil facilidades para que uma emprêsa do sul do País se estabelecesse na Amazônia. Foi tudo aprovadinho e só depois é que foram descobrir que o ilustre deputado é o presidente da emprêsa em questão. Vivaldino!

### O que se comenta

A quantidade de gente que embarcou êste mês para a Europa e Estados Unidos. ◆ A omissão dos jornais paulistas em relação à grande festa dos Moroni. ◆ O embarca não embarca de Marcos Vasconcellos e Amaro Machado. ◆ O falso brilhante de determinada môça. Diz que é herança da vovó, mas não passa mesmo de um pedaço de vidro de boa qualidade.

### Ameaça

Hubert de Casteja anunciando que pretende mesmo fechar o "Bateau" e transformá-lo numa boutique. O môço já está cansado de viver à noite, onde os problemas são muito grandes para se agüentar muito tempo.

### Lançamento

Mary Quant, a lançadora da mini-saia aderindo também à maxi. Declara: A mini-saia não desapareceu. Permite tal liberdade de movimentos que eu jamais deixarei de adotá-las. Mas por que só usaria um comprimento de roupa?

### Ser atualizada

De tempos em tempos a gente começa a observar o que fazem e preferem as nossas elegantes. A atualização, no momento, está sendo renovada, quase todos os meses. Mas, em maio, para ser considerada uma mulher atualizada é preciso: usar modêlos Courrège, mesmo que não sejam autênticos (poucas podem ter os modelos originais mesmo): só usar meias de "poit d'esprit" e jamais meias de sêda comuns; ter pelo menos um par de bichinhos de ouro e esmalte; usar os cabelos em desalinho; só usar esmalte branco nas unhas; não usar perucas de modo algum.

## COLUNINHA

Ontem, jantar de vestidos longos com Carlos e Zilda Novis. ★ Gilberto Chateaubriand fêz aniversário e reuniu um grupo para comemorá-lo. ★ Luis Jasmin passando à tarde de ontem no Palácio Laranjeiras. Começou o esbôço do retrato de dona Iolanda Costa e Silva. ★ José Carlos e Olivia Leal receberam ontem para jantar. ★ Maria de Fátima e Noelza Guimarães vão desfilar amanhã na inauguração da boutique de Glorinha Pereira da Silva. ★ Beneduci entusiasmado com o sucesso da boutique Dior no Rio. Nunca pensou que as cariocas comprassem tantos sapatos ★ Tereza de Souza Campos comprando meias de "point d'esprit" na boutique "Saint Tropez". ★ Tony e Carmem Mayrink Veiga já em Paris e mandando cartões para os amigos ★ Norma Bengell fazendo onda para levar outra vez a peça de Nélson Rodrigues "Tôda Nudez Será Castigada". ★ Nara Leão e Cacá Diegues são os freqüentadores mais assíduos do restaurante "Le Relais" ★ Os amigos de João Henrique Vieira da Silva lhe deram de presente no dia dos seus 50 anos um gravador superbacana. ★ Mericy Trussardi deu almôço só de mulheres para Fernanda Colagrossi. ★ Gilda Muller reunindo um grupo de amigos para jantar e bate-papo ★ Adelina Capper dá almôço na têrça-feira para homenagear Clodovil, que pela primeira vez vai desfilar seus modelos no Rio.

Iberê Camargo

# Um álbum principia apenas com amor

JACOB KLINTOWITZ

Em tôda atividade, há os que apenas trabalham, e há os que amam. São perfeitamente distinguíveis. O profissional identificado com sua expressão, e o homem frio, mero executor de regras e maneiras. Orlando Silva, que apresentamos a vocês, é autor de dois álbuns de gravuras, onde reúne gravuras de vários gravadores. Êle compra a chapa, tira a cópia, prepara o álbum na sua casa na Ilha do Governador, e vende o álbum a um preço que, em quatro anos de trabalho, ainda não lhe proporcionou nenhum lucro.

Agora Orlando Silva preparou o seu segundo álbum. São oito gravuras, e uma especial, que classifica de gravura de parede. As oito gravuras são de Eduardo Sued, Iberê Camargo, Edith Behring, Henrique Oswald, José Barbosa, Lívio Abramo, Mário Gruber e Ivan Serpa. A gravura de parede, em tamanho maior, é de Fayga Ostrower. O álbum mais uma monografia sôbre colecionismo, belamente impressa, são vendidos a um preço tão pequeno, que cada gravura sai ao preço em que são vendidas as serigrafias no Rio de Janeiro.

A seleção dos trabalhos é excepcional. A gravura de Sued pertence exatamente a um momento em que o gravador estava iniciando uma nova fase, mas é uma gravura plenamente realizada, portando o cosmo do artista, que hoje podemos observar mais desenvolvido em suas pinturas, e nas suas gravuras. Sued, é um dos maiores gravadores brasileiros, tendo dito dêle, José Roberto Teixeira Leite em seu livro sôbre a gravura brasileira, que apenas o álbum feito por Eduardo Sued, com suas 25 gravuras, seriam o bastante para o colocar como um dos maiores gravadores brasileiros.

Iberê Camargo, um dos melhores artistas brasileiros da atualidade, está presente com uma gravura que funciona com relevos, e num delicado jôgo de pretos e brancos. Os relevos funcionam como uma luz dentro da gravura. A gravura é realizada dentro de um rigor a que todos já nos acostumamos quando se trata da gravura dêste artista, extremamente severo em sua expressão.

José Barbosa está presente com a melhor gravura sua que já vi até hoje. José Barbosa é um entalhador de méritos, que vinha tentando gravura, na minha opinião, com resultados mui'o fracos. A sua última exposição, na Galeria Santa Rosa, deu-me a nítida impressão, que expressei na ocasião, de que a sua gravura era imatura, e não deveria ter sido exposta. Entretanto, esta que participa do álbum, revela uma grande evolução e qualidades bem maiores.

Lívio Abramo está representado por uma boa gravura, tôda ela realizada no severo contraste de prêto e branco. É uma gravura forte, que poderia ter explorado melhor o branco.

Mário Gruber está representado por uma gravura de alto nível, confirmando o seu trabalho, sempre de nível tão alto. Ivan Serpa apresenta uma gravura que pesquisa o espaço, ainda não inteiramente solucionada, e aparentando estar iniciando uma nova fase. Mas de qualquer maneira tratase de um artista de méritos.

A gravura de parede de Fayga Ostrower é de alto nível, estando entre as melhores gravuras apresentadas pela artista. Ostrower, uma das melhores gravadoras brasileiras, profunda conhecedora de seu metier, portadora de um mundo rico e sutil, está representada com fidelidade por esta gravura.

A qualidade da tiragem feita por Orlando da Silva, é muito alta. O trabalho é realizado com todo carinho, com atenção e conhecimento profundo da técnica.

**A EXPRESSÃO**

Todo gesto, é sempre gesto de alguma coisa. Tôda atitude é atitude de uma expressão. Não creio haver dúvida do que significa êste álbum realizado por Orlando. Na sua monografia está escrito:

"Em qualquer situação há que ter amor.

Uma coleção principia sem se saber, apenas com amor.

As linhas seguintes são como que um extravazamento de amor, não queiram ver mais do que isto."

Como se no mundo de hoje alguém pudesse querer ver mais alguma coisa. Como se o amor não fôsse suficiente. E, como no caso de Orlando, um amor criador, fecundo, que ao invés de segregacionar e aprisionar, tende a se expandir e distribuir o pouco que conseguiu, o que está à sua disposição. A sua monografia está cheia de frases, de períodos, que colocam a sua identificação com a criação do artista:

"E como é bom, tendo uma (gravura) em cada mão, mantermos um diálogo à curta distância, de coração a coração, com a artista. Quem não gostaria de possuir algumas gravuras de Grassmann, com as quais poderá pesar tôda a essência sofrida de um artista?".

"Mas não é necessário que o tempo separe o artista-gravador do colecionador. Vejam que mundo existe entre uma gravura mais antiga de Fayga e outra da mesma artista feita ontem".

Segundo palavras de Orlando com a edição dêstes álbuns êle pretende corrigir uma deformação existente, na sua opinião na relação do mercado com o gravador. A gravura é vendida por um preço alto, devido à própria necessidade de artista de sobreviver, e o público não compra porque o preço está alto. Com a edição dos álbuns, o artista venderia o taco ou a chapa, ou então ganharia através da própria edição.

Trata-se, evidentemente, de uma tentativa. Uma tentativa individual, de alcance limitado, mas sempre uma tentativa. O efeito e o quanto ela fôr longe, é difícil saber. Mas há uma realidade que temos bem palpável na mão, que é a existência do próprio álbum. Uma bela realidade, feita com muito amor por parte de Orlando da Silva, e com o talento de alguns dos nossos melhores gravadores.

# Teatro

FAUSTO WOLFF

* Recebi a semana passada, três originais de jovens autores universitários teatrais. Pelo visto, parece que, depois de **O Rei da Vela**, está na moda escrever peças sôbre a infiltração do capital estrangeiro em nosso País. Muito bem: trata-se de uma denúncia válida, principalmente, porque se refere a um capital que vem e volta com muitos juros. Nessas peças, de um modo geral, o americano, representante do capital espoliador, é apresentado como um gagá, débil mental; um homem que todo o mundo goza bastante; que veste roupas bizarras, anda atrás de pequenas que não lhe dão bola e funciona como uma espécie de bobo da côrte tropical. Mas, meus filhos, como vocês estão por fora! Quer dizer que o americano é burro? E quem são os inteligentes? Nós brasileiros? É por isso que os americanos estão como estão e nós estamos como estamos? Por culpa da burrice dêles e da inteligência nossa, que não se pode andar por Nova York, sem passar por anúncios luminosos de gasolina nossa, refrigerantes nossos, automóveis nossos, máquinas nossas e assim por diante? Ou é o contrário? Lembram-se do episódio beija-flor? Quando estêve entre nós o dono da Dupont, maníaco por fotografar beija-flôres, como foi que que se portou o folclore do society carioca? De repente, todos se transformaram em adoradores de beija-flôres e o americano ganhou comendas, medalhas, festas e discursos e depois se mandou. Afinal: quem se comportou como palhaço? O brasileiro ou o americano? Ora, escrevam peças — parecem-me muito salutares — sôbre o capital espoliador, mas não tenham dúvidas que mais inteligente que aquêle que se deixa espoliar é o espoliador. A propósito: por enquanto, omito os nomes dos jovens autores mas, para o futuro, procurem olhar a realidade com olhos mais verdadeiros.

* **E continua existindo o Conselho Federal de Cultura. Com seu pomposo nome, existe mas não funciona. Alguém já ouviu falar dêle? Alguém já ouviu dizer que tenha feito alguma coisa em favor da cultura e, em conseqüência, em favor da vida em nosso País? Não. Seus membros, que recebem 800 cruzeiros novos por mês, limitam-se a reuniões quinzenais, ocasião em que um se congratula com o outro "pelo brilhante artigo" ou onde um propõe um voto de louvor a outro membro pela passagem do seu aniversário, e assim por diante Quando alguém fala em realização, o presidente tem sempre pronta a resposta na ponta da língua: "O Ministério da Fazenda não libera as verbas." Ora, meus caros conselheiros, se para o Govêrno a palavra cultura é uma brincadeira, que se feche o Conselho e se evidencie a fraude.**

* Minha próxima crítica: **Quarenta Quilates**, de Barrillet e Gredy, sob a direção de João Bethencourt, produção de Oscar Ornstein, com Morineau, Jorge Dória, Cleide Yaconis, entre outros, no Teatro Copacabana.

* Atenção, aprendizes de feiticaria: dia 30 encerra o prazo para o recebimento de originais concorrentes ao concurso **Prêmio Serviço Nacional de Teatro** do corrente ano. E êste ano eu faço parte da comissão julgadora.

**Retornando de Florianópolis, onde foi como atração principal, já está no Rio o maestro Sacha Rubin. Veio encantado com a festa, com o sucesso e com a elegância das môças de lá. Foi um baile de gravata preta e o maestro Sacha Rubin levou até lá suas grandes canções, algumas interpretadas por Mano Rodrigues. A festa foi no Country Club de lá. Fechadíssimo.**

# Noite

FERNANDO LOPES

* Muito concorrida a **vernissage** de Baravelli, Farjardo. Nasser e Resende, na Petit Galerie, da praça Genenral Osório. Os quatro artistas mostraram suas últimas criações, algumas realmente sensacionais.

* Hoje, haverá recepção elegante na residência do casal Arnaldo Ferreira Leite, após o casamento dos jovens Antônio Carlos e Maria Vitória, na Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro.

* Circulando no Rio e divertindo-se no Jirau, onde foi, também, colhêr novidades, o homem das noites gaúchas, Rui Sommer, proprietário da Buate Encouraçado Butikin, a mais elegante de Pôrto Alegre. O sr. Rui estava conversando com o coleguinha José Rodolfo Câmara.

* Dizem que o **maitre** Costa, do Jirau, sabe a receita para emagrecer depressa, pois está um dos mais elegantes da noite. * **Por falar em maitre, quem anda rindo sòzinho é Luís Pinto, do Le Bateau, pois o seu Santos, com Pelé à frente, já está de faixa de campeão paulista. Mais uma vez. E o Luís não dispensa um champanha geladinho para comemorar o acontecimento.**

* **Foi adiada para a próxima têrça-feira, a festa de despedida de Catulo de Paula, que seguirá, logo após, para uma temporada em Lisboa. Ontem, o cearense mostrava, orgulhoso, o seu passaporte, conseguido ràpidamente com a ajuda do Nilo Rapôso, o xerife da turma.**

* **Ted Rubin, o jovem da discoteca do Balaio, circulando de manhã cedo pelas bandas do Jardim Botânico, onde foi rever os amigos. E contava que a discoteca da buate do papai está o fino da bossa, com uma nova coleção dos maiores sucessos mundiais.**

* **Dia 29, em noite de gravata preta, teremos a reabertura da Buate Saint-Tropez, com direção do menino Enrique Avelleira. A casa sofreu grandes remodelações e vai entrar no páreo das mais badalativas da noite carioca. Estaremos lá, dizendo presente.**

* **Fausto Wolff e Marize Miranda Freitas inventaram um tubo de papelão para servir de telefone durante as noites barulhentas de nossas buates. E experimentavam o invento falando com o cronista Marcus André. E tudo funcionou diretinho.**

* Almoçando no Antônio's, o compositor Tom Jobim e o sr. Augusto Marzagão Falavam do próximo Festival Internacional da Canção. É possível que Tom venha a se inscrever, ao lado de Vinícius de Morais. Em outra mesa, Chico Buarque e Marieta Severo. Saíram logo, pois Chico ia embarcar para São Paulo, onde receberia na mesma noite mais um prêmio da Prefeitura de lá.

* Miriam Makeba, a extraordinária intérprete de "Pata Pata", está entre nós. Logo mais, sera recepcionada com um coquetel, no Canecão. Amanhã, estará no mesmo local para sua primeira grande apresentação no Brasil e, na segunda-feira, estará se apresentando no canal quatro, em programa de uma hora de duração. Seu maestro e arranjador é o pernambucano Sivuca, uma das grandes figuras da nossa música popular.

* Dizem que Carlos Imperial fêz um samba de parceria com Ataulfo Alves. Por enquanto, nos negamos a acreditar, mas hoje tudo é possível. * **Ciro Monteiro comemorando sua classificação na Bienal de São Paulo.** * **Dizem que o Bar Alfredão vai mesmo fechar, por sugestão do delegado Padilha.**

* **O espetáculo de Pixinguinha, realizado com sucesso modêlo grande, no Municipal, foi todo gravado pela RCA Victor, com direção de Romeu Nunes. Como todos sabem, as orquestrações foram tôdas feitas pelo excelente Radamés Gnatalli. O disco estará nas lojas dentro de poucos dias. E todos devem comprá-lo.**

* **O homem de televisão Flávio Cavalcânti está se recuperando em seu sítio de Teresópolis. Tudo não passou de estafa e dentro em breve Flávio voltará a circular.**

* **O produtor Pires do Rio prometendo uma solução para o espetáculo do Copa, ainda esta semana. Terá um encontro com os dirigentes do hotel para acertar tudo direitinho.**

* **Se vocês quiserem empolgar Tom Jobim, é só falar do seu piano japonês trazido em sua última viagem. E Tom ainda confessa que agora está compondo música erudita. E arremata: "É música para estátua..."**

* **Domingo, Eliana Pittman, no Quitandinha. Dizem que contrato de quatro milhões de cruzeiros. Mas a lotação está pràticamente esgotada.**

* **Para conversar de música e tomar uns drinques, o homem da música, Fernando César, estará recebendo um pequeno grupo, no próximo domingo Por certo, mostrará suas últimas composições.**

* **Correspondência para esta coluna: Avenida Copacabana, 360, apto C-02.**

★ **Um bôlo monumental comemorativo do 18.º aniversário da Associação Atlética Vila Isabel, será o tema central da decoração do ginásio aviano para o baile de sábado próximo. A orquestra de Ed Maciel, contratada para abrilhantar as danças, tocará no centro do bôlo onde será montado um praticável.**

# Clubes

**Walter Rizzo**

★ O próximo fim de semana será marcado por festas bastante gabaritadas. Dentre elas destacamos o baile comemorativo do 18.º aniversário de fundação da Associação Atlética Vila Isabel. O presidente João Urbano Abrantes e seus companheiros de diretoria a todos estarão recebendo, convidados e associados, com aquela fidalguia que identifica os dirigentes do Vila.

A musica será da orquestra de Ed Maciel e o cantor Cauby Peixoto será o "show". Traje de passeio completo foi o determinado. Gratos pelo convite e estiçaremos até o Vila.

★ As debutantes do Fluminense estão sendo ensaiadas para o baile de sábado próximo.

★ O advogado Edilberto Pelegrini Nahn circulando na paulicéia. Viagem de negócios.

★ O companheiro aqui da TRIBUNA Eduardo Nova Monteiro viajou para Paris. O môço nos dias que antecederam a sua partida estava uma brasa. Só falava francês.

★ Vocês precisam ver a Liana Maurício de Andrade. A môça que foi sucesso no Miss Guanabara de 67 é tôda charminho.

★ A simpatia do casal Onete-Paulo Behring é nota de destaque no Umuarama Gávea Clube.

★ Muito comentado o penteado lançado pela elegante Ema Pinaud. Quem não gostou foi o papai Euclides Pinaud.

★ Domingo último foi bastante agitado para Antônio do Passo. O ex-presidente da Federação Carioca de Futebol foi entrevistado em diversos programas de televisão. Motivo: o probleminha do futebol carioca. Passo foi bastante feliz nos seus pronunciamentos.

★ Carlos Alberto Antunes de Miranda e senhora passando as férias fora do Rio. Regresso no fim do mês.

★ Quem vai para a Europa é o casal Judite-Máureo Gonçalves. Viagem de recreio.

★ Uma coisa a elegância de Norma Melo. Se não fôsse seria o fim. Norma é proprietária de conhecida "boutique".

★ Lícia Maria e Ciane Pereira voltando da lua-de-mel em Cabo Frio Estão ótimos.
★ O movimento na sua "boutique" na Tijuca roubou Lia Belloti da diretoria do Country Clube da Tijuca.

★ Um excelente pedido para o diretor de Trânsito que exerce a função internamente. Um exame psicotécnico em certo, motoristas de praça que andam soltinhos seria ótimo para a população da Guanabara. Pense um pouquinho no assunto.

★ Hoje, às 16 horas, no Ginástico Português, chá-desfile. Este colunista vai fazer a apresentação da belíssima coleção do costureiro Messias.

★ Carmina Nahn vai fazer plástica. Não é vaidade, porém necessidade. O desastre automobilístico (batida com o seu fusca) lhe deixou uma marquinha no rosto.

★ Radamés Lattari deseja ser o futuro presidente do CR Flamengo. Se Fadel Fadel confirmar a sua candidatura, o páreo vai ser bastante difícil.

★ Andam dizendo que o iê-iê-iê está decadente. Discordo. enquanto a mocidade não cansar pode aparecer um mundão de ritmos diferentes que o iê-iê-iê continua pra frente.

★ Bem fracote o baile de sábado último no Magnatas. Não adianta mesmo balão de oxigênio, porque a atual diretoria está agonizante. O negócio é fazer voltar os homens da diretoria anterior, antes que o Magnatas dê o último suspiro.

★ Se o presidente do Botafogo de Futebol e Regatas deseja mesmo dar vida ao Departamento Social, nossa receita é Elço Maia Cunha.

★ O presidente Norberto de Alcântara pensando sèriamente em construir a sede social do Olaria Atlético Clube Mais um andar por cima da sede atual, que será transformada em ginásio.

★ O presidente Luís Borba, da Sociedade Hípica Brasileira, deve dar uma voltinha em tôrno da piscina e uma esticada até à sauna. Vai ficar decepcionado, tudo está tão sujo e abandonado que dá pena.

★ Sábado será eleita a Rainha das Rosas do Clube Recreativo Coringa.

★ Uma boa pedida para a noite de sábado próximo é o Baile dos Debutantes do Fluminense. Festa categorizada e a boa música da Orquestra Tabajara, do maestro Severino Araújo.

★ Tôdas as mesas vendidas para o Baile das Rosas do Vasco da Gama. Vai ser um sucessão e quem está feliz da vida é o Valdemar Diniz.

★ Muito boa a programação social do Várzea Country Clube. O responsável é Valdemar Grado.

★ No casamento de Marli Barbosa Azevedo muito comentada a elegância de Juraci Lima, que foi a madrinha. Achamos que tinha verde demais.

★ Eneas e Nadir Delorme chegando de Pôrto Alegre. Participaram de uma Convenção do Lion's realizada naquela cidade.

# Discos

L. P. BRACONNOT

**THE FIVE AMERICANS — PROGRESSION — LP ABNAK/COPACABANA**

Em consequência do sucesso obtido por esse conjunto, com o disco em que apresentam Western Union, resolveu a Copacabana lançar outro Lp dêsse jovem quinteto norte-americano. Êsse conjunto é formado por cinco jovens talentosos que tocam guitarras, baixo, órgão, bateria e cantam, além de serem os autores da quase totalidade das peças apresentadas. Seus nomes são: Mike Rabon, Norm Ezell, Jim Grant, John Durril e Jimmy Wright.

As peças executadas são de boa categoria e as interpretações bem equilibradas, demonstrando bastante personalidade. Pelos dois Lps que ouvimos, êsses jovens podem figurar entre os melhores conjuntos norte-americanos do gênero.

Em Progressions, apresentam. Stop light (um dos melhores números), Don man Black is white — day is night (But not) today Come on up, Zip code Rain maker, Sweet bird of youth, Evol — not love e Somebody help me.

Cotação: ●●●

**As 24 CANÇÕES FINALISTAS DE SAN REMO 1968 - LP SOM/ MAIOR**

Utilizando matriz da CDM Telerecord, lança a Som/Maior as 24 finalistas de San Remo 68, interpretadas pela Orquestra de Vitorio Paltrinieri e seus cantores. O programa é muito agradavel e as interpretações são, em geral, muito bem feitas por cantores de boa qualidade, cujos nomes não são mencionados nem na contracapa, nem no rótulo do Lp. Nessa contracapa figura apenas a lista das canções, em ordem completamente diferente do que consta no rótulo e nem ao menos é indicado que Canzone per te foi a vencedora do Festival. No mais, é um bom disco, cheio de bonitas canções.

A lista de peças é muito extensa por isso limitamo-nos a citar apenas algumas. Além da vencedora, temos Canzone, Casa bianca, Deborah La voce del silenzio Mi va di cantare Será, Stonotte sentirai una canzone; Tu che non sorridi mai Un uomo piange solo per amore e mais 13 outras.

Recomendamos aos apreciadores das bonitas canções italianas.

Cotação. ●●● 1/2.

A Fermata lançou um compacto em que o cantor austríaco, Peter Horton, interpreta Wenn die liebe Kommt, melodia que cantou no último Festival da Canção, no Rio de Janeiro.

# Horóscopo

Prof. Enil

SEU HORÓSCOPO PARA HOJE, quinta-feira:

ÁRIES — para os nascidos entre 21 de março e 20 de abril: Use o vermelho e o perfume da flor de laranja. Você deve deixar os sonhos impossíveis de lado. Pense com firmeza no futuro.

TOURO — para os nascidos entre 21 de abril e 20 de maio: Use o branco e o perfume da flor de laranja. Cuide de sua saúde. Procure repousar bastante. Você estará tendente a pegar um resfriado ou coisa parecida.

GÊMEOS — para os nascidos entre 21 de maio e 20 de junho: Use o vermelho e prefira o perfume do benjoim. O dia será excelente para a vida sentimental. Estará despertado em você um espírito construtivo. Grande harmonia no campo profissional.

CÂNCER — para os nascidos entre 21 de junho e 21 de julho: Use o azul e prefira o perfume da verbena. Tome o máximo de cuidado, pois inimigos ocultos estarão cercando os seus passos. Possibilidade de declínio na saúde. A fase adversa, entretanto, vai demorar muito pouco.

LEÃO — para os nascidos entre 22 de julho e 22 de agôsto: Use o cinza e o perfume do gerânio. Grande favorabilidade para empreender viagens. Favorabilidade no campo financeiro. Tranqüilidade no campo sentimental.

VIRGEM — para os nascidos entre 23 de agôsto e 22 de setembro: Use o vermelho-sangue e o perfume do benjoim. O dia favorece as atividades no campo social.

LIBRA — para os nascidos entre 23 de setembro e 22 de outubro: Use o rosa e prefira o perfume da rosa. Muito cuidado com os seus familiares, pois êles estarão discordando de você em tudo.

ESCORPIÃO — para os nascidos entre 23 de outubro e 21 de novembro: Use o vermelho e prefira o perfume da tuberosa. Aceite tôda a ajuda que lhe vierem oferecer.

SAGITÁRIO — para os nascidos entre 22 de novembro e 21 de dezembro: O seu melhor dia da semana. Assim mesmo, as coisas não estarão muito bem para o seu lado. Procure corrigir os danos feitos a segundos.

CAPRICÓRNIO — para os nascidos entre 22 de dezembro e 20 de janeiro — O dia favorece o trato com as autoridades. Muito bom para participar de reuniões na sociedade. Deixe a vida dos outros em paz.

AQUÁRIO — para os nascidos entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro: O sexo oposto estará lhe rendendo tôdas as atenções. Grande sucesso no campo sentimental.

PEIXES — para os nascidos entre 20 de fevereiro e 20 de março: O seu melhor dia da semana. Use o rosa e o perfume da rosa.

# Palavras Cruzadas

N.º 461 — SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Instrumento destinado a indicar a quantidade de fécula existente nos tubérculos que a contenham; 11 — Dissipação; 12 — Guarnecer de ameias; 13 — Aquiescias; 15 — Desequilíbrio mental; 17 — Régulo; 19 — (Arc.) Aliás; 20 — Divindades etruscas, geralmente com asas; 23 — A cidade que Ezequiel denominou "nulidade"; 24 — Próprio para resolver; 27 — (Bíbl.) Servo de Salomão; 28 — Tornar indócil; 33 — Comiseração; 34 — Lisas, planas; 35 — Demônio tibetano; 36 — Ilha da Irlanda, no Oceano Atlântico; 38 — Estrêla da constelação do Pégaso; 40 — Alcalóide que se extrai do café e da noz de cola, muito empregado em medicina; 43 — Prendera-se com elos (a videira); 45 — Excelente; 47 — Devassidões.

VERTICAIS

1 — Parentescos de irmãos ou irmãs; 2 — Pron. pessoal; 3 — Zelar, ter ciúmes de; 4 — Pássaro dentirrostro de Caconda, da fam. dos laniádeos; 5 — Capital do Território da Nova Guiné; 6 — Palavra albanesa: "Água"; 7 — Reduza a massa; 8 — Tenso, esticado; 9 — Símbolo do rádio; 10 — (Gram.) Flexionismo; 14 — Simplificasse; 16 — Unidade das medidas agrárias; 18 — Quadrúpede ruminante, 21 — Verga ao pêso ou carga; 22 — Aperfeiçoa; 25 — Divindade fenícia, "o caçador"; 26 — (Ant.) Cabeça; 29 — Herói de uma lenda escandinava; 30 — Debruara; 31 — Desobrigado; 32 — Rio costeiro de Zanzibar; 37 — (Mit. gr.) Neto de Dédalo, inventor da serra e do compasso; 39 — Cidade das Filipinas, na ilha de Luçon; 41 — Abrev. latina: "faciebat"; 42 — Letra do alfabeto hebraico; 44 — Nota musical; 46 — A mim.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 460) — HOR.: Fotilidrês — Só — Om — Dala — Mo — Os — Mal — Omar — Sã — Sota — Alor; Banal — Mor — Super — Ramal — Sat — To — Al — Sábado — Os — ES — Ramada — Ter — De — Em — Ero — Is — A.V. — Marcássemos. VER.: Uso — To — Logo — Im — A.D. — Dam — Elas — Salas — Mês — Sal — Etapas — Mal — Roma — Obus — Anotar — Roma — Ar — Ralo — Rodadas — Tam — Metem — Baú — Ode — Sem — Sera — Rer — Evo — Oc — Is — Am.

# Feminina

Gilka Serzedello Machado e Lia Cavalcanti

## Como se vestem as elegantes

Os modelos são de inspiração européia mas quem os veste são as brasileiras mais elegantes. Esta é a grande receita de beleza. A saia neste inverno mantém o prático caimento "evasée" e a cintura, sempre marcada por cinto, muitas vêzes é deslocada para baixo, mitando as melindrosas de antigamente.

Preto em jersey de lã com punhos, gola e detalhes dos bolsos em branco formando um bonito contraste. Comprado na Voom Voom pela sempre elegante Tereza de Souza Campos.

Modêlo bastante jovem para enfeitar ainda mais a juventude de Helena Khair. Em malha côr de laranja, êste vestido apresenta como detalhes os bolsos e cinto de fivela redonda.

Em malha azul marinho com punhos, gola e cinto amarelos. Era da boutique Voom Voom, agora pertense ao guarda roupa de Francesca Klabim.

## Ajuda às noivas: Você sabe comprar verduras e legumes?

Comprar verduras e legumes não é tão fácil como a maioria das pessoas pensa. Não basta ir à feira ou mercado e escolher os de aparência mais bonita. Nem sempre êsses são os melhores.

Procuraremos ajudá-las, dando as principais características, tanto dos legumes como das verduras frescas e, que devem portanto ser adquiridas.

1) Vagem e ervilha — para verificar se estão realmente frescas, basta quebrar a ponta com a mão, se estiverem durinhas e estalarem é porque estão boas.

2) Cenoura — dê preferência às que ainda possuem ramas verdes, têm pele lisa e estão duras. As menores são muito mais saborosas.

3) Chuchu — quando fresquinhos deixam penetrar a unha com facilidade.

4) Espinafre, couve mineira, bertalha, chicória, celga, agrião, caruru, taioba — As folhagens verdes são bem fáceis de ser reconhecidas. Elas apresentam a côr verde bem firme e as fôlhas em pé, quando elas começam a abaixar é porque não estão tão frescas.

5) Abóbora — as melhores são as vermelhas e possuem ainda as sementes. A abóbora de boa qualidade tem uma aparência úmida.

6) Abobrinha verde — quando fresquinhas são de um verde claro e deixam penetrar a unha com facilidade.

7) Pepino — o problema do pepino são os bichos. Talvez seja o legume mais fácil de enganar. Verifique se não possui nenhum orifício e se tem a pele lisa e bem verde.

8) Tomate — os frescos são de um vermelho bem vivo e têm a consistência bem dura. Verifique também se não possuem nenhum orifício de bicho.

9) Salsa e cebolinha verde — as folhinhas têm que estar em pé e possuir um verde bem forte.

10) Repôlho — os melhores e mais frescos são os que possue as fôlhas bem fechadas e têm uma consistência bem dura. Os menores são os mais saborosos.

11) Alface — prefira a bem repolhuda e com a côr verde bem acentuada. Quando ela começa a envelhecer as fôlhas tornam-se amareladas.

12) Brocolis — prefira os que possuem as flôres bem verdes e incorpadas.

13) Couve flor — quando comprar uma couve-flor abra bem suas flores, pois mofam em seu interior com muita facilidade. Prefira as bem branquinhas e que ainda tragam a folhagem verde.

14) Aipo — o de boa qualidade tem a cabeça branca e as fôlhas bem verdes. Quando começam a amarelar, estão ficando velhos.

15) Alcachofra — as folhas devem estar bem em pé e o seu verde-oliva deve ser bem pronunciado.

# Gente

Barão de Siqueira Jr.

★ Os 70 anos do ministro Otávio Murgel de Rezende, do Superior Tribunal Militar, serão comemorados a 6 de junho próximo, no salão nobre, desta alta Côrte de Justiça Militar, pelos seus colegas do Ministério Público e ministros. Nesta data o velho Otávio se aposentará, será saudado pelo vice-procurador Amarílio Lopes Salgado e ganhará uma placa em prata pelos 30 anos ininterruptos servidos a Procuradoria Militar. Esta coluna, devidamente convidada, prestigiará o evento, que será às 14 horas.

★ Que estariam "tramando" às dez da matina, anteontem, na esquina de Sete de Setembro com Rio Branco, os procuradores gerais da Justiça Militar? Apênas trocando idéias sôbre a nova codificação militar e preparando as homenagens ao ministro Otávio Murgel de Rezende. Era um papo elegante sôbre o gradil azul, depois seguiram para um almôço no Jockey. Amarílio Lopes Salgado e Nelson Sampaio Barbosa nos revelaram mais novidades na pauta.

★ No próximo dia 30, às 16 horas, no golden-room do Copa, teremos o "Chá-Desfile" do costureiro Cordovil, em benefício da CELPI, com um grupo de senhoras patrocinando. Entre muitas estão: Emília Seabra, embaixatriz de Portugal Joana Fragoso, Lúcia Maria Câmara, Odila Lemos, Léia Troncoso, Solange Ribenboim e Nieta Castelo Branco Diniz. Há dias a sra. Emília Seabra reuniu um grupo, em sua residênca da Rui Barbosa, para chás e papos.

★ Algumas novidades sôbre Brasília, trazidas por Daisy Pôrto, recém-chegada da Capital Federal: a) o assunto do momento é a festa dos Candangos, que se encerra amanhã; b) no dia 5 de junho, baile de arromba, no Hotel Nacional, comandado pelas senhoras Gilberto Marinho e Geraldo Ferraz, em benefício da Barraca da Guanabara, da Feira da Providência e, por último, no sábado, 25 de maio, a festa da "Glamour-Girl", patrocinada pela sra. deputado José Bonifácio de Andrada. E assim Brasília se sacode socialmente.

★ O coronel José Maria Covas Pereira, do gabinete presidencial, vai ser homenageado domingo próximo, na cidade de Nova Friburgo, por ter nascido nestas plagas, como também seus saudosos pais. Ser-lhe-á ofertado um diploma.

GENTE JOVEM

Seguindo para Roma o nosso colega Eduardo Nova Monteiro, que vai a um Festival de Cinema, em Roma. Deixa na revista muitas saudades. ★ O nosso Eduardo deverá demorar uns 15 dias, prometendo acontecer em esticadas, por outras cidades. ★ Uma beleza o nôvo penteado de Sandra Maria Scatauassu Martins, usado em tarde elegante no Iate. ★ Joana D'Arc de Paiva Teófilo seguindo a trilha da mamãe. Vai ser decoradora de interiores. ★ Os bonitos olhos da Elizabete Rodrigues desfilando em plena Hípica. Ela se prepara para o próximo torneio de inverno. ★ Beatriz Secchin Braga nos enviando notícias novaiorquinas e contando que a primavera está uma beleza. ★ Beatriz está no momento residindo em Miami e só voltará ao Rio em dezembro dêste ano. ★ Maria Cristina Nunes Leal, filha do ministro Vitor Nunes Leal, vem passar as férias de julho no Rio. Ela nos promete em carta reunir um grupo jovem para jantar em seu apartamento da Rainha Elizabete. ★ Liliana Dupin, com o papai jornalista Hugo Dupin, em pleno centro da cidade. Fazia anos e o papai-corujão ia lhe dar um presente. ★ As irmãs Eleonora e Elizabete Bergamini assistindo "Quarenta Quilates", no Teatro do Copa, com os papais Léia e Noel Bergamini, em noitada de sábado último. ★ Maria Cely Carvalho de Matos montando na Hípica.

BROTO DO DIA

Maria Teresa Guanabara, filha do diplomata e sra. Alcindo Guanabara. Tem 15 anos, nasceu na Alemanha, de olhos verdes e cabelos dourados. Estuda no ginásio do São Fernando. Gosta de nadar, de montar e de mergulhar defronte ao [illegible] a linha atual, tem como mania escrever cartas e toca violão. É [illegible] fala inglês, francês e alemão. Na tela aprecia Alain Delon e Peter O'Toole. Já leu Dom Quixote e gostou imenso. Aprecia os clássicos do teatro e assistiu a Romeu e Julieta, de Macbeth. Pretende ser no futuro uma intérprete de línguas. Está feliz em debutar conosco, a 26 de outubro, no Copa, em noitada internacional.

# CANDIDATAS AO MISS BRASIL VÃO TER VÍDEO-TAPE PARA CORRIGIR SEUS DEFEITOS

Para melhor orientar as candidatas inscritas no Concurso Miss Brasil, a SOCILA lançará para o certame de 1968 o uso de equipamentos de "vídeo-tape", que permitirá o estudo fotográfico das candidatas, além de corrigir-lhes alguns pequenos problemas, visando à apresentação das misses em programa de televisão e em entrevistas coletivas, para escolha dos melhores ângulos fotográficos.

Outra novidade é a orientação intensa que receberão as candidatas em problemas de beleza: terão cabinas de beleza individuais, serão orientadas nos assuntos de maquilagem, pele, limpeza de pele, receberão massagens no rosto com equipamentos trazidos da Europa que já estão sendo instalados.

Para o estilo de cabelo, as candidatas terão equipe para cuidar do problema, a fim de evitar os atropelos de cada miss ter seu cabeleireiro particular, o que, no final, não dá bons resultados, principalmente na questão de horário.

A sra. Lígia Bastos afirmou que a orientação em conjunto das candidatas, começando pelas cariocas do Miss GB, será iniciada quinta-feira. As misses receberão ainda noções sôbre comportamento em público e etiquêta social, além do andamento, conjunto, individual e apresentação em júri, para o desfile final.

**"MISS TELEFONISTA"**

Maria Emília da Costa Leite, carioca de Madureira, que concorrerá à "Miss Guanabara" pelo Telefônica Atlético Clube, considera que as autoridades governamentais tomaram medidas precipitadas no conflito "estudantes-Polícia". Considera que até os 21 anos o ser humano é inexperiente, motivo que o faz agir sem muito responsabilidade.

Cumprindo uma dieta alimentar rigorosa, submetendo-se a massagens diárias em várias partes do corpo, a fim de perder alguns centímetros e fazendo um tratamento completo para embelezar os cabelos, Maria Emília se prepara com muita esperança de vitória para o concurso máximo da beleza da Guanabara.

Falando à TRIBUNA "Miss Telefonista" declarou que apesar de ser o concurso um pouco cansativo, em conseqüência dos muitos ensaios que são obrigadas a fazer, vale à pena ser candidata.

**QUEM É**

Nascida no Méier, e residente atualmente em Madureira, Maria Emília tem 18 anos, 1.70 m de altura, 92 cm de busto e de quadris, 56 de cintura, 56 quilos e 22 cm de tornozelo. É telefonista há dois anos, estando licenciada da Companhia durante êste período que antecede ao certame, para poder cumprir melhor a sua programação.

Em março dêste ano foi "Miss 15.ª Região Administrativa" e Rainha do Clube Brasil Nôvo. Apesar de não se achar bonita para ser "Miss" e nunca ter pensado em participar de concurso dessa natureza, só concordou por ter recebido um grande incentivo por parte dos colegas do clube e da Companhia Telefônica. Faz questão de dizer que vai "competir", e se não ganhar será a mesma coisa para ela.

Maria Emília disse que achou o ambiente do concurso muito sadio, não sendo como muita gente pensa que é, afirmando que os organizadores do concurso dão muito apoio, inclusive conselhos na maneira de andar, de se comportar, mas nunca com outras intenções que não seja ajudar a candidata.

**APOIO**

Segundo a Miss Telefonista, seu namorado gostou muito de sua participação neste certame, não havendo também objeção por parte de Dona Georgina Moreira Leite, sua mãe, que muito a tem incentivado. Fêz o curso Ginasial e Clássico no Colégio Bento Ribeiro e Vestibular para a Faculdade de Assistente Social êste ano. Por ter sido reprovada, pretende estudar vários idiomas, principalmente inglês que gosta muito.

Tem aulas diárias na Socila, pagas pelo Clube, que também lhe deu todo o enxoval que usará no concurso. Clareou os cabelos para que combinassem mais com a sua pele, que é bem clara, e com seus olhos castanhos claros. Miss Telefonista não quis opinar sôbre a guerra do Vietnam, dizendo não entender do assunto. Disse gostar do gênero bossa-nova, de Elis Regina e Chico Buarque de Holanda. Considera o casamento de Roberto Carlos muito normal, podendo até ser mais feliz com Cleonice que já era desquitada, do que se tivesse casado com uma môça solteira.

O Diretor Social do Clube, Ubirahy de Souza, disse que está muito confiante, pois Maria Emília tem condições de figurar no concurso, que "está sendo muito bem organizado pelo sr. Arnaldo de Oliveira".

Disse ainda que procura prestigiar as sócias do clube, com a escôlha de Maria Emília, que é telefonista, não fazendo o que muitos outros fazem: apanham candidatas no Arpoador e lançam em Campo Grande.

**RETOQUES**

Maria Emília está sendo obrigada a se submeter a uma rigorosa dieta, para perder uma gordurinha que ainda tem em volta do umbigo segundo a candidata. Ao se candidatar, começou com o regime e massagens, pois tinha 102 cm de quadris e 98 de busto, medidas muito exageradas que a impediam de se tornar "miss".

Às 9 horas da manhã faz a primeira refeição, que consiste numa xícara de café com leite e duas bolachas com uma colher de chá com manteiga. Dez horas outra xícara de café com leite adoçado com substitutivo. No almôço que tem que ser ao meio-dia, pode optar entre arroz, batata e macarrão, na quantidade de duas colheres de sôpa, com bife grelhado ovos, um pedaço de peixe e um de galinha ou legumes na água e sal. Qualquer quantidade, cenoura, quiabo, vagem, couve e beringela alface beterraba e espinafre. Às três horas, uma xícara de leite. O jantar se resume na mesma opção do almôço. Não pode comer abacate, bananas, uva e mamão, podendo sòmente uma maçã ou uma laranja por dia.

# *Criada a maior emprêsa de reparos navais da A. Latina*

A diretoria da nova Emprêsa de Reparos Navais Costeira S.A. homenageou a imprensa, convidando-a para uma visita aos seus estaleiros nas ilhas do Viana, Mocanguê e Conceição. Depois da visita foi oferecido um almôço aos convidados, no restaurante da emprêsa, na ilha de Santa Cruz.

A emprêsa colocou à disposição dos convidados a barca Careta, no ancoradouro da emprêsa, na Praça XV, onde o diretor de Relações Públicas, sr. Camilo, recebeu os convidados. A visita transcorreu em clima de cordialidade, tendo o comandante Rafael Guerreiro da Fonseca, diretor de Reparos Navais da emprêsa, servido de cicerone para a comitiva, fazendo uma explanação detalhada sôbre seus vários departamentos.

**DECRETO**

Criada pelo Decreto-Lei n.º 67, de 21-11-66, que extinguiu a Companhia Nacional de Navegação Costeira — Autarquia Federal, foi simultâneamente autorizada a constituição de uma sociedade de economia mista, que passou a se denominar Emprêsa de Reparos Navais Costeira S.A., sendo parte dos bens da extinta autarquia utilizados na integralização do capital a ser subscrito pela União, no montante de dez milhões de cruzeiros novos.

Por fôrça do mesmo decreto e ratificando o convênio celebrado com o Lloyd Brasileiro, a frota mercante da Costeira foi entregue ao Lloyd, enquanto êste passou à nova emprêsa seus estaleiros da Ilha Mocanguê Pequeno.

**RECURSOS TÉCNICOS**

Os recursos da nova emprêsa são quase que ilimitados, não só no campo de reparo naval como também no de prestação de serviços à indústria em geral. A nova emprêsa foi inteiramente reorganizada em modernos padrões de administração industrial com a introdução de métodos e tecnologia de operação mais racional. Suas instalações estão localizadas em três ilhas — Mocanguê, Viana e Conceição — no fundo da baía de Guanabara, local favorável ao tipo de atividades da emprêsa.

**SERVIÇOS**

Independente dos trabalhos normais de reparos navais que serão desenvolvidos pela emprêsa, incluem-se em seus planos o atendimento de exigências de indústrias das mais variadas, tais como manutenção e reparos de maquinários, produção de componentes, máquinas, acessórios, rêde e instalações para indústrias de siderurgia, petrolífera, química, petroquímica, construção civil, materiais de construção, metalúrgica e várias outras.

Dispõe a emprêsa de dois diques, sendo um com 137 metros de comprimento por 20 de largura e 6.70 de calado, e outro com 115 metros de comprimento por 16 de largura e 5.70 de calado. O primeiro pode docar navios de até 8 mil toneladas e, o segundo, navios de até 6.700 toneladas. Os maiores diques localizam-se na ilha do Viana, sendo o primeiro conhecido por **Cruzeiro**, com 136.26 m de comprimento, e o segundo, recém-construído e maior dos quatro, denominado **Henrique Lage** — homenagem ao grande industrial que muito contribuiu para a Marinha Mercante brasileira —, com 184.84 m de comprimento, 27 m de largura e 7.45 m de calado, podendo docar navios de até 25 mil toneladas.

**VERSATILIDADE**

A Costeira possui 25 guindastes com capacidade variáveis de uma a trinta toneladas, raio de vinte metros, operando nos diques, cais, oficinas e trilhos. Dispõe ainda de quatro carreiras para construção de embarcação de até quinhentas toneladas e pode reparar caldeiras, frigoríficos, válvulas, rêdes, fazer escavações etc.

**ADMINISTRAÇÃO**

A Emprêsa de Reparos Navais Costeira S.A. é dirigida por um Conselho de Administração integrado por um presidente — comandante Flávio de Aguiar; diretor administrativo — dr. Leo M. Sousa Leão Neto; diretor de reparos navais — comandante Rafael Guerreiro da Fonseca; e diretor técnico — almirante Adil Barbosa de Oliveira. A cada um dos diretores está subordinada uma área de atuação específica, com a correspondente estrutura orgânica.

## Dom Vicente apóia campanha contra a violência

Dom Vicente Adamo, presidente da Associação Nacional dos Estabelecimentos Cristãos e diretor do Colégio Zacarias, declarou ontem à TRIBUNA que a campanha da não-violência lançada por dom Hélder Câmara se prende ao desejo do Papa de chamar a atenção do Homem de que a violência gera sempre a violência, advertência essa que está contida na Encíclica Populorum Progressio.

Acrescentou que apóia plenamente a campanha, pois esta corresponde a tôdas as linhas evangélicas que pregam de fato a caridade e a união, como evolução natural do Homem, sendo o poder de dialogar o termômetro nôvo da civilização.

Dom Vicente Adamo exaltou a campanha que dom Hélder lançará em agôsto próximo, pela não-violência no processo de mudança das estruturas sociais da América Latina, dizendo que êste pensamento está contido na Encíclica de Paulo VI, que apresentou êste problema como um dos fatôres de desintegração humana.

E frisou: "A campanha que dom Hélder liderará, em todo o Brasil, partindo destas premissas, pretende apresentar soluções humanas e cristãs para todos os problemas que surgiram e possam surgir entre os vários grupos sociais, sobretudo entre o poder e o povo."

Acentuou que leu os princípios básicos da campanha e os acha portendos para uma nova visão do desenvolvimento integral do Homem, que não pode ser considerado realmente senão na medida que fôr capaz de realizar plena integração dos homens entre si.

Confirmando as suas palavras, que situam dom Hélder dentro do esquema do Papa Paulo VI, dom Vicente Adamo concluiu afirmando que o recurso à violência é um processo de involução; portanto, um retrocesso ao passado escuro das intrigas, das lutas de classe e do egoísmo.



# CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

**QUANDO OS PEIXES SAIRAM DA AGUA** — Filme de Michael Cacoyannis, o diretor de Zorba, o Grego. No elenco a expressiva Candice Bergen e o correto Tom Courtnay. No Palácio, Leblon e América, 14 anos. Horário normal.

**ABUTRES NO VALE DO SOL** — Mais uma co-produção contra o cinema. Western ítalo-espanhol dirigido por Silvio Amadio. Com Zachary Hatcher, Dick Palmer e a canastrona Pier Angeli. No Asteca, Riviera, Ritamar, Rex e Tijuca. Horário normal. 18 anos.

**A INDOMÁVEL** — Parece mentira mas o título se refere a Doris Day. O diretor continua western e Andrew McLaglen. No elenco ainda estão: Peter Graves, George Kennedy, Audey Christie e Andy Devine. No Capitólio, Rian, Miramar e Carioca. Horário normal, 18 anos.

**VOCE É A FAVOR OU CONTRA O DIVORCIO?** — Comédia italiana dirigida por Alberto Sordi, que pode ter alguma graça. Um superelenco: Sordi, Silvana Mangano, Giulietta Massina, Bibi Andersen, Paola Pitagora (I Pugni In Tasca), Tina Marquand e a robusta Anita Ekberg. No Condor Largo do Machado. 18 anos. Horário Normal.

**TODO HOMEM É MEU INIMIGO** — Policial que já estêve em cartaz e volta novamente. Com Robert Webber, Elsa Martinelli e Jean Servais. No Condor Copacabana. Horário normal. 18 anos.

**SUBINDO POR ONDE SE DESCE** — Um dos filmes mais comentados dos últimos tempos. Parece ser a melhor obra de Robert Mulligan. Assunto: juventude transviada e frustrada numa escola americana. Com a estupenda Sandy Dennis e Eileen Heckhart e Patrick Bedford. Sòmente no Copacabana. 18 anos. 2-4.30-7-9.30 horas.

**DESEMBARQUE SANGRENTO** — Filme americano explorando o cansativo tema da guerra no Pacífico. Produzido e dirigido por Cornel Wilde. No elenco ainda aparecem Rip Torn, Jean Wallace e Patrick Wolfe. No Coral e Bruni Saens Pena. Horário e 14 anos.

**OS CAMARADAS** — Reapresentação do excelente filme de Mario Monicelli. Uma produção de Franco Cristaldi, com Marcello Mastroiani, Renato Salvatori, Annie Girardot, Bernard Blier e Folco Lulli. Horário normal, 18 anos. No Art Palácio Copacabana.

**MISSAO ESPECIAL OPERAÇAO PÔQUER** — A espionagem que estava no Art Copacabana mudou-se para os Arts Tijuca, Méier e Madureira. Direção de Osvaldo Civirani e com Roger Browne e Helga Line. Horário normal. 14 anos.

**UM IMPERIO NA SELVA** — Aventuras na selva amazônica. Direção de Harvey Hart e Thomas Carr. Com Martin Milner, Chu Guinger, Karen Jensen e Don Quine. No Vitória. Horário normal, 14 anos.

**O DIABO MORA NO SANGUE** — Produção nacional com ação nas margens do Araguaia contando uma história de incesto. Direção de Cecil Thiré. Com João Bennio, Dinorah Brillanti e Ana Maria Magalhães. No São Luiz, Madri e Santa Alice. Horário normal. 14 anos.

**A MEGERA DOMADA** — Teatro de Shakespeare e também do diretor Franco Zeffirelli. Com Elizabeth Taylor, Richard Burton, Cyril Cusack e Michael Worden. 2.40 — 5 — 7.20 e 9.40 horas. 10 anos.

**KHARTOUM** — Cinerama. O pior de todos. Direção de Basil Dearden. Com Lawrence Olivier, Ralph Richardson, Charlton Heston e Richard Johnson. No Roxy. 2.40 — 5 — 7.20 e 9.40 horas. 10 anos.

**TRILOGIA DO TERROR** — Três episódios de terror num filme nacional dirigido por José Mojica Marins, Luis Sergio Person e Ozualdo Candeias. No Paissandu. Horário normal 18 anos. Também no Tijuca Palace.

**QUANTO MAIS QUENTE MELHOR** — Reapresentação do excelente filme de Billy Wilder. Com Marilyn Monroe, Tony Curtis, Jack Lemmon, George Raft e Joe E. Brown. Exclusivamente no Alaska. Horário normal 14 anos.

**A BELA TARDE** — Mais uma semana do filme de Luis Bunuel. Com Catherine Deneuve, Jean Sorel, Geneviève Page, Michel Piccoli, Francis Blanche e Pierre Clementi. No Odeon. Horário normal. 18 anos.

**CHARADA EM VENEZA** — Charada fàcilmente decifrável de Joseph Mankiewicz. Com Rex Harrison, Susan Haward, Maggie Smith, Capucine, Eddie Adams e Cliff. Horário normal 14 anos.

**AS SETE FACES DE UM CAFAGESTE** — Nacional de Jece Valadão. Sem comentários. Com Jece Valadão, Adriana Prieto, Marisa Urban, Odete Lara e outros. No Scala e Royal. Horário normal 18 anos.

**ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA** — Faturando bastante o filme de Roberto Farias. Com Roberto Carlos e Rose Passini. Horário normal. Livre. No Bruni Copacabana.

**OUTROS CINEMAS**

**CENTRO**

**Festival** — Desembarque Sangrento. 14 anos.

**Floriano** — O Homem Nu e Tormenta no Ring. 18 anos.

**Hora** — Seleções Passatempo. Livre.

**Império** — Aventuras de um Espadachim. 10 anos.

**Presidente** — Missão Especial Operação Pôquer. 14 anos.

**São José** — Uma bala para Ringo. 18 anos.

**ZONA SUL**

**Botafogo** — O Levante de Saias. 10 anos.

**Bruni Botafogo** — Joe, O Pistoleiro Implacável. 18 anos.

**Guanabara** — A Um Passo da Eternidade. 14 anos.

**Jussara** — Para Além das Montanhas. 16 anos.

**Pirajá** — Os Incríveis Neste Mundo Louco e Dilema de Um Bandido. 10 anos.

**Politeama** — Heróis Não Se Entregam. 14 anos.

**Paris Palace** — Este Mundo é dos Loucos. 10 anos.

**Royal** — Os Dez Mandamentos. Livre.

**ZONA NORTE**

**Britânia** — Desembarque Sangrento. 14 anos.

**Braz Piedade** — Desembarque Sangrento. 14 anos.

**Bruni Grajaú** — As Sete Faces de um Cafageste. 14 anos.

**Cachambi** — A Virgem Prometida. 14 anos.

**Central** — O Magnífico Farsante. 18 anos.

**Coliseu** — Gerônimo Ordena o Massacre. 14 anos.

**Éden** — O Rei do Laço. Livre.

**Fluminense** — Gringo. anos.

**Glória** — Gatilhos em Fogo, Rajadas de Chumbo. 14 anos.

**Irajá** — Um Caminho Para Dois. 18 anos.

**Leopoldina** — O Levante de Saias. 10 anos.

**Madureira** — A Virgem Prometida. 14 anos.

**Moça Bonita** — Heróis Não Se Entregam. 14 anos.

**Paz** — Sabotagem nos Trópicos. 14 anos.

**Vaz Lobo** — Heróis Não Se Entregam. 14 anos.

**Vila Isabel** — O Levante de Saias. 10 anos.

# GUAXUPÉ COM ÓTIMO APRONTO DEVE FIGURAR COM DESTAQUE

No que pese a vantagem que concede a quase todos os adversários, Guaxupé aparece como o mais provavel ganhador dos 2.100 metros da Prova Especial desta noite, pois além de ter bom retrospecto e mostrado perfeita adaptação ao regime de freio, aprontou espetacularmente, evidenciando que muito dificilmente deixará de figurar com amplo destaque. Não só a marca foi excepcional como também a disposição final. Guaxupé finalizou correndo uma enormidade anotando 49"3/5 nos 800, tempo fora do comum, levando em conta o estado da cancha que há muito não permite marcas semelhantes. Para que se tenha uma idéia do que foi a partida do alazão, basta dizer que todos os animais que aprontaram a mesma distância não conseguiram baixar de 52".

O trabalho de distância também agradou em cheio, apesar de ter sido realizado na base do carreirão. Guaxupé assinalou pouco mais de 143" na volta, galopando fácil em tôda reta de chegada, mas anotando 13"2/5. Como se vê, seu estado é o melhor possivel, tendo contra, apenas, a vantagem de pêso que concede a maioria dos concorrentes, obstaculo que poderá ser contornado, uma vez que tem preparo e carreira que o colocam em ligeiro destaque.

Guepardo e Rastro, ambos amparados pelo retrospecto e com bons floreios, aparecem como os mais perigosos adversários. Guepardo, sempre figurando, volta na conta e beneficiado pelos seis quilos que recebe de Guaxupé. Trabalhou e aprontou sem preocupação de tempo, marcando 59" nos 800. Rastro, por seu turno, realizou ótimo trabalho: 2.040 em 140", com milha de 110", saindo e chegando na mesma toada. Há fé em sua vitória, como também há na de Guepardo, mas tanto Rastro como o pilotado de A. Ramos terão de correr muito para derrotar Guaxupé

## NA BASE DO RELÓGIO

OSCAR GRIFFITHS

# Tempo aponta Flora Boneca no 1.º páreo

Bem equilibrada a carreira que abre a corrida desta noite, uma vez que várias concorrentes reúnem iguais possibilidades. Na base do relogio selecionamos Flora Boneca e Hiawatha, ambas com ótimos privados. A tordilha retorna tinindo e com apronto de 46" nos 700, floreando em tôdas reta de chegada. Flora Boneca floreou suavemente a distância, mas impressionando bem. Ostenta perfeita forma e deve ser das primeiras. Hiawatha, com trabalho mais forte, também deixou boa impressão na partida. Marcou 80" muito firme nos 1.200, em raia ruim, e 38" nos 600, correndo o fino. Gostamos muito de Flora Boneca que tem carreira e preparo para vencer. Das outras, podemos falar em Ximbeva, Toujours e Blue Signal, tôdas bem preparadas, mas com exercicios na base do carreirão.

*TRABALHO DE I. RICARDO*

Muito bem o trabalho de distância de Imperador Ricardo: 1.300 em 87"2/5, correndo fácil pelo miolo da raia e com o seu jóquei muito quieto em seu dorso. Diga-se, de passagem, que há muito que Imperador Ricardo vem produzindo bons exercicios, mas sem confirmá-los. Anteontem, aprontou 600 em 38", finalizando com grande desembaraço e com ação de animal que anda tinindo. Vamos indicá-lo, acreditando mesmo que seja o ganhador desde — é lógico — que confirme os exercicios. Vandris é perigoso, o mesmo acontecendo com Este, ambos em forma. O primeiro vem de ótimas atuações e Este evidenciou progressos com apronto de 37"3/5, arrematando espléndidamente. A parelha oito tem alguma chance, pois tanto Mar Claro como Lorrain levam menos de 50 quilos. Usineiro é outro que não deve ser completamente abandonado, apesar de manhoso e as vêzes ficar na largada.

*APRONTO DE EL MAESTRO*

Agradou em cheio a partida de El Maestro que, outro dia, reapareceu correndo muito confirmando o bom exercicio que produzira. Melhorou ainda mais, tendo agora chance de primeira. Marcou 38" justos nos 600, finalizando com grande ação e sem dar tudo. O páreo é duro, mas El Maestro tem enormes possibilidades, sendo, a nosso ver, o melhor nome. Taiamã, Hal Astro, Rowdy e Aviso Prévio são fortes competidor, aparecendo ainda Medrar com azar possível. Medrar volta com sugestiva passada de 86" e linhas nos 1.300, terminando com boa ação. Aprontou 700 em 46", agradando bastante Aviso Prévio aprontou em 38", enquanto Taiamã marcava 64" nos 1.000 metros da reta oposta. Rowdy, muito irregular de atuações anotou 37"2/5 correndo ajustado, mas correspondendo. Uma carreira complicada, onde escolhemos El Maestro.

*LOTERIA*

Autêntica loteria o páreo seguinte, podendo vencer um azarão ou coisa parecida. Vários concorrentes contam com possibilidades, e não será surprêsa a vitória de K.O., Honey Smile ou mesmo Faulkner. No entanto, o retrospecto aponta Kangarro e Hal-Libio, o primeiro vindo de segundo e Kangarro vindo de boa vitória. Kangarro aprontou 700 em 45", muito firme, e Hal-Libio, melhor na pesada, tem 39", sem preocupação de tempo. Lembramos que Honey Smile tem bom trabalho de seta errada em 64" o quilômetro e que K.O. ganhou disparado em trabalho de Veitio em menos de 88" nos 1.300. K.O. aprontou espléndidamente, tendo chance de figurar com destaque. Faulkner marcou 23"2/5, sem apurar nos 360, agradando pela facilidade do arremate. Uma carreira dificil, onde vamos escolher os dois candidatos do retrospecto, mas respeitando Honey Smile e K.O., principalmente êste último, cujo trabalho foi excelente.

*BOM AZAR*

Outra carreira bem equilibrada, onde vamos destacar Vestal Girl, portadora de ótimo trabalho e espléndido apronto. Não custa nada lembrar que o derradeiro fracasso de Vestal Girl foi em consequência da largada e da direção que teve. Anda muito bem, tendo muitas possibilidades. Trabalhou em 86", correndo fácil e apronto de 360 em pouco mais de 22", correndo com grande desembaraço. O páreo é, realmente complicado mas a pilotada de Santos tem chance, devendo mesmo cumprir grande corrida. Dificil escolher uma segunda colocada, uma vez que quase tôdas inscritas são candidatas. No entanto, vamos selecionar os nomes de Old Cat, Neidoca e Jandinha, tôdas em boa forma, principalmente Neidoca, cujo apronto de 38"1/5, nos 600, agradou em cheio.

*DESCANSO NA VEZ*

Descanso ficou na vez. Tirou bom segundo e nada sentiu. Terminou tão firme que seus responsáveis resolveram aprontá-lo na manhã de ontem, quando êle marcou 54" nos 800, saindo devagar para terminar um pouco ajustado, mas com boa ação. Não é nenhuma barbada, mas é a fôrça e a indicação que se impõe. Guarapema e Redoxan aparecem com os mais perigosos competidores. Dos outros, lembramos que Itinga, apesar de possuir pessimo retrospecto aprontou otimamente em 52" nos 800, numa das melhores partidas da manhã de anteontem. Diz o treinador Bertucio de Carvalho que Itinga fracassou na última, devido a raia. Na leve é perigosa e pode figurar.

## PROGRAMA PARA HOJE

1.º PAREO — As 20h20m — 1200m — NCr$ 1.600,00 — Kg.
1—1 Ximbeva, J. Gil 57
" Toscana, R. Carmo 57
2—2 Blue Signal, J. Borja 57
3 Christine, E. Marinho 57
3—4 Flora Boneca, M. Silva 57
5 Nikitha, J. Pinto 57
4—6 Toujours, O. Cardoso 57
7 Hiawatha, J. Machado 57

2.º PAREO — As 20h50m — 1300m — NCr$ 1.200,00 — Kg.
1—1 Vandris, H. Vasc. 57
2 Escalfado, A. M. C. 55
2—3 Usineiro, C. A. Souza 58
4 H. Jack, J. Borja 53
3—5 Imp. Ricardo, A. R. 55
6 Uruas, L. Acuña 55
4—7 Este, C. Morgado 57
8 Mar Claro, W. Mac. 52
" Lorrain, E. Marinho 53

3.º PAREO — As 21h20m — 1000m — NCr$ 1.200,00 — Kg.
1—1 Taiamã, J. Machado 55
2 Corujão, M. Alves 52
3 Impostor, J. Santana 51
2—4 Hal-Astro, J. Pinto 54
5 Aymoré, L. Correia 51
6 Rowdy, C. R. Carv. 56
3—7 El Maestro, C. Morg. 55
8 Fetichista, A. Ricardo 58
9 Monteiro, J. Molta 48
4—10 Aviso Prévio, D. S. 53
11 Lord Byron, A. Ram. 55
12 Medrar, J. Silva 55

4.º PAREO — As 21h50m — (Prova Especial) — LEGIÃO BRAS. DE ASSISTENCIA — 2100m — NCr$ 2.000,00 — Kg.
1—1 Guepardo, A. Ramos 54
2 Régulus, J. Reis 52
2—3 Guaxupé, P. Alves 60
4 Naipe, J. Santana 52
3—5 Mecano, R. Carmo 58
6 Moemi, A. Ricardo 56
7 San Isidro, O. Card. 58
4—8 Rastro, J. Borja 56
9 San Quentin, J. P. F.º 52
10 Eddie, J. Correia 61

5.º PAREO — As 22h20m — 1300m — NCr$ 1.200,00 — Kg. (BETTING)
1—1 Hal-Libio, J. Pinto 56
2 H. Smile, A. Ramos 57
3 Maindrel, D. Dias 52
2—4 Kangaroo, O. Cardoso 58
5 Hal-Baltico, D. Neto 52
6 Zé Pretinho, L. Carlos 53
3—7 Foggy Day, J. Mar. 57
8 M. Mug, J. Machado 52
9 Faulkner, M. Silva 57
10 Feitiço da Vila, A. R. 57
4—11 Rio Negro, L. Carvalho 57
12 Dragão, L. Acuña 53
13 K. O., C. R. Carv. 55
" Voltio, M. Alves 52

6.º PAREO — As 22h50m — 1300m — NCr$ 1.200,00 — Kg. (BETTING)
1—1 Old Cat, L. Carvalho 54
" Uleina, J. Gil 55
2 Quala, C. R. Carvalho 53
2—3 Doce, N. correrá 57
4 V. Girl, D. Santos 56
5 Neidoca, J. Barbosa 56
3—6 Jandinha, C. Pinon 52
7 Pralirete, A. Lins 53
8 Cantemina, O. F. Silva 52
4—9 Octava, J. Pinto 58
10 Old Flame, J. Mac. 58
11 Jacobeia, M. Henrique 55
12 Eliane, A. S. Silva 52

7.º PAREO — As 23h20m — 1600m — NCr$ 1.000,00 — Kg. (BETTING)
1—1 Descanso, F. Menes. 50
2 Hepatan, F. Maia 50
3 Dana, N. correrá 48
2—4 Guarapema, J. Reis 60
5 Nurmi, L. Carlos 51
6 Ragazzon, N. correrá 55
3—7 N. do Sul, J. P. F.º 57
" Itinga, A. M. Cam. 54
8 Pass Bier, W. Mac. 60
9 L. Tower, B. Santos 54
4—10 Redoxan, M. Silva 56
11 Hal-Solira, J. Tinoco 56
12 Jaburi, O. F. Silva 52
" G. Express, M. Alves 54

## PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — A 14h — 2200 metros — NCr$ 2.000,00 — Kg. (Prova Especial)
1—1 Coarasul, L. Correia 56
2—2 El Matrero, O. Card. 59
3—3 Mecano, R. Carmo 55
4 Massari, J. Machado 58
4—5 Nonfot, M. Silva 54
6 Courr, J. P. Filho 56

2.º PAREO — As 14h30m — 1200m — NCr$ 1.200,00 — Kg.
1—1 Ervina, U. Meireles 52
2—2 Data Vênia, M. And. 52
3 Cura-Leufu, L. Cor. 54
3—4 Rondadora, M. Silva 52
5 Diana, N. correrá 56
4—6 Sheet, J. Santana 52
7 Lady Manon, L. Acuña 52

3.º PAREO — As 15h — 1500 metros — NCr$ 2.000,00 — Kg.
1—1 Evocação, M. Silva 53
" Silk, J. Borja 54
2—2 Mixuruca, D. Santos 58
3 Uruanoba, J. P. F.º 54
3—4 Quedulce, J. Santana 54
5 Repetida, L. Correia 54
4—6 Flora Catita, M. Alv. 54
7 M. Cinderela, O. Card. 54

4.º PAREO — As 15h30m — 1500m — NCr$ 2.000,00 — Kg.
1—1 Uricio, A. Portilho 58
2 Mifalah, L. Santos 54
2—3 Fair King, J. Borja 54
4 Iberian, J. Machado 54
3—5 Camury, J. Santana 58
6 Esplendor, F. Esteves 54
4—7 Seccion, M. Silva 54
8 Tamoyo, J. P. Filho 54
9 Farjo, A. Machado 54

5.º PAREO — As 16h — 1400 metros — NCr$ 1.000,00 — Kg.
1—1 Escol, M. Alves 57
2 Anelo, N. correrá 57
3 Don Ricardo, W. M. 57
2—4 Dr. Tito, E. Marinho 57
5 Zé Falsca, D. Santos 57
6 Bezerro, O. Cardoso 57
3—7 Arlon, D. F. Graça 57
8 Machan, J. Bafica 57
9 Fero, L. Santos 57
4—10 Amplexo, J. P. Filho 57
11 Fariod, J. Ramos 57
12 Anzio, M. Nicievisck 57

6.º PAREO — As 16h35m — 1000m — NCr$ 2.000,00 — Kg. Grama (BETTING)
1—1 Hatta, I. Sousa 56
" Hena, B. Alves 56
2 Millionaire, J. B. P. 56
2—3 Mandioré, J. Machado 56
4 Broudy Keator, U. M. 56
5 Chafurda, E. Furquim 56
3—6 Ecula, J. Tinoco 56
7 Niroosa, A. Lins 5
" La Pavuna, J. Julião 56
4—8 Asjoleh, J. Santos 56
9 Algaroba, F. Esteves 55
10 Eudora, D. Santos 56
11 Flash Bier, W. Mac. 56

7.º PAREO — As 17h10m — 1500m — NCr$ 2.000,00 — Kg. (BETTING)
1—1 Auburn, A. Ricardo 56
2 Itabirito, J. Borja 56
2—3 Uranah, L. Correia 56
4 Suez, J. Tinoco 56
5 Alumeur, J. P. F.º 56
3—6 Impostor, F. Esteves 56
" Istambul, J. Machado 56
7 Petrogard, M. Carv. 56
4—8 Austerity, J. Sousa 56
9 Carajá, D. Santos 56
" Cuentero, J. Gil 56

8.º PAREO — As 17h40m — 1600m — NCr$ 1.600,00 — Kg. (BETTING)
1—1 Guropé, J. P. Filho 54
2 Allegretto, D. Santos 54
2—3 Patchouly, A. Ricardo 54
"Violento, J. Brizola 54
3—4 Gê, D. Dias 54
5 Sigiloso, J. Santana 54
4—6 Royal Fox, M. Henr. 54
7 Batovi, J. Bafica 58
8 Neutro, S. Silva 54

## PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — As 14h — 1200 metros — NCr$ 1.600,00 — Kg.
1—1 Chepiá, J. P. Filho 57
2 Laço, J. Brizola 57
2—3 Galho, J. Machado 57
4 L. Bemarchueco, O. R. 57
3—5 Q. G., A. Hodecker 57
6 Cativante, A. M. Cam. 57
4—7 Mambrum, J. Borja 57
8 Setúbal, O. Cardoso 57
9 Meu Bem, B. Santos 57

2.º PAREO — As 14h30m — 1400m — NCr$ 3.000,00 — Kg.
1—1 Janduí, F. Esteves 53
2 Up, M. Carvalho 53
2—3 King Richard, S. Silva 53
4 Polaco, J. Borja 53
3—5 Style, M. Silva 57
6 Util, A. Machado 53
4—7 Pogonaço, P. Teixeira 53
8 Ilota, J. Machado 53
9 Old Man, S. M. Cruz 53

3.º PAREO — As 15h — 1000 metros — NCr$ 2.000,00 — Kg.
1—1 Cadican, J. B. Paul. 56
2 Farpado, S. M. Cruz 56
2—3 Reprovado, M. Silva 56
4 H. New Year, M. C. 56
3—5 Heraldo, J. Machado 56
" Hoje, J. Garcia 56
6 Hieto, J. Quintanilha 56
4—7 Outonal, A. Machado 56
8 Hal-Gremito, D. Neto 56
9 Macao, L. Santos 56

4.º PAREO — As 15h30m — 1400m — NCr$ 3.000,00 — Kg.
1—1 Jeu D'Or, A. Ricardo 57
2 Barrabás, S. M. Cruz 53
2—3 Proteu, J. Borja 57
4 Jando, I. Sousa 53
3—5 Jaborandi, F. Esteves 53
6 Dark Viking, J. Mac. 53
4—7 Ilo, J. Brizola 53
8 Nardósio, A. Machado 53
9 Goiano, J. Santana 53

5.º PAREO — As 16h05m — (GP Manoel Mendes Campos) 1400m — NCr$ 8.000,00 — Kg.
1—1 Iou, A. Santos 55
" Iandaiá, P. Lima 55
"Insano, F. Esteves 55
2—2 Jongo, P. Alves 55
3 Predicador, F. Maia 55
4 Firme, J. Santana 55
2—5 John Dory, M. Silva 55
6 Negrinho, J. Brizola 55
7 Alguém, J. Pinto 55
8 H. Luck, J. Borja 55
4—9 Ajaccio, J. Reis 55
10 Bangazal, A. Ramos 55
11 Eberan, D. Neto 55
" Gondoleiro, M. Carv. 55

6.º PAREO — As 16h35m — 1400m — NCr$ 3.000,00 — Kg. (BETTING)
1—1 Ierne, L. Correia 57
" Itaca, J. Machado 53
2 Dabohémia, A. Mac. 53
2—3 Timonette, A. Ricardo 57
4 Beverly, O. Cardoso 53
5 Ie, P. Lima 53
3—6 Miss Cadir, J. Bafica 53
7 Vegarina, J. P. Filho 53
8 Jelena, B. Alves 53
4—9 H. Acquittal, J. Borja 53
10 Fair Supreme, F. Est. 53
11 Beaverdam, J. Tinoco 53
12 Nenette, J. B. Paul 53

7.º PAREO — As 17h05m — 1200m — NCr$ 1.600,00 — Kg. (BETTING)
1—1 Paquito, J. Gil 57
2 Bezerro, O. Cardoso 57
3 Taberan, B. Santos 57
2—4 Ponteiro, J. P. Filho 57
5 Maret, O. Ricardo 57
6 Don Ricardo, N. cor. 57
3—7 Anelo, J. Marinho 57
8 Arpino, M. Silva 57
9 Fariod, J. Ramos 57
4—10 Xirol, M. Carvalho 57
11 Giron, F. Esteves 57
12 Gossoso, D. Santos 57

8.º PAREO — A 17h35m — 1600m — NCr$ 1.600,00 — Kg. Areia — Variante (BETTING)
1—1 Old Drunk, J. Santana 58
2 Tiorin, J. Borja 54
2—3 Lipstick, A. Ricardo 58
4 Aliste, C. A. Sousa 54
3—5 Pendorado, P. Lima 54
6 Sereno, O. Cardoso 58
4—7 Tirso, M. Silva 58
8 Fort Prince, L. Carlos 54
9 Last Year, J. Garcia 54



## Teatros, Cinemas e Restaurantes

Chirol renovou por uma nota firme e saiu do Botafogo rindo à toa

Em questões de fé os jogadores não são diferentes e Silva tem a sua

Flávio Costa armou defesa e time reserva deu sua festa particular

Os clubes estão jogando carvão em suas caldeiras e marchando a todo vapor. Afinal, o campeonato está aí, nada menos de três clássicos no fim da semana. No Vasco, Brito entrou na faca, mas treinou e muito bem. Silva vai a Aparecida e se transforma no mais nôvo pagador de promessas. Chirol reforma com o Botafogo e pega tutu bem alto. O Flávio coloca o seu time treinando num quatro-três-três e os reservas do América dão goleada. A turma suou a camisa.

# Adilson alegra o Vasco

Adilson e Buglê foram as grandes figuras do treino do Vasco, onde Nei estêve ausente, porque ainda está fazendo tratamento do tornozelo direito. O dr. Hilton Gosling garante, entretanto, que, êle poderá participar do apronto de amanhã e, conseqüentemente, jogará domingo contra o América.

O zagueiro Brito, que anteontem sofreu pequena cirurgia, treinou normalmente o tempo todo e ainda foi o autor de um bonito gol, cobrando uma falta de fora da área. Adilson treinava entre os reservas no primeiro tempo, com ótimo desempenho, e passando para o time titular ficou sendo juntamente com Buglê um dos melhores, arrancando inúmeros aplausos, quando marcava os gols. Adilson deixou três para os titulares e um para os suplentes

O goleiro Pedro Paulo contundiu o ombro direito, pregou um susto no departamento médico, mas depois se recuperou

Os titulares golearam os suplentes por 8 x 1, marcando: Adilson (3), Buglê (2), Danilo, Nado e Brito (1 cada), contra um de Adilson no 1º tempo para os reservas. Formaram com Pedro Paulo, (Waldir); Ferreira, Brito, Ananias e Lourival; Danilo e Buglê Nado, Bianchini, Walfrido (Adilson) e Silvinho.

A tarde, na sede, o sr. Chico Netto, gerente do Palmeiras, estêve com o presidente Reinaldo Reis e com o diretor de futebol Alberto Rodrigues, quando foi aventada a hipótese de o Vasco comprar um jogador do clube paulista. O assunto será decidido nas próximas 48 horas.

SILVA é o nôvo pagador de promessas. O jogador estando cansado de recorrer ao médico e prêso à pressuposição, de que sòmente ficaria bom pagando a sua dívida com Nossa Senhora, em Aparecida do Norte, de quem é devoto, rumou para lá. Silva havia conversado com o técnico Válter Miráglia e apresentado o seu ponto-de-vista. Assim, não participou da movimentação, de ontem, do Flamengo, pois já está afastado a dois dias do Rio. Contudo, não jogará contra o Bangu. O técnico acha que Fio está em grande forma e deverá permanecer.

Mas, a grande alegria do técnico estava na pessoa de Paulo Henrique, que foi examinado, ficando constatado não haver estiramento e apenas mialgia. O "ôsso" para Miráglia seria mexer na estrutura do time, pois, na Gávea, não existe reserva na lateral esquerda. Rodrigues Neto teria de recuar, entrando Néviton na ponta esquerda e o esquema mudando para quatro-dois-quatro, pois Néviton só sabe jogar nesta forma.

Ontem, houve individual, que durou trinta e cinco minutos. Carlos Alberto participou do exercício e não apresenta mais a atrofia, fêz bitoque e demonstrou grande confiança. O sr. Júlio Bergalo brecou a troca Zequinha-Zélio, pois acha, que nenhum dos dois times poderia aproveitar os jogadores, ainda êste campeonato, e para atender, sòmente, a um mito do Botafogo (ter um jogador do Flamengo para ser campeão) o negócio não cola.

EXISTE interêsse do América, por Caldeira. Tanto assim, que o clube vai mandar o sr. Hildo Nejar conversar com o jogador e acertar a sua vinda. Delém, entretanto, terá o seu compromisso terminado no princípio de junho, mas, ao que tudo indica, não deverá continuar no clube.

Flávio Costa dirigiu noventa minutos de coletivo para o elenco do clube, que terminou com a vitória dos reservas sôbre os titulares por quatro-a-um. Badeco fêz o gol do time principal, enquanto Renato, Tonel, Delém e Alex (centra) marcaram para os reservas. O treino foi bem movimentado. Flávio Costa usou, no time principal, o esquema quatro-três-três, lançando Tadeu, Marcos e Badeco pelo meio-campo e deixando Almir, Edu e Gilson Pôrto pela frente.

BANGU estêve empenhado em setenta minutos de individual, ministrado pelo professor [illegible], que está satisfeito com o preparo físico do elenco, achando [illegible] muito boa a disposição da turma, que vem se empregando a fundo nos exercícios. O técnico Antoninho disse que vai manter o mesmo time, que empatou com o Vasco para o jôgo contra o Flamengo. Quanto a Mário Tito e Fernando, prefere esperar a recuperação total da forma técnica dos mesmos, a despeito do perfeito estado físico. Acredita, Antoninho, ser de muito melhor alvitre recuperá-lo inteiramente

Para hoje foi marcado coletivo, quando o técnico estará observando o melhor apuro de suas linha. Amanhã haverá individual, seguindo-se a concentração. Os dirigentes do Bangu vão entrar em contato com o Palmeiras para garantir a vinda de Tupãzinho, antes do início da Taça Guanabara

ADMILDO CHIROL renovou o seu contrato com o Botafogo por mais dois anos. O preparador físico receberá dois mil e trezentos cruzeiros novos mensais. O contrato de Chirol iria terminar, sòmente, a primeiro de junho, mas, clube e o preparador acharam por bem adiantar as conversações e tudo deu certinho.

Depois de encerrado o jôgo entre os infanto-juvenis do Botafogo e São Cristóvão, que empataram por dois-a-dois, os jogadores do elenco do Botafogo foram para campo e fizeram quarenta minutos de individual. Para hoje, Zagalo marcou o coletivo, que servirá de apronto.

Rivinha reafirmou o desinterêsse de Zagalo por Caldeira. O dirigente do Botafogo telegrafou para Lima propondo a transferência da data dos três amistosos do clube, depois do campeonato, tendo em vista que o time sòmente poderá viajar no dia 15.

## Lima e Pelé vão formar nôvo par. O apoiador vai ser cunhado de Rosemary

S. PAULO (Sucursal-Sport-Press) — Lima vai ser cunhado de Pelé. O apoiador do Santos está com o seu casamento marcado, com a irmã de Rosemary, para o dia vinte de janeiro. Sua lua-de-mel será na Alemanha.

O sr. Mendonça Falcão, presidente da Federação Paulista de Futebol, tem em mente formar um grande quadro de Juízes ainda no correr dêste ano. Assim, está estudando a possibilidade de contratar mais quatro árbitros estrangeiros. Quanto à origem dos mesmos, pròvàvelmente: dois vindos da Argentina e dois do Chile. Sôbre o contrato de Roberto Goicochea, disse estar disposto a renová-lo, mas falando em Armando Marques declarou não pensar, nem de leve, em sua volta.

O presidente da Federação Paulista combinou com o sr. Paulo Machado de Carvalho ir à presença do prefeito de São Paulo, sr. Faria Lima, na tarde de hoje, para apresentar um "quadro real do futebol paulista", que não possui um grande estádio bem como da necessidade de serem efetuadas obras, no mais breve prazo possível, no Pacaembu, obras estas que implicariam na ampliação de sua capacidade. O dirigente acha que o público assim como, o prestígio do futebol do Estado, merece um estádio melhor.

## Chuva adiou por vinte e quatro horas a festa dos "peixeiros"

SANTOS (TI) — Em virtude do mau tempo reinante nesta cidade foi adiado para hoje o jôgo entre o Santos e o Boca Juniors. Tomado em consideração o sacrifício que seriam expostos os jogadores, tomando água por cima e enfrentando um gramado duro e com lama, bem como o público, que naturalmente fugiria da chuva, fazendo cair a arrecadação, os dirigentes se reuniram às dezesseis horas de ontem, e combinaram o adiamento.

O dirigente do Bôca, Alberto J. Armando, foi, às dezesseis horas de ontem, à sede do Santos e ficou combinado o adiamento, tendo em vista a chuva copiosa que caía sôbre a cidade. Isto vem deixar o público mais ansioso ainda, pois esta será a primeira vez que o time jogará em seu campo, após levantar o bicampeonato. Os jogadores do time local permaneceram na concentração, enquanto a turma do Boca se dirigiu para o ginásio onde fêz individual. Pela noite foi oferecido jantar para os dirigentes do clube argentino.

No jôgo de hoje à noite o Santos fará a estréia de sua nova camisa, que leva no peito duas estrêlas douradas indicativas dos campeonatos mundiais levantados pelo clube. Nas festividades que precederão ao jôgo serão entregues as faixas de campeão de 1968, do Campeonato Paulista.

## Tribunal decidiu adiar (Flamengo x América) para terminar mais cedo

O julgamento da partida Flamengo x América, em que o Flamengo solicita anulação por êrro de direito, foi transferido de amanhã para têrça-feira pelo Tribunal de Justiça Desportiva da FCF, a pedido do relator do processo. A mudança de data foi motivada porque, amanhã, serão julgados mais oito processos, onde estão indiciados dezesseis jogadores, além do Flamengo e do Madureira por atraso de jôgo.

O juiz Estélio Mercante é o relator do processo, onde o Flamengo solicita anulação de seu jôgo com o América, alegando êrro de direito, por ter o árbitro Claudio Magalhães permitido que o América desse a saída, após o gol de Fio, quando três jogadores, Fio, César e Carlinhos, ainda se encontravam no campo do adversário. O juiz pediu e o presidente do TJD, Fabiano de Barros Franco, concordou, porque se não com os depoimentos do árbitro e seus auxiliares o julgamento se estenderia até alta madrugada. Assim têrça-feira será em sessão extraordinária para apenas julgar Flamengo x América.

Amanhã nos principais processos serão julgados Ferreira (zagueiro do Vasco), Anísio e Zé Oto (ambos do Madureira).

## no lance

BARGANHA — Discutiam os clubes, a portas fechadas, segunda-feira, na sede da FCF, quando, ao saber de uma das fórmulas apresentadas, o sr. Otávio Pinto Guimarães saiu-se com esta:

"Eu faço tudo que vocês quiserem, mas, vocês me reelegem"?

Estavam presentes os doze clubes. Sòmente três se pronunciaram a favor Os restantes, silêncio absoluto. Não se aplica no caso, o dito: Quem cala consente.

Ainda sôbre a sucessão presidencial da entidade carioca: O Vasco quer concorrer às eleições com candidato próprio. A indicação do presidente do clube pende por dois nomes: Medrado Dias e Agathirno da Silva Gomes.

O sr. Otávio Pinto Guimarães, possui ainda, um "cartucho". — Bôlo Esportivo Carioca — para dar uma sede própria, sem ônus, aos clubes e à Federação. Esse cartucho seria a desmoralização dos podêres governamentais no esporte. Ninguém pode acreditar seja honesto loteria esportiva, para dar sede a uma entidade que êste ano arrecadará com um mínimo de despesas, mais de meio bilhão de cruzeiros antigos.

---

GOLPE — Uma coisa está clara: O Campeonato Carioca do próximo ano será com 12 clubes no primeiro turno e 8 no segundo. A única diferença do próximo para êste reside exclusivamente: Os clubes pequenos terão reduzidas as suas possibilidades em 99%.

A classificação para o próximo campeonato, para que não existam mais sustos para os chamados grandes — Flamengo, Fluminense, Botafogo, Vasco, Bangu e America (essa a maioria, por votos na FCF) — proceder-se-á da seguinte forma: Os seis melhores em arrecadação e dois, melhores tècnicamente, participarão do returno.

---

A CÉSAR O QUE É DE CÉSAR — Na Assembléia Geral da próxima sexta-feira, o Madureira (êsse mesmo) vai "virar a mesa". Exigirá, para dar unanimidade à aprovação dos jogos finais do Campeonato, a divisão igual da renda líquida. Não concordará mais o clube suburbano com o regime de cotas menores para uns e maiores para outros.

Se não houver um entendimento rápido dificilmente o Madureira voltará atrás.

INTRANSIGÊNCIA — O Botafogo ficará intransigente, na questão dos jogadores convocados pela CBD, para formar na seleção brasileira. Se houver exceções, o clube carioca não cederá nenhum jogador. Se não houver exceções, o Botafogo está propenso a ceder até todo o seu quadro.

O Botafogo tomou essa posição, em face do que já circula, como coisa definida: O Santos teria jogadores liberados (Pelé inclusive) e o mesmo acontecia com o Palmeiras, que até o dia 20, está cumprindo os jogos do Campeonato Paulista.

Sôbre o assunto, A TRIBUNA informa, que o presidente da CBD, sr. João Havelange, voltou a reiterar, na têrça-feira, ao técnico Aimoré, que êle convocasse quem achasse que deveria ser convocado e o resto era com êle, João Havelange.

Momentos antes, dessa reiteração, o técnico dizia: "Só tenho dos problemas para formar a seleção: o zagueiro central e Pelé.

---

HONRA — Existe um acôrdo de honra, entre América e Bangu. No caso de controvérsia, nos direitos de um e outro, ambos resolverão sòzinhos, pelo critério do melhor colocado.

A única previsão, para a discordância dêsses dois clubes, resume-se no seguinte: qual dos dois fará a preliminar, com o Fluminense, no jôgo decisivo.

---

VIVACIDADE — O sr. Otávio Pinto Guimarães, soube da possibilidade ainda, da inclusão do América Mineiro e mais o América do Rio no Roberto Gomes Pedrosa, juntamente com Náutico e Bahia. Então, na Assembléia Geral, disse que tôda a crise era motivada pela sexta vaga do Rio no referido torneio. E que não havia desistido e iria entrar na luta para conseguir o fim almejado.

Lembramos daqui aos clubes cariocas: Se querem mesmo a sexta vaga para o Rio e, não por ela, fizerem campanha contra a CBD, não deixem o sr. Otávio entrar no assunto. Podem deixá-lo com sr. Wolney Braune, que em uma semana, fêz muito mais do que o sr. Otávio em mais de seis meses.

O sr. Otávio só quer obter efeitos eleitoreiros, sôbre o assunto.

A Assembléia Nacional francesa rejeitou ontem a moção de censura apresentada pela bancada comunista, e apoiada pelos demais membros da esquerda, à política econômico-educacional do presidente Charles De Gaulle. Estudantes e trabalhadores, ao tomarem conhecimento da recusa dos deputados em condenar o regime gaullista, percorreram as ruas de Paris e prometeram continuar a luta "até a chegada da revolução". Está prevista para hoje a reunião de De Gaulle com o gabinete ministerial e, a seguir, sua fala à nação, quando os observadores esperam seja anunciada a formulação de reformas sociais e econômicas.

O gôsto às multidões está patente em De Gaulle. Mas, paradoxalmente, as multidões também lhe apavoram. Agora, em meio à crise, os franceses e De Gaulle se perguntam: quando o momento da foto se repetirá?

# DE GAULLE GANHA BATALHA PARLAMENTAR MAS CRISE CONTINUA

O general Charles de Gaulle ganhou ontem uma importante batalha parlamentar ao ser recusada a moção de censura ao gabinete do primeiro ministro George Pimpidou, apresentada pelos comunistas. Os estudantes, revoltados com a decisão da Assembléia Nacional, voltaram às ruas da capital francesa com bandeiras vermelhas da revolução e prometeram continuar a luta até a capitulação do regime degaullista e a instituição de um govêrno popular capaz de levar o país à socialização.

Enquanto isso a agitação estudantil começa a se estender pela Europa. Na Alemanha os estudantes da Universidade livre de Berlim Ocidental decidiram fazer greve durante os dias 27, 28 e 29 do corrente, por motivo da Terceira Leitura da Legislação de urgência no Parlamento de Bonn. Em Madri os universitários prestaram solidariedade aos seus colegas franceses e ameaçam desencadear violências contra o regime franquista.

A oposição esquerdista francesa fracassou ontem em sua tentativa de derrubar o govêrno do premier Georges Pompidou, ao mesmo tempo que uma paralisia progressiva tomava conta do país. Por onze votos, a Assembléia Nacional francesa rejeitou uma moção de censura contra a política social, econômica e universitária do govêrno.

A moção só recebeu 233 dos 244 votos necessários para a sua aprovação. O presidente Charles de Gaulle acompanhou do Palácio do Eliseu o dramático debate de onze horas na assembléia, pela primeira vez transmitido totalmente pela televisão.

Pompidou, que advertira que a assembléia seria dissolvida se a moção fôsse aprovada, foi recebido pelo presidente francês. Depois da demissão, nas últimas horas, de dois deputados gaullistas, um dêles o ex-ministro Edgar Pisani, o govêrno conta agora, teòricamente, com apenas 240 votos na assembléia.

Além disso, foi duramente atacado pelos republicanos independentes, aliados dos degaullistas na maioria parlamentar. Esta formação, dirigida pelo jovem ex-ministro da Fazenda Valery Giscard D'estaing, só manteve seu apoio aos gaullistas sob a condição de "uma mudança na forma pela qual a França é governada", segundo palavras de seu líder.

O dirigente socialista Gaston Deferre afirmou que o govêrno saiu "diminuído" do debate parlamentar e que êste dia marcou o comêço do "post-gaullismo", no qual a França entra, em sua opinião, nas "piores condições".

Círculos políticos de Paris não afastavam a possibilidade de que Pompidou apresente hoje ao presidente De Gaulle a demissão de seu govêrno, no Conselho de Ministros habitual. Está anunciado um Conselho de Ministros extraordinário, que será seguido, amanhã, de um discurso do presidente De Gaulle pelo rádio e a televisão ao país.

**OFERTA DO GOVÊRNO**

Uma oferta de diálogo a tôdas as organizações sindicais e uma promessa solene de reforma da universidade, eis a resposta dada na Assembléia Nacional, pelo primeiro ministro Georges Pampidou aos responsáveis pelos movimentos operários e estudantis.

Último orador a tomar a palavra no debate sôbre a moção de censura, Pompidou pronunciou, segundo a maioria dos observadores, o melhor discurso possível para um chefe de govêrno que tropeça com dificuldades parlamentares no seio de sua própria maioria e se defronta com a crise social mais importante que se conheceu nos dez anos da quinta república.

Ao declarar "que o amanhã não será igual a hoje", o primeiro ministro reconheceu, segundo os mesmos observadores, o alcance da atual crise e deixou entrever, conseqüentemente, que se deverá ingressar em uma nova etapa na evolução da política do govêrno e do movimento de gaullista.

Pompidou, que foi ouvido com grande atenção por todo o parlamento, deu a entender claramente que o chefe de Estado poderia realizar, pròximamente, um "referendum".

A renovação da orientação e dos métodos do govêrno só poderão advir — disse Pompidou — "de uma eleição fundamental, manifestada claramente pela opinião francesa". O primeiro ministro impôs uma condição para abrir o diálogo com os sindicatos: que suas reivindicações profissionais não dissimulem "segundas intenções políticas ou insurrecionais".

Ao mesmo tempo, lançou uma advertência à classe operária: "Que não ponha a perder em algumas horas ou em poucos dias as conquistas já feitas e indispensáveis a todo progresso sob qualquer regime e com qualquer govêrno".

# NOVE MILHÕES DE OPERÁRIOS ESTÃO EM GREVE

Nove dos quinze milhões de trabalhadores franceses se encontravam ontem parados e muitos dêles ocupa locais de trabalho. A paralização das ferrovias, dos portos e aeroportos era total, assim como a dos Transportes Públicos de Paris e das principais cidades da França.

O abastecimento de gasolina e de alguns gêneros alimentícios já estava começando a sofrer limitações, depois que os consumidores se precipitaram, nos últimos dias, às casas comerciais a fim de fazer reservas. As duas centrais sindicais mais importantes do país se propuseram conjuntamente, negociar com o govêrno para a satisfação das reivindicações dos trabalhadores e uma eventual volta ao trabalho.

**COMUNICADO OPERÁRIO**

Em um comunicado, a CGT (Confederação Geral do Trabalho) de Orientação Comunista, e a CFDT (Confederação Francesa de Trabalhadores) de tendência cristã, afirmaram que "estão dispostos a participar de verdadeiras negociações em tôrno das reivindicações essenciais dos trabalhadores".

A CGT, que se apressou a pôr-se à frente do movimento operário de protesto que se seguiu as de protesto organizado no bairro Latino pela UNEF (União de Estudantes da França), que estêve à frente das últimas manifestações.

No passado, a CGT já condenou as atividades de líderes estudantis como COHN — BENDIT aos quais qualificou de "grupos anarquistas estudantis". Porém, quase todos os observadores ressaltaram que numerosos operários jovens se mostraram mais inclinados a seguir o movimento de "renovação total" lançado por êsses grupos do que o processo de "reformas e reivindicações" que é defendido pelas centrais sindicais.

O homem da rua, que começa a sofrer diretamente as conseqüências da paralização das atividades, começa a mostrar-se preocupado com a duração da crise. O leite e a carne começam a escassear ligeiramente em alguns bairros de Paris e seus arredores, enquanto surgia a ameaça de que a agricultura, único setor até agora inteiramente ativo, também começava a sofrer perturbações.

A Federação Nacional de Sindicatos de Produtores Agrícolas (FNSEA) organizou, para a sexta-feira, exatamente o dia em que o chefe de Estado falará à nação, uma manifestação de protesto em escala nacional. Os dirigentes da FNSEA rejeitaram qualquer implicação política em sua manifestação, mas os agricultores jovens enquadrados, na CNJA (Centro Nacional de Jovens Agricultores), que agrupa os produtores agrícolas até os 35 anos, declararam-se partidários de uma ação de ultrapasse os limites profissionais.

Entretanto, a gasolina começou a faltar em numerosos setores da capital e em algumas províncias, enquanto se anunciava que a quase totalidade das refinarias do país estava em greve. O Exército do Ar assumiu, na têrça-feira, o contrôle das principais operações aéreas, mas as linhas regulares continuam paralizadas.

Todos os teatros e a maioria dos cinemas de Paris fecharam as portas. Os chamados "Estados Gerais do Cinema" que decidiu no domingo suspender o Festival de Cannes, está realizando reuniões diárias. Enormes quantidades de lixo, amontoados nas ruas em conseqüência da greve dos empregados municipais, começaram a ser retirados por reduzidos grupos de soldados. O prefeito de Paris apelou para voluntários a fim de que ajudem os militares. O prefeito, Maurice Doublet, assegurou também que existem reservas de gêneros alimentícios para "vários dias".

## *Paris: uma cidade morta*

**Nesta época de velocidade, a desorganização da vida social imposta por uma greve semigeral impõe a dez milhões de franceses concentrados em Paris e subúrbios um ritmo de vida vizinho da paralisia. Os automóveis porticulares, mais numerosos que nunca em razão da ausência de transportes urbanos, circulam a velocidade média que não ultrapassa os 10 km por hora. As artérias da capital são uma interminável feira de veículos que avançam metro por metro, pára-choques dianteiro contra pára-choques traseiro.**

**Os grandes armazéns, verdadeiras cidades na cidade, com seus milhares de empregados e fregueses, estão desertos, mortos.**

**Os outrora rapidíssimos telegramas demoram agora um dia inteiro a chegar a seu destino. Para atravessar o Atlântico, um avião a jato demora apenas seis ou sete horas. Mas embarcar representa, para o parisiense de hoje, meio dia de viagem para chegar até um aeroporto de um país vizinho.**

**A Bôlsa de Paris, foco diário de agitação, ficou muda. Por trás de suas augustas colunas já se faz sòmente cotação em silêncio. Êsse silêncio suplantou também as habituais correrias dos recreios escolares e a animação das aulas.**

**Nos teatros já ninguém declama, ninguém ri, ninguém chora. A "revolução cultural" desceu as cortinas não se sabe até quando. Nas prefeituras dos distritos parisienses cessou tôda azáfama, salvo nos serviços fúnebres e no de nascimentos. O movimento grevista suspendeu todos os casamentos. Só os coveiros continuam trabalhando, mas sob uma forma desprovida de qualquer pompa. Enterra-se, nada mais. As montanhas de lixo à margem dos passeios atestam claramente a atitude grevista reinante.**

## Movimento atinge esporte

— A agitação político-social que envolve a França programou-se para as esferas esportivas. Cêrca de cem futebolistas amadores ocuparam a sede da Federação Francesa de Futebol, cujo secretário geral, Pierre Delaunay, foi detido em seu gabinete, juntamente com o instrutor nacional, Georges Boulogne.

Os ocupantes colocaram diante da Federação faixas que proclamavam: "o futebol para os futebolistas.", a sede da Federação é propriedade de seus 600 mil membros". Uma bandeira vermelha foi [illegible] no balcão da Federação de Futebol.

Um movimento análogo foi registrado no famoso Instituto Nacional Francês de Esportes, onde todo o pessoal declarou-se em greve por um período ilimitado e manifestou sua solidariedade com o movimento estudantil e operário que agita tôda a nação.

A oratória de De Gaulle atinge à quase perfeição quando êle se dirige ao povo francês, seu auditório preferido. Hoje êle voltará a falar à Nação. Será que os franceses continuarão entendendo sua mensagem?

## Pisani acusa De Gaulle e deixa mandato

A severa condenação do govêrno de George Pompidou, por Egard Pisani, seu ex-ministro, causou ontem uma tensão política dramática na Assembléia Nacional. Pisani, degaullista de esquerda, ex-ministro da Agricultura e um dos negociantes franceses ante o mercado comum, durante anos, anunciou no meio de uma surprêsa total que votará em favor da censura contra o govêrno e em seguida pedira demissão de seu mandato de deputado.

Apesar da dureza do ataque de seu ex-ministro, Pompidou deu a entender que o general De Gaulle o manteria à frente de um futuro govêrno, quando respondeu a um deputado: "todos os esforços serão vãos. Não tenho nenhuma censura da parte do general De Gaulle".

Não obstante, a afirmação de Pisani de que a crise atual podia colocar em julgamento as instituições, a posição da França no mundo e seus compromissos com à Europa impressionaram profundamente a Assembléia.

EDIÇÃO NACIONAL

# TRIBUNA da imprensa

ANO XIX, N.º 5.577 — Rio de Janeiro (GB)
Quinta-feira, 23 de maio de 1968

*O general Carvalho Lisboa foi eleito, ontem, mediante aclamação, para a presidência do Clube Militar, disputando com chapa única. Amigos do marechal Justino Bastos, alegando coação, vão tentar impugnar as eleições, com base no artigo 54 dos Estatutos do Clube.* (Leia na página três)

Revoltados com a decisão da Assembléia Nacional francesa, que, por apenas onze votos, rejeitou moção de censura ao gabinete do "premier" George Pompidou, os estudantes voltaram às ruas de Paris, em novas manifestações contra o regime do general De Gaulle.

# FRANÇA: RECOMEÇA A LUTA

Os choques entre estudantes e policiais prolongaram-se até a madrugada de hoje, sendo mais violentos no bairro latino de Paris. Os bombeiros tiveram que intervir para apagar incêndios ateados pelos jovens, que exigem um govêrno popular.

(LEIA NAS PÁGINAS SEIS E ÚLTIMA)

# MDB PROMETE AÇÃO CONTRA A DOMINIUM

(Página 3)

## Último pode ser cassado por negócio na SUDAM

O representante do Ministério da Fazenda no Conselho da SUDAM vai pedir a cassação do mandato do deputado Último de Carvalho, como enquadrado no dispositivo constitucional que pune os ocupantes de cargos eletivos por usufruírem do Poder Executivo. O vice-líder do govêrno na Câmara é acusado de se ter beneficiado de recurso da SUDAM, com a aprovação, pelo superintendente daquele órgão, de projeto que desvia recursos dos incentivos fiscais para uma emprêsa agrícola de que o representante mineiro é presidente e maior acionista. (Informe Econômico — P. 5)

Nôvo "panamá" na Assembléia Legislativa da Guanabara será denunciado hoje da tribuna pelo general-deputado Salvador Mandim (foto), que promete divulgar todo o processo de readmissão de mais de 120 ex-funcionários, demitidos em janeiro de 1966 por intervenção direta do ministério da Justiça. (Página 2)

## A CONCORDATA DA DOMINIUM E O ESTELIONATO DOS SEUS DIRETORES

**JÁ PROVEI** exaustivamente que a Dominium, como empreendimento industrial, é dos mais perfeitos que o Brasil já conheceu. Nada foi deixado ao acaso, tudo, desde o planejamento ao mínimo detalhe do funcionamento, obedeceu às exigências da técnica mais avançada. Já mostrei também, com simplicidade mas sem a menor refutação, que o café solúvel é o grande negócio do século. Os próprios diretores da Dominium, na introdução do balanço de 1966, se encarregaram de afirmar uma verdade acima de qualquer dúvida: A FABRICA ESTAVA EM PLENA ASCENSAO, NOVAS UNIDADES ESTAVAM SENDO INAUGURADAS, TODA A PRODUÇAO DA DOMINIUM, QUE EM 1967 ULTRAPASSOU OS 20 MILHÕES DE DÓLARES, FOI FACILMENTE EXPORTADA.

**ENTÃO**, por que a concordata?

**ENQUANTO** não consigo o balanço de 1967 da DOMINIUM (na verdade não sei nem mesmo se êle existe) examinemos a operação de colocação das ações da Dominium pelas companhias CBI, CIVIA e PREG.

**COMO** em quase todos os empreendimentos controlados pela Dominium (excluído ùnicamente a fábrica de café solúvel) as coisas se passam muito estranhamente. Por exemplo: num folheto impresso e distribuído em 1965, a Dominium S/A. Empreendimentos, Participações e Administração relaciona TÔDAS as emprêsas que constituem o chamado grupo Dominium ou grupo Serva Ribeiro. Êsse folheto tem 12 páginas, numeradas de 1 a 12, sendo uma de índice. Estão ali relacionadas como pertencentes ao grupo Dominium (ou Serva Ribeiro) as seguintes emprêsas:

1 — Dominium S/A., Empreendimentos, Participações e Administração. Capital inicial, 4 bilhões; depois 27 bilhões, 872 milhões, 785 cruzeiros; depois 39 bilhões, 872 milhões, 785 cruzeiros; depois 61 bilhões, 4 milhões, 599 cruzeiros; depois 90 bilhões, 662 milhões, 593 cruzeiros; e atualmente 110 bilhões, 192 milhões, 794 cruzeiros. (Evidentemente no folheto só consta o capital de 4 bilhões, sendo as atualizações efetuadas pelo meu serviço particular de informações).
2 — Dominium S/A e companhias coligadas.
3 — Serv-Motor S/A
4 — Serva Ribeiro S/A Utilidades Domésticas
5 — Serva Ribeiro & Co. (Usa) Incorporated
6 — Sociedade Técnica e Comercial Serva Ribeiro S/A
7 — Relações de Agentes ou Representantes
8 — DLR Plásticos do Brasil S/A
9 — Companhia Administradora CBI (logo depois com a ressalva: detentora do contrôle da CBI — Companhia Brasileira de Investimentos)
10 — CBI — Companhia Brasileira de Investimentos
11 — Perval S/A — Importação, Comércio e Indústria.

**PORTANTO**, como se vê dos itens 9 e 10, a CBI pertencia à Dominium. E no folheto distribuído ao público pela CBI, CIVIA e PREG, está dito no item n.º 4: "Os Diretores da Dominium, que eram os donos da CBI — Distribuidora". Como se vê a propriedade da CBI pertencia à Dominium, fato público, reconhecido e inconteste.

**DURANTE** algum tempo, a CBI, CIVIA e PREG, dirigindo-se ao público por várias vêzes, publicando folhetos muito bem impressos, e demonstrando de tôdas as formas que a fabricação de café solúvel pela Dominium era um empreendimento notável, conseguiram que 45 mil pessoas empregassem economias no valor de 72 bilhões de cruzeiros nesse empreendimento.

**MAS NENHUM COMPRADOR ADQUIRIU AÇÕES DA DOMINIUM.** Todos, sem exceção, compraram renda mensal, que lhes era paga pontualmente nos escritórios da CBI. Êsse pagamento foi efetuado até novembro de 1967. A maioria dêsses compradores de renda mensal eram modestos elementos da classe média (baixa e média), e pouquíssimos da chamada classe média alta. Inúmeros militares, funcionários, jornalistas etc. Só em Santos, existem cêrca de 2 mil e 500 compradores dos títulos da Dominium, gente da mais modesta condição financeira, todos evidentemente desesperados.

**EM NOVEMBRO** de 1967, os rendimentos deixaram de ser pagos e os investidores já não eram tão bem tratados como antes. Na base da ameaça de escândalo, alguns [illegible] receberam os rendimentos de novembro e dezembro. Mas daí em diante, mais ninguém recebeu. (Aqui mesmo da TRIBUNA, pedi providências ao Banco Central, mas nada foi feito).

**AINDA** em novembro de 1967, a Dominium S/A fazia um breve comunicado-convite, "avisando que os serviços prestados pela CIVIA, CBI e PREG passariam a ser prestados pela própria Dominium, a partir de 5 de dezembro".

**EM FEVEREIRO** de 1968, a CBI vem a público em tom choroso, diz que a "Dominium se propusera vender esta companhia e a CBI-Distribuidora" (mas não diz a quem: nem se a operação de venda foi efetuada), e confessa no item número 5, "apenas" isto: "Em setembro de 1967 foram as direções da CBI-Distribuidora, da CIVIA e da PREG surpreendidos com a notícia de que a diretoria da Dominium pretendia alterar imediatamente o sistema de remuneração de suas ações, suspendendo o pagamento de renda que vinha sendo paga pela Ad-Valorem, e passando a distribuir dividendos anuais, à base do balanço e da deliberação da Assembléia Geral".

**EM OUTRAS** palavras: os investidores, contra a sua própria vontade, passavam a ser acionistas da Dominium, com os direitos e vantagens dos estatutos da emprêsa, e recebendo os dividendos que lhes fôssem distribuídos pela emprêsa, geralmente 12 por cento ao ano. Como estavam recebendo 36 por cento ao ano, pagos mensalmente, é facílimo compreender que todos se insurgiram contra essa decisão.

**E A PARTIR** de dezembro de 1967, todos os que se dirigiram à emprêsa receberam a comunicação formal e simples, de que só teriam alguma coisa a receber em junho de 1968. Quando então pediam o seu dinheiro de volta, obtinham como resposta que isso só poderia ocorrer também em junho de 1968.

**EM MAIO** a emprêsa estourava e pedia concordata.

**NESSA** comunicação de fevereiro de 1968, a CBI, CIVIA e PREG historiam também os seus esforços para conseguir demover, inùtilmente, a diretoria da Dominium, de deixar de pagar os rendimentos mensais dos investidores, transformando-os puramente em acionistas.

**EM MARÇO** de 1968, a CBI, CIVIA e PREG vêm novamente a público, aí já condenando formalmente a atitude da diretoria da Dominium, e comunicando que constituíram seus advogados os srs. Miguel Seabra Fagundes, Eduardo Seabra Fagundes e Waldir Freitas de Castro para "encaminhamento na esfera jurídica de tôdas as medidas necessárias para obrigar a Ad-Valorem, PELO MENOS (!!!) a pagar o saldo do exercício de 1967".

**EVIDENTEMENTE** que isso é muito pouco, já que para a maioria dos investidores apenas 1 ou 2 meses é que não foram pagos. O importante é que 45 mil pessoas que compraram renda mensal de uma emprêsa, garantidas pelo nome dessa emprêsa e pelo renome dos vendedores (CBI, CIVIA e PREG) inesperadamente ficaram sem a renda mensal e até sem o capital que empregaram. Estelionato mais claro e indiscutível não conheço, e acredito que jamais tenha sido praticado.

**PARA** terminar por hoje: o que diz a isso o Banco Central? E o govêrno, afinal, tem ou não tem interêsse em fortalecer o mercado de capitais? Por que não tomou até agora nenhuma medida protetora dos acionistas e da indústria nacional do café solúvel?

HÉLIO FERNANDES

PS — A Assembléia Legislativa da Guanabara, tão injuriada de outras vêzes, merece o elogio que lhe faço aqui, de público, pela sua atuação desassombrada neste caso da Dominium. Enquanto a própria Câmara dos Deputados e o Senado se omitem lamentàvelmente na questão, salvo um ou outro esporádico e isolado discurso, a Assembléia da Guanabara se manifesta virilmente, através das lideranças do MDB e da ARENA, e pela voz dos mais diversos deputados. Se tivesse podêres para criar uma Comissão Parlamentar de Inquérito a Assembléia da Guanabara já o teria feito.

Por que não o fizeram até agora nem a Câmara dos Deputados nem o Senado? Êste registro em favor da Assembléia da Guanabara é feito com a mesma isenção e sinceridade com que eventualmente tenho criticado essa Casa.

H. F.

## Secretários de Abreu Sodré pedem para sair

Todos os secretários de Estado de São Paulo colocaram ontem seus cargos à disposição do sr. Abreu Sodré na reunião do Secretariado realizada ontem, no Palácio dos Bandeirantes. O chefe do executivo pediu, no entanto, que todos permanecessem em seus cargos até que se faça necessária a alteração dos quadros do govêrno, "para atender aos altos propósitos" do congraçamento de fôrças políticas que se inicia em São Paulo. A decisão foi comunicada pelo secretário de Justiça, sr. Anésio de Paula e Silva, que falou em nome de todo o secretariado.

Navios de guerra da Marinha dos Estados Unidos estão prontos para atacar o Haiti em qualquer eventualidade, segundo afirmou ontem na ONU o representante de Pôrto Príncipe, Raoul Siglait. Siglait acusou os governos americanos e da República Dominicana de prepararem a derrubada de Francois Duvallier, por meio de um grupo de refugiados (Página 6)

# Salvador Mandim denuncia a existência de nôvo "panamá" na Gaiola de Ouro

O general-deputado Salvador Mandim denunciará, hoje da tribuna da Assembléia Legislativa, a existência de um nôvo "panamá" para a readmissão de mais de 120 ex-funcionários, remanescentes do célebre "panamá" de 1964, e que haviam sido demitidos em janeiro de 1966, por intervenção direta do Ministério da Justiça.

O deputado Salvador Mandim se apossou, ontem, do processo de readmissão e promete que vai lê-lo, hoje, na tribuna, indicando todos os nomes dos protegidos de deputados, e, em seguida, rasgará, pois não admite que seu nome seja envolvido num dos maiores escândalos perpetrados na "Gaiola de Ouro".

POSSE

Durante a reunião da Mesa, ontem, os deputados Geraldo Moneral e Frota Aguiar pediram vista do processo de readmissão dos funcionários demitidos, tendo o primeiro recebido o documento das mãos do secretário-geral da presidência da Assembléia, sr. Rosendo Marinho. O deputado Salvador Mandim, sabedor que seu colega de partido (ARENA) estava de posse do processo pediu para vê-lo. Ficou estarrecido com o conteúdo do mesmo e resolveu adotar a medida anunciada. Por êste motivo pediu desculpas ao seu colega e ficou de posse do mesmo.

Segundo denúncias formuladas pelo deputado Aloísio Caldas, todos os "panamenhos" que têm parentes deputados e os que compraram as vagas na Assembléia serão readmitidos. Junto ao processo estão diversos documentos falsificados atestando tempo de serviço, para que os mesmos fôssem beneficiados pela Constituição Federal, que assegurou direitos aos funcionários demitidos, mas sòmente aos que tinham mais de 5 anos de serviço público.

Segundo o parlamentar oposicionista, dentre êstes está uma irmã do vice-presidente da Assembléia, deputado Rossini Lopes da Fonte.

Cita ainda o sr. Aloísio Caldas o caso do deputado arenista Hélio Damasceno segundo vice-presidente da Assembléia, que a princípio era contrário à readmissão dos funcionários, mas depois de ter pedido 10 vagas ao primeiro secretário Geraldo Araújo, e ter recebido 8, mudou de posição.

AMEAÇA

Os deputados envolvidos no nôvo escândalo, tão logo souberam da intenção do general Salvador Mandim, passaram a gestionar junto aos seus amigos no sentido de demovê-lo de sua intenção. Sentindo que eram infrutíferos todos os argumentos, passaram à ameaça declarada.

Alguns disseram que se o parlamentar rasgar o processo, conforme prometeu, terá o seu mandato cassado por falta de decôro parlamentar, de acôrdo com o Regimento Interno da Assembléia.

O general Salvador Mandim disse que ameaças não o atemorizam, e que não vai permitir que corruptos ameacem homens honestos, numa inversão total de valôres.

— Não serão com ameaças veladas, ou declaradas que eu permitirei que êsses corruptos enlameiem meu nome, — disse o general Mandim.

HISTÓRICO

Os funcionários que estão pleiteando agora a readmissão foram demitidos por resolução da Mesa Diretora em 1966, depois de rumoroso processo político que custou o mandato dos deputados Antônio Luvizzaro, Amando da Fonseca, Naldir Laranjeiras, João Machado e Gerson Bergher.

Eram ao todo 623. Foram admitidos quando da presidência do deputado Vitorino James, numa interferência do atual deputado federal Rafael de Almeida Magalhães, quando no exercício do govêrno da Guanabara, e em troca do compromisso dos deputados aprovarem a reforma tributária do Estado.

O escândalo foi tão grande que o então governador Carlos Lacerda, ao reassumir seu mandato, negou-se a pagar os salários dos 623 novos funcionários da Assembléia. Originou-se então um impasse e o Govêrno Federal interveiu na questão ordenando à Mesa da Assembléia a demissão de todos.

A nova Constituição Federal assegurou a alguns dos funcionários dêsse "panamá" (alguns dêles com direitos adquiridos, pois tinham sido transferidos de outros setores da administração, havendo casos de pessoas com mais de 20 anos de serviço público) o re-

# Mata Machado quer saber tudo com relação à Panair

O deputado Edgar da Mata Machado apresentou, através da mesa da Câmara, requerimento de informações ao Ministério da Fazenda e ao presidente do Tribunal de Justiça da Guanabara, formulando indagações sôbre a atual situação do espólio da PANAIR e a execução de sua administração, em decorrência da mudança de síndico da massa falida.

— Na forma do Regimento Interno, solicito a V. Exa. — assim se dirige o parlamentar ao presidente da Câmara — se digne determinar a remessa de Requerimento de Informações ao Poder Executivo, para que responda, através do Ministério da Fazenda, às seguintes indagações.

INDAGAÇÕES

1.º — Sabendo-se que o Banco do Brasil S. A., foi afastado das funções de Síndico no processo da falência da Panair do Brasil S. A., sob a alegação de realizar uma administração onerosa — sendo substituído pelo major do Exército e bacharel em Direito sr. Adriano Guimarães Lima — pergunta-se se é verdade que, quando isto ocorreu, a fôlha de pagamentos da Massa era da ordem de 9 milhões e duzentos e cinqüenta mil cruzeiros antigos?

7.º — É exato que, após a destituição do Banco do Brasil S. A., a referida fôlha de pagamentos subiu para 25 milhões e duzentos e cinqüenta mil cruzeiros antigos — quer em função da majoração salarial de uns quer em função de contratação de outros atingindo no momento a 48 milhões e 250 mil cruzeiros em conseqüência da contratação de advogados?

3.º — É procedente a informação de que o Banco do Brasil S. A., quando Síndico, prestava assistência, pelos seus advogados, a mais de 1.000 processos em curso no País, tendo expedido neste sentido, instruções especiais às suas agências? Essa assistência jurídica implicava em despesas para a Massa ou era prestada gratuitamente?

4.º — São verdadeiras as notícias de que o sr. juiz titular da 1.ª Vara Cível do Estado da Guanabara tem, reiteradas vêzes procurado o sr. presidente do Banco do Brasil S. A., na própria sede do estabelecimento bancário situada no Rio de Janeiro, propondo-lhe acôrdo com vistas a modificar a atuação do Banco nos autos que o magistrado consideraria — na hipótese — conflitantes com os rumos que pretenderia imprimir ao desenrolar do feito?

5.º — Tem o sr. ministro da Fazenda conhecimento de reuniões no Gabinete do sr. ministro da Aeronáutica, com a participação do sr. presidente do Banco do Brasil e do sr. juiz da 6.ª Vara Cível, para tratar de assuntos relacionados com a falência da Panair do Brasil S. A?

6.º — Sendo certo que a União Federal é a maior credora da Massa, por que essas reuniões — admitindo sejam absolutamente imprescindíveis — não se realizam no Gabinete do sr. ministro da Fazenda?

7.º — Ao tempo em que o Banco do Brasil S. A., exercia no processo as funções de Síndico, o sr. coronel Alberto Lyrio, da FAB, prestava serviços à Massa, sem receber, por determinação do ex-ministro da Aeronáutica, sr. brigadeiro Eduardo Gomes, qualquer remuneração? Depois da destituição do Banco do Brasil S. A., passou o referido oficial a receber remuneração? Caso afirmativo, de quanto?

8.º — Quando foram liquidadas as agências da Panair do Brasil no exterior, exceção, evidentemente, das duas ainda alvo de decisão judicial, situada em Portugal?

9.º — Quanto apurou, em conseqüência dessa liquidação, o Banco do Brasil S. A., em favor da Massa?

10.º — É devido o Impôsto de Renda na fonte nos casos de pagamento de honorários (fls. 3, 4, 10, 15, 17,7 24, 25, 31, 32, 38, 39, e 47. do processo inicialmente autuado em apartado)? Em caso afirmativo, pode o sr. ministro da Fazenda informar se êsses descontos foram efetuados, e quando o foram, vez que os mandados de pagamento (fls 6, 19 34, 35, 41 e 48, do mesmo processo), não evidenciam qualquer dedução para êsse fim?

11.º — Finalmente, solicita-se a remessa de cópia dos seguintes documentos: a) — última fôlha de pagamentos da gestão, como Síndico, do Banco do Brasil S. A., b) — última fôlha de pagamentos da gestão do atual Síndico; c) — cópia de todos os contratos firmados após a destituição do Banco do Brasil S. A.

JUSTIÇA

"Na forma do Regimento Interno, solicito a V. Exa. se digne de enviar o presente Requerimento de Informações ao Exmo. sr. dr. presidente do Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara, para que responda às seguintes indagações:

1.º — É verdade que foram inicialmente autuados em apartado os novos contratos e as novas majorações salariais determinadas pelo atual Síndico no processo da falência da Panair do Brasil S. A., com autorização do sr. juiz titular da 6.ª Vara Cível? Na hipótese afirmativa é verdade que, em função de protesto nos autos do Banco do Brasil S. A., foram aquêles contratos de majorações mandadas desautuar novamente nas peças falimentares principais, como manda a Lei?

2.º — Pode o sr. presidente do Tribunal de Justiça informar, oficiando para tanto ao Cartório da 6.ª Vara Cível, em que dispositivo legal, falimentar, do Código de Processo Civil, buscou fundamento o atual síndico para requerer a autuação, em apartado, dos contratos e das majorações referidas? Quem determinou ao Cartório que assim procedesse?

3.º — Pode ainda o sr. presidente do Tribunal de Justiça informar, oficiando por igual ao Cartório da 6.ª Vara Cível, se os contratos aludidos tiveram a audiência prévia — antes da homologação — da Falida, da Curadoria de Massas (Provimento n.º 60, de .... 8-06-1967, Inciso V, publicado no D. O., de 4-03-1967, página 7574, 4.ª coluna, da Egrégia Corregedoria do Estado da Guanabara) e da União Federal (credora de 64 bilhões de cruzeiros antigos)?

4.º — É exato que a respeito falou, sòmente dez dias após a homologação, a Curadoria de Massas, ante os fatos irremediàvelmente consumados, depois mesmo de haverem sido expedidos mandados de pagamentos nos montantes variáveis entre 10 milhões e 1 milhão e 500 mil cruzeiros antigos?

5.º — É verdade que a fiscalização da Curadoria de Massas se verifica, em 90% dos casos, "a posteriori" e portanto contra a letra da Lei de Falências e do citado Provimento (item n.º 3), da Egrégia Corregedoria do Estado da Guanabara?

6.º — Tem o sr. presidente do Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara conhecimento de declarações atribuídas ao sr. Juiz da 6.ª Vara Cível, proferidas na sede da Falida, nos dias 6-03-68, perante várias pessoas, inclusive empregados que ali se encontravam, segundo as quais:

"... A nova sindicância seria exercida por um colegiado de militares ligados ao general Portela do Gabinete Militar da presidência da República pois que os militares do Exército estão menos sujeitos às injunções a que estão os militares da Aeronáutica".

7.º — É do conhecimento do sr. presidente do Tribunal de Justiça o ato de avocação, pelo sr. juiz da 6.ª Vara Cível, da remessa [illegible] dos dados e interstícios de todo o processo da falência da Panair.



# Os caros colegas

ESTADO DE SÃO PAULO

O jornal dos Mesquita continua aquela colcha de retalhos de sempre. Enquanto em sua própria página de editoriais pede a defesa do capital nacional, na primeira página do segundo caderno (ou página 13) estampa o inimigo número 1 do capital nacional, o inefável sr. Roberto Campos, distilando pessimismo contra o Brasil.

Deliciando-se com a sua tremenda concessão ao quintacolunismo econômico, o "Estadão" transcreve os trechos mais antinacionais do speech de Campos numa das matrizes da doutrinação estrangeira, o notório IPES. O que prova que os Mesquita continuam acendendo uma vela a Deus e oura a Satã.

JORNAL DO BRASIL

Alguma coisa está acontecendo no reino da Condêssa. Nas suas terríveis oscilações entre a oposição a Negrão e o gabinete de Negrão, o JB se levanta, estranhamente nobre, contra a patifaria do que chamou de "sondagem ociosa".

Diz o jornal da Condêssa, em um dos seus editoriais de ontem: "O país está farto de saber que a maioria dos problemas pode ser simplificada na Educação e no combate à inflação". Bravo, "milady". Vamos ver quanto tempo a espada dos Pereira Carneiro brilhará no bom combate.

ÚLTIMA HORA

Uma notícia surpreendente é a de que o govêrno do presidente Frei, que passa por ser atualizado, mandou buscar no Rio o sr. Danton Jobim para uma série de conferências. Ora, se Danton, o Môço, não diz nada em sua coluna cativa do jornal que nominalmente dirige, como é que vai conseguir dizer alguma coisa à dinâmica Santiago, de Frei?

Contudo, nossos votos são de que, pelo menos, se não disser alguma coisa, Danton, o Moçó, não diga coisa assim como "o govêrno Costa e Silva é a salvação do Brasil". Que o aristocrático articulista de UH saiba honrar a expectativa dos seus patrícios: suas conferências sejam cheias de grandes vazios inofensivos.

JORNAL DO COMMERCIO

O centenário "Jornal do Commercio" anuncia em sua "Oração aos moços" de ontem uma verdade cheirando a leite: "o Brasil é um grande país". O editorial é dedicado ao general Syzeno Sarmento e tem uma sofreguidão muito própria de primeiro namorado.

O JC prova, na sua correta exaltação a um dos nossos novos grandes oficiais, quando é fácil andar com o braço sôbre o ombro do govêrno, que Syzeno integra mas não simboliza. Mas o macróbio matutino — como diria o fero Stan —, tem outras verdades imensas: "não há na história dos movimentos nacionais nenhum exemplo de que se tenham (os militares) aproveitado da ocasião para instaurar um regime baseado na fôrça".

O JORNAL

Outro "associado" bem informado é o ex-líder. Em seu "aproach" de mulher idosa que descobriu a mini-saia, "O Jornal" sai em defesa da cassação dos municípios. Bobagem, diz, são apenas 60 e reúnem apenas 0015 das entidades brasileiras. Dando uma de 007 contra Cannon, o ex-líder prova quanto é fácil virar a casaca, mesmo diante de coisas sérias como é a negação do voto a milhões de brasileiros.

O nôvo-velho "O Jornal" vai longe: "Na verdade, o prefeito nomeado com a confiança do presidente da República tem condições melhores para administrar, porque captará recursos nacionais, além dos estaduais e próprios". Captará recursos ou trocará por êles a sua liberdade de autogovernar-se e de escolher os seus dirigentes?

CORREIO DA MANHÃ

O matutino de dona Niomar foi descobrir em São Paulo um perigo nôvo para os nossos pretensos retalhos de democracia. São Paulo foi apelidado de "Estado industrial-militar". Lembra que da polêmica entre John Kennedy e Eisenhower resultou como têrmo pejorativo a expressão "complexo industrial-militar".

O jornal de dona Niomar arremata: "Já é tempo de que o marechal Costa e Silva comece a conter alguns de seus subordinados fardados, a quem a proximidade do poder faz com que se comportem como "vikings" de fancaria".

O único perigo é que o CM banque o Auro de Moura Andrade e a essa altura esteja retocando a sua brava advertência.

José Dias

BRASILIA (Sucursal) – A deputada Lígia Doutel de Andrade declarou que, caso o govêrno não tome imediatas medidas com relação ao pedido de concordata da "Dominium", vai examinar com a liderança do MDB a possibilidade da constituição, pela Câmara, de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, para apurar o "escândalo e punir os culpados".

# CPI DA CÂMARA PARA APURAR ESCÂNDALO DA DOMINIUM E PUNIR TODOS OS CULPADOS

"É simplesmente de estarrecer o silêncio do Govêrno em tôrno do assunto", acrescentou a representante catarinense, "quando é certo que a Dominium responde, sòzinha, por 60 por cento das exportações brasileiras de café solúvel, num montante de US$ 18 milhões por ano. Registre-se, ainda, que o "estouro" atinge a economia do povo, sabido que cêrca de 54.000 pessoas investiram seus haveres na Dominium, numa proporção de mais de 100 milhões de cruzeiros novos.

"Ainda recentemente", disse ainda a deputada, "tivemos o caso da Confiança, com derrame de ações falsas da emprêsa. Agora surge o pedido de concordata da Dominium, configurando uma série de fraudes e crimes pelos quais os seus responsáveis, em qualquer outro país, já estariam a esta hora trancafiados na cadeia. A verdade, porém, é que êles estão soltos, alguns até em vilegiatura pelo exterior. O Govêrno parece não demonstrar maior interêsse na apuração dêsses fatos. Com efeito, sabe-se apenas — de modo muito vago — que o SNI estaria a realizar investigações, cujos resultados seriam levados ao conhecimento do presidente da República. O assunto está vinculado diretamente, no entanto, ao Ministério da Fazenda, que até hoje não disse sequer uma palavra suscetível, pelo menos, de tranqüilizar o mercado financeiro específico.

"O Govêrno gasta rios de dinheiro em IPMs ridículos", concluiu, "mas não está a demonstrar empenho neste caso da Dominium. Dir-se-ia que no Brasil de hoje os Rafles da economia popular e dos interêsses nacionais, os grandes falcatrueiros, têm impunidade assegurada."

## *Deputado alerta Govêrno sôbre desconfiança popular no caso Dominium*

Em nota oficial distribuída, ontem na Assembléia Legislativa da Guanabara, a bancada da Aliança Renovadora Nacional (ARENA), liderada pelo deputado Carvalho Neto, alertou o Govêrno Federal "sôbre a desconfiança popular gerada com o golpe da inexplicável concordata da firma Dominium S/A, no mercado de capitais".

Durante a reunião de hoje, do Legislativo, os deputados Carvalho Neto, Caio Mendonça, Everardo Magalhães Castro, da ARENA, Frederico Trota, Silbert Sobrinho, Telêmaco Gonçalves Maia, Jamil Haddad, do MDB, voltarão a denunciar a concordata fraudulenta da Dominium, ao lado de outros parlamentares, que ainda não se pronunciaram.

NOTA

O documento oficial distribuído pela liderança arenista na ALEG acentua que "a bancada da Aliança Renovadora Nacional (ARENA) na Assembléia Legislativa da Guanabara, reunida a pedido do deputado Caio Furtado de Mendonça e presidida pelo seu líder, deputado Carvalho Neto, para examinar e pronunciar-se sôbre a concordata da fábrica de café solúvel "Dominium S/A Comércio e Indústria", com sede em São Paulo, decidiu:

1º) Manifestar a sua inteira solidariedade aos portadores de ações preferenciais da referida emprêsa, ludibriados na plena garantia que lhes foi dada de pagamento de renda mensal pré-fixada.

2º) Alertar o Govêrno Federal sôbre a desconfiança popular gerada com o golpe dessa inexplicável concordata, no mercado interno de capitais.

3º) Encarecer ação rigorosa das autoridades federais, bem como pronunciamento oficial que oriente e tranqüilize os milhares de pequenos acionistas da referida sociedade, restabelecendo, assim, o clima de confiança indispensável ao bom encaminhamento da poupança popular.

4º) Congratular-se com os órgãos da imprensa da Guanabara que se têm pronunciado, mediante editoriais e comentários, em defesa dos mais altos e legítimos interêsses do País, bem como dos acionistas da referida sociedade".

## *Pronunciamento de Amaral Peixoto preocupa Govêrno que pensa em enquadrá-lo*

O pronunciamento do deputado Amaral Peixoto, do MDB fluminense, divulgado ontem pela imprensa, revelando que "o País está à beira da guerra civil", provocou forte impacto em todos os escalões governamentais, devendo o ministro interino da Justiça, sr. Hélio Scarabotolo, analisá-lo com o presidente Costa e Silva, durante o despacho que mantém esta tarde no Palácio das Laranjeiras.

O enquadramento do parlamentar oposicionista em dispositivo da Lei de Segurança chegou a ser ventilado por elementos radicais do Govêrno, que viram no pronunciamento do último presidente e do PSD "um atentado à ordem social do País e que objetiva fomentar crise entre o Executivo e o povo". Alguns assessôres jurídicos, no entanto, lembraram que o deputado Amaral Peixoto dispõe de imunidades parlamentares e não pode ser enquadrado sem processo regular instaurado pelo próprio Congresso Nacional.

Todos os ângulos do pronunciamento do sr. Amaral Peixoto foram minuciosamente estudados pelos setores de segurança do Govêrno, especialmente na parte em que prognostica a iminência de uma guerra civil "por causa da insensibilidade do Govêrno Costa e Silva, diante do problema social, que considera realmente perigoso pelo nível de tensão em que está". Outra parte examinada do pronunciamento foi onde o parlamentar fluminense faz um paralelo entre a situação atual da França e a do Brasil, frisando que "no Brasil está havendo reflexos e assimilação dos acontecimentos registrados naquele País, onde a juventude, embora vivendo sob um govêrno forte, se rebela e parte para a ressurreição".

Apesar da reação contrária de alguns juristas do Govêrno consultados pelos radicais, êstes insistiram na idéia de que o deputado Amaral Peixoto está passível de enquadramento pelo seu "pronunciamento atentatório à Segurança Nacional", levantando a tese de que o parlamentar em licença, não tem imunidades e, como tal, pode ser enquadrado na Lei de Segurança Nacional, como qualquer outra pessoa que incorra no mesmo crime "de insuflar a opinião pública contra o Govêrno da União".

## *General diz que houve coação no Clube Militar*

Alegando entre outras coisas que o "status do oficial das Fôrças Armadas exige que se esclareçam os verdadeiros motivos da estranha renúncia da chapa do marechal Justino Alves Bastos às eleições para a presidência do Clube Militar, em face de rumores e explicações reticenciosas dos principais renunciantes, ontem na secretaria [illegible] que fazem crer que houve forte coação moral dirigida à renúncia" — o general Júlio Moncay deu entrada, ontem, na secretaria do Clube, ao requerimento de sobrestamento *ad referendum* [illegible] da chapa restante, enquanto [illegible] da assembléia geral de aclamação encabeçada pelo general Carvalho Lisboa.

O requerimento objetiva, além do sobrestamento, o adiamento das eleições, com registro de novas chapas; saber dos principais renunciantes os verdadeiros motivos de sua renúncia, como uma satisfação aos seus apoiadores e, no caso de ser positivada a coação como causa determinante da renúncia, decidir quais as providências a serem tomadas.

Na justificativa do requerimento, o general Júlio Moncay diz ainda que sua atitude tem o sentido de evitar polarizações de "perigoso antagonismo entre oficiais das Fôrças Armadas, o que poderia abalar sèriamente a confiança da nacionalidade na sua condição de responsáveis pela Revolução de março de 1964, e o regime constituído pela mesma".

Na solenidade de aclamação da chapa do general Carvalho Lisboa, na noite de ontem, entretanto, o secretário do Clube frisou que: "Esta reunião não é uma assembléia. É uma sessão do Conselho Deliberativo. Portanto, só os senhores conselheiros terão a palavra. "E, referindo-se ao requerimento do general Júlio Moncay, disse: "O general Júlio Moncay deu entrada num requerimento de sobrestamento da aclamação da chapa eleita. Mas o seu requerimento foi indeferido e arquivado. É um assunto superado, portanto".



# FATOS E RUMÔRES

# Em primeira mão

de HÉLIO FERNANDES

**O ostracismo do sr. Negrão de Lima é de causar pena. Anteontem, na posse do general Syzeno Sarmento, êle tentou de tôdas as maneiras impor a sua presença, mas foi tratado com o maior desprêzo. Alguns não lhe negavam cumprimento, mas apertavam a sua mão quase sem olhá-lo, e logo se retiravam de perto dêle. Nunca um governador de um Estado importante como a Guanabara teve tão pouco prestígio quanto o sr. Negrão de Lima. E convenhamos, por sua própria culpa.**

*Syzeno Sarmento*

Demonstração de prestígio deram três generais: Lira Tavares, Mamede e o empossado Syzeno Sarmento. Syzeno é o homem que mais cresce em prestígio hoje nas Fôrças Armadas. Mamede, que andava afastado, reapareceu, eufórico e cumprimentadíssimo. E Lira Tavares é talvez, nos últimos tempos (pelo menos desde que eu me conheço), o primeiro general que se impõe não pela figura marcial, pelo ar aparatoso e "medalhoso", mas pela superioridade serena, pelo prestígio intelectual, pela capacidade de chefiar sem alarde e sem ostentação, que afinal é a única que pode existir, coexistir e sobreviver.

**Ainda sôbre Syzeno Sarmento: o cardeal dom Jaime Câmara não pôde ir à sua posse, mas fêz-se representar pelo bispo do Rio de Janeiro, Alberto Trevisan. Dom Jaime mandou também para o general Syzeno uma carta do próprio punho, carinhosa e altamente significativa. Dom Jaime Câmara conheceu o general Syzeno Sarmento (então tenente-coronel) em 1954, durante a organização do Congresso Eucarístico, quando êsse militar era uma espécie de ligação entre o Exército (que prestou grande ajuda ao Congresso Eucarístico, por ordem especial do general Denys) e a Igreja. Foi nessa época que Dom Jaime ficou conhecendo e admirando o hoje comandante do I Exército.**

A propósito: os "exegetas" do discurso pronunciado pelo general Syzeno Sarmento em sua investidura no comando do I Exército já começaram a funcionar. E daquela enxuta peça oratória já recolheram duas evidências, que conferem ao referido discurso a sua "inegável" atualidade. Para êsses "exegetas" empenhados em decifrar o significado profundo do texto e tirar as necessárias ilações, duas são as "grandes pedras de toque" do discurso.

**A primeira é o trecho em que o general Syzeno sustenta que a "nossa grande fôrça (a das Fôrças Armadas) tem sido e será sempre a coesão inquebrantável da nossa organização". Segundo os comentaristas, o lançamento da doutrina de "coesão inquebrantável" do Exército vibra num contexto em que o general Syzeno afirma o seu poder e disposição de liderança. Mesmo porque, mais adiante, êle diz que estará sempre ao lado dos velhos companheiros, "já experimentados na paz e na guerra" — e estará "sempre com êles, em qualquer circunstância, particularmente nas horas mais difíceis".**

A segunda pedra de toque é a alusão que faz ao "espetáculo de dúvida, de perplexidade e às vêzes de desencanto que nos oferece a juventude em todo o mundo".

**O discurso, pronunciado no momento exato em que o poderio militar de De Gaulle é pràticamente derrotado pela "revolução cultural" da juventude francesa, situou o problema da juventude brasileira em sua dimensão de universalidade. Isto é, deu a entender que a "desencantada", perplexa e incerta mocidade de hoje espera dos mais velhos e dos detentores do Poder que êles se rejuvenesçam, uma vez que as posições esclerosadas ou retrógradas representam inúteis marchas contra a aceleração da História.**

Outro ponto da maior relevância do discurso do general Syzeno é aquêle em que o comandante do I Exército sustenta que o "Exército forma uma elite intelectual e moral apta a participar, com eficiência e denodo, do esfôrço nacional pelo progresso e pela grandeza do País".

**Segundo os especialistas em apreender o "sentido profundo" de um texto, o comandante do I Exército quis com isso dizer que a elite militar brasileira está PREPARADA PARA O EXERCÍCIO DO PODER, que não seria uma especialidade exclusiva dos civis. E com essa afirmação o general Syzeno respondeu ou teria respondido a "reparos" de expoentes civis, como o senador Carvalho Pinto, que defendem a tese de que os militares devem devolver o Poder aos civis, uma vez que êstes estão mais bem preparados para a condução da vida nacional.**

Enquanto o "sóbrio mas objetivo" discurso do general Syzeno começa a sua "marcha vitoriosa" nos quartéis e nas assembléias políticas, já são objeto de comentário as perspectivas formadas com a sua ascensão ao comando do I Exército.

**Pelo que se comenta nos meios políticos, o general Syzeno se coloca em "posição ímpar" como sucessor do general Lira Tavares (que como êle é general-de-Exército) na pasta da Guerra. O general Lira Tavares, como se sabe, vai cair na compulsória daqui a meses.**

O desdobramento dêsse raciocínio coloca assim o general Syzeno Sarmento na posição de ministro da Guerra na "segunda fase" do govêrno Costa e Silva. Isto é, naquela fase marcada pela evidência da batalha sucessória. E se por acaso não fôr ministro da Guerra, será, quando se travar a batalha da sucessão, o mais antigo general-de-Exército da ativa.

**Os meios políticos estão relembrando uma frase famosa do general Syzeno em S. Paulo. Um repórter lhe perguntou se o sucessor do marechal Costa e Silva deveria ser um civil ou um militar, e o comandante do I Exército respondeu que o importante era que o presidente da República fôsse UM PATRIOTA, e com preparo para exercer a suprema magistratura da Nação. Tanto podia ser civil como militar...**

*Lira Tavares*
*Mamede*
*Negrão de Lima*

## ur-gente

Embora o desenvolvimento das comunicações seja uma das peças básicas do progresso econômico, não há no Brasil nenhuma "ponte" ou diálogo entre as classes empresariais e o ministro Carlos Simas.

**Ainda há dias, numa reunião informal de expoentes da livre-emprêsa, verificou-se, com espanto, que nenhum dêles conhecia o atual ministro das Comunicações. Sabe-se ùnicamente que é baiano, e teria sido recomendado ao marechal Costa e Silva pelo sr. Luís Viana Filho. E mais nada. Não se sabe onde funciona, se é que funciona. E o que faz, e para onde vai, são também incógnitas.**

Um dos empresários presentes, resumindo a situação, disse: "O que eu sei é que se eu quiser me comunicar agora com o pôrto de Paranaguá, hoje o segundo pôrto de café do Brasil, o meu telegrama Western vai primeiro a Curitiba, e de lá desce pelo telégrafo nacional, que demora dois dias."

**E outro empresário: "E eu, que há uma semana tento me comunicar com Campina Grande, a segunda capital econômica do Nordeste depois do Recife, e não consigo?"**

Nesse diálogo se espelhava um "retrato sincero" da falta de comunicações brasileiras, com o desfile de centros econômicos financeiros "nevrálgicos" que só podem ser alcançados a "médio prazo", e não através das ligações instantâneas.

**Um dos presentes sublinhou a impressionante falta de informações das classes produtoras a respeito das comunicações. Elas não são consultadas nem postas a par de um programa nacional a êsse respeito.**

O grande compositor Sinval Silva, que era o preferido de Carmem Miranda, acaba de compor uma música que está destinada a sucesso certo e garantido: **Marina**. Essa música acaba de ser classificada na Bienal do Samba que se realiza em São Paulo, e foi mesmo uma das mais aplaudidas pelo público. ◆◆◆ E por falar em compositor de sucesso: quem passeava ontem pela Av. Rio Branco era o Nássara, caricaturista e compositor dos maiores dêste País, e que andava sumido. ◆◆◆ Entrando apressadamente no Jockey Club uma das maiores expressões da música brasileira de todos os tempos, o grande Mário Reis. Mário, todos reconhecem, foi o precursor da chamada "bossa nova", e se quisesse ainda seria sucesso popular até hoje. ◆◆◆ O jornalista Milton Pedrosa fazendo uma fôrça terrível para impor a sua editôra. O movimento editorial brasileiro melhorou muito nestes últimos anos, mas a competição agora é muito mais selvagem, pois o número de editôras é evidentemente muito maior. ◆◆◆ Ainda em Minas Gerais o jornalista José Aparecido. ◆◆◆ Como existe muita confusão sôbre ioga e religião, o professor Fernando de Azevedo Marques vai fazer uma conferência amanhã, dia 24, analisando a diferença entre uma coisa e outra. O professor Fernando Azevedo vai mostrar que ioga nada tem a ver com religião, podendo ser praticada portanto por cristãos que estavam receosos de incorrer nas iras da Igreja. Ioga, na verdade, é importante técnica para o desenvolvimento físico e psíquico integral. ◆◆◆ Apesar de noticiado que êle estava no Rio, a verdade é que o sr. Abreu Sodré não estêve aqui esta semana. Quem estêve foi sua mulher, Maria Abreu Sodré. ◆◆◆ O coronel Hélio Lemos escrevendo da Venezuela para amigos. Está achando o país formidável, mas se queixando do custo de vida, que é uma barbaridade. ◆◆◆ Almoçando ontem no restaurante do Aeroporto o engenheiro Marcos Tamoio com o deputado Mauro Werneck. Assunto quase único do almôço, Guandu.

# TÃO BRASIL

**GENIVAL RABELO**

Dois anos atrás, o deputado João Calmon lançou-se à promoção de duas campanhas profundamente contraditórias, mas, do ponto de vista de seus interêsses empresariais, ligadas entre si.

Uma era patriótica e alcançou grande repercussão na opinião pública. Foi objeto de CPI das mais rumorosas e também mereceu do Executivo a criação de uma comissão de alto nível, cujas conclusões foram estarrecedoras.

A outra foi ardilosamente engendrada pelo deputado Calmon como anteparo, escudo, elmo, ou coisa que o valha, para poder arriscar-se nas atrevidas arremetidas em campo tão perigoso como o da primeira.

Refiro-me à campanha, autênticamente nacionalista, contra a infiltração do capital estrangeiro na imprensa e à que o deputado capixaba lançou simultâneamente, advogando a desestatização ou privatização da economia nacional.

Do ponto de vista dos legítimos interêsses do País, era, de fato, inconcebível que alguém se lançasse simultâneamente à promoção de campanhas com objetivos tão díspares. Investia-se na primeira contra o capital estrangeiro, não apenas dentro dos limites de suas parcelas invertidas através da aquisição de jornais, revistas e televisões, para alienação da opinião pública, mas da totalidade das emprêsas estrangeiras, que se mancomunavam, através da veia jugular do anúncio, para exercer o contrôle da imprensa, suprimindo-lhe a liberdade de opinar e até mesmo o elementar direito de informar. Ao mesmo tempo, porém, acendia-se uma velinha aos apetites neocolonizadores dêsses mesmos trustes internacionais, ao promover-se a idéia da privatização da economia nacional. Que poderia significar, em verdade, a desestatização de emprêsas pioneiras, como Volta Redonda, Fábrica Nacional de Motores, Vale do Rio Doce, Fábrica Nacional de Álcalis etc.? A resposta é conhecida. Acaba de ser dada, com a venda da FNM ao grupo Alfa-Romeo.

A patente contradição das duas campanhas, simultâneamente promovidas pelo deputado João Calmon, não tardou muito em dar resultados negativos à economia nacional. Em primeiro lugar, tirou à campanha contra a infiltração do capital estrangeiro na imprensa a necessária autenticidade. Conquanto se tivesse feito muito barulho em tôrno do assunto e tanto a CPI como a comissão de alto nível, criada pelo Executivo, houvessem caracterizado, à saciedade, a inconstitucionalidade dos acôrdos da "Tv-Globo & Time-Life" e da circulação de revistas estrangeiras editadas em português no Brasil, pouco a pouco se foi deixando cair o silêncio, Calmon foi escasseando seus pronunciamentos, até tudo chegar àquele ponto "ótimo" em que o ministro Jarbas Passarinho não se pejou de conceder uma medalha de mérito ao sr. Roberto Marinho, sôbre quem assim se pronunciou o sr. Gildo Ferraz, procurador da República e presidente da referida comissão de alto nível: "1) Roberto Marinho sonega impôsto de renda; 2) "assessôres" de "Time-Life" são diretores da "Tv-Globo"; 3) fraude à lei foi estudada em seus mínimos detalhes; 4) chuva de dólares garantia contrôle até da programação".

Vale a pena refrescar a memória do ministro Jarbas Passarinho, transcrevendo trechos das estarrecedoras conclusões a que chegou a referida comissão de alto nível, em documento assinado pelo sr. Gildo Ferraz e encaminhado ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores:

"I — O contrato de Sociedade em Conta da Participação vigorou de 24 de julho de 1962 a 15 de janeiro de 1965, rescindido, então, com a venda do prédio à "Time-Life" e subseqüente arrendamento à "Tv-Globo". A ingerencia estrangeira se manifestou na escolha do terreno, planos e especificações da construção do edifício até à fiscalização das obras, nada podendo ser alterado sem a quiescência de "Time-Life".

II — O contrato de Assistência Técnica oferece ensejo à influência alienígena na orientação e administração da emprêsa nacional, fato já reconhecido pelo próprio Conselho Nacional de Telecomunicações.

III — As vantagens asseguradas no contrato de Arrendamento a "Time-Life" configuram relações tìpicamente de sócios, a ponto de levar o CONTEL a afirmar que: "Há necessidade de uma revisão geral dos mesmos, de maneira a ajustá-los, inequivocamente, à letra e ao espírito da Constituição Federal e legislação vigente.

IV — O numerário fornecido por "Time-Life" contribuiu decisivamente para o empreendimento sendo utilizado na aquisição do terreno construção do edifício e mesmo para capital de giro.

V — A participação de "Time-Life" representa quase dez vêzes o patrimônio da "Tv-Globo" e isso estribado, exclusivamente, nos elementos fornecidos pelo sr. Roberto Marinho, podendo a desproporção se acentuar com a avaliação dos bens e dedução de parte do equipamento não pago.

VI — Não fôsse o afluxo de dólares nesse setor privado, a situação econômica da "Tv-Globo" não suportaria o ônus dos prejuízos.

VII — As contradições em que incidiu o sr. Roberto Marinho evidenciam a anormalidade das negociações encetadas com "Time-Life". A infidelidade dos balanços e dos balancetes encobre a situação econômica da "Tv-Globo", que vem incluindo entre os seus bens o edifício e as instalações, já alienados desde 11 de fevereiro de 1965.

VIII — A expansão do domínio de "Time-Life" põe em risco a própria segurança nacional, pois já se encontram sob o seu contrôle, nas mesmas condições da "Tv-Globo", os bens adquiridos pelo sr. Roberto Marinho à "Organização Victor Costa", compreendendo, entre outros, a "Tv-Paulista" e a "Tv-Bauru". E o perigo da propagação pelo país é iminente, dado que o sr. Roberto Marinho possui em tramitação no CONTEL pedido de 36 emissoras de rádio, algumas com canal de televisão, nas capitais e cidades mais populosas.

Não se trata de documento engendrado apressadamente, mas, pelo contrário, redigido após vários meses de pesquisa, com a responsabilidade de ser levado à consideração do ministro da Justiça e Negócios Interiores e, posteriormente, do próprio presidente da República.

Não cabe aumentar nossa profunda decepção de patriota, lembrando o que seria justo esperar que acontecesse ao sr. Roberto Marinho, depois da ampla divulgação (suplemento especial de "O Jornal", órgão líder dos Associados) que se fêz em tôrno de documento tão definitivo e contundente, e não aconteceu.

Mas é inacreditável que, pouco tempo depois, o Govêrno, através do ministro do Trabalho, pùblicamente conceda ao sr. Roberto Marinho uma medalha de mérito por serviços prestados...

O que é mais importante, porém — e em verdade o que é mais triste como resultado das duas campanhas simultâneamente promovidas pelo deputado João Calmon — é que a patriótica sôbre o capital estrangeiro na imprensa tenha definitivamente caído no esquecimento, enquanto a outra, a impatriótica, lançada como escudo, anteparo, ou elmo para que êle se sentisse com fôrças para enfrentar as batalhas da primeira, tenha sido hàbilmente manipulada pelos interêsses alienígenas e esteja dando resultados, *alegremente aplaudidos pelo vespertino do sr. Roberto Marinho*, como o da venda da FNM.

A campanha nacionalista caiu no vazio. A campanha impatriótica frutifica. Daí vir aumentando o número dos descrentes nos destinos do nosso povo, dos que repetem a frase do poeta Bandeira, dando-lhe indisfarçável conotação sombria:

"Tão Brasil!"

# O "MONÓLOGO CONSTRUTIVO" A "IRREALIDADE IRREAL" OU UM GOVÊRNO QUE NÃO EXISTE POLÌTICAMENTE

**RUI MADEIRA**

O "apêlo" feito pelo governador João Agripino, da Paraíba, para que o marechal Costa e Silva assuma o comando político do País está sendo considerado, nos meios "ortodoxamente" revolucionários, como mais um exemplo da "incompreensão" que cerca, nesta quadra institucional, a figura do presidente da República.

Esses altos níveis de interpretação lembram que, desde que o marechal Costa e Silva ascendeu à Presidência da República, têm recebido "apelos" da chamada classe política para assumir o "comando" ou a "coordenação política" do País. Isto é, substituir, ou englobar as figuras do senador Daniel Krieger, presidente nacional da ARENA e líder do govêrno no Senado Ernani Sátiro, líder da ARENA na Câmara; ministro Gama e Silva, da Justiça, e deputado Rondon Pacheco, chefe da Casa Civil. Os meios políticos governamentais (e mesmo muita gente da "Oposição consentida") consideram insuficiente o atual esquema de diálogo político, ou, então, inoperantes os seus atuais veículos. E desejam que o próprio marechal Costa e Silva esteja à frente dessa coordenação, desmarginalizando assim a classe política.

E por que o marechal Costa e Silva não assume de uma vez êsse comando, já que a falta de comunicação entre Executivo e Legislativo é habitualmente apontada como o grande gerador do "vácuo" ou do "abismo" que separa os dois Podêres? Será porque S. Exa. não aprecia o "blablablá", isto é, a eterna conversa com os políticos? Será porque, dada a sua formação militar, é mais um homem do Executivo e da Administração? Será porque vê nos políticos a fonte dos males institucionais que terminaram provocando a morte do sistema representativo e empurrando o País para uma revolução? Será porque não estima a "capacidade de pedir" dos políticos, que sempre se apresentam portadores de reivindicações, seja um emprêgo para um amigo ou protegido, seja a liberação de uma verba ou a obtenção de um favor em condições de melhorar a sua própria imagem política?

Perguntas dessa natureza são formuladas, tôdas as vêzes que se procura investigar a "inapetência" do presidente da República pelo diálogo político.

Meses atrás, a classe política, numa explosão de carência de "afeto político" do presidente da República, chegou mesmo a cogitar da criação de um Ministério da Coordenação Política. E de vez em quando os políticos profissionais, como é agora o caso do governador João Agripino, enfatizam a necessidade de ser o comando político nacional assumido pelo marechal Costa e Silva.

Para os informantes altamente categorizados, da área presidencial e arredores, basta a formulação dessa reivindicação ou dêsse reparo para documentar a "incompreensão" da classe política em relação à dieta política do presidente da República. Isso porque, segundo êles, o marechal Costa e Silva não assume o comando político não porque não queira, nem porque não goste dos políticos. E, sim, porque a própria dinâmica revolucionária, isto é, o esquema de Poder implantado pela Revolução, dispensa institucionalmente êsse diálogo.

No atual esquema, o Poder Político, até agora domado ou controlado pelos poderosos do dia, é um poder consentido. Pertencendo ao govêrno ou à oposição, a classe política é mantida sob contrôle e desvinculada de responsabilidades no processo da atuação governamental. Com exceção do chanceler Magalhães Pinto (que em seu Ministério, sem influência política interna, representa, como um qualificado sobrevivente, a classe política marginalizada no Legislativo ou desprovida de mandato), tôda a cúpula administrativa propala a imagem de um Executivo forte, que não precisa de apoio dos deputados e senadores, e depende, para a sua manutenção, única e exclusivamente, da disposição pessoal do presidente da República.

Em poucas palavras: o nível de contato entre o presidente Costa e Silva e a classe política não tem, assim, possibilidades de ser aumentado. A dinâmica revolucionária impõe e exige o "vácuo" que obseca tantos políticos nostálgicos, que com lágrimas nos olhos se lembram dos tempos de Vargas ou Dutra, Juscelino ou Jango, quando "ir ao Palácio" era uma rotina, e os presidentes chegavam mesmo a mandar chamar os parlamentares arredios...

Em suma: o presidente da República não tem, por ora, o que conversar com os políticos. Pois, no íntimo e no fundo, os políticos, mesmo os mais arenistas, gostariam de conversar sôbre a devolução do Poder aos civis, a "redemocratização do País", a anistia ampla. E a Revolução empenhada em "continuar" ou "perpetuar-se", prefere o grande "monólogo construtivo" que é a delícia de tantos auxiliares diretos do govêrno.

# EM DIA COM A NOTÍCIA

**Olympio Campos**

## A CONFIRMAÇÃO

Quando noticiamos dias atrás a possível indicação do sr. Sebastião Santana para o Ministério do Planejamento, a notícia foi recebida com surprêsa por muita gente, especialmente a alguns assessôres do ministro Hélio Beltrão.

— ● —

Mais detalhes: o sr. Sebastião Santana já comunicou aos seus íntimos que, no próximo mês, (portanto dentro de um pouco mais de 10 dias), deixará a chefia da Delegacia do Tesouro brasileiro em Nova York, regressando definitivamente ao Brasil.

— ● —

Sua filha e seu genro, que residem nos Estados Unidos (o jovem, de nome José Maria, é funcionário graduado do BID) também retornarão ao Brasil, sendo que o rapaz inclusive deixará seu emprêgo.

— ● —

Registram-se os fatos, deixando aos leitores a tarefa de julgá-los, lembrando que o cargo que Sebastião Santana ocupa atualmente é um dos mais cobiçados dêste país...

## BB na TV

Maurício Cibulares convidará hoje o sr. Nestor Jost, presidente do Banco do Brasil, para comparecer ao seu programa da próxima segunda-feira, às 22 horas, na TV-Rio. Será a primeira vez, nos últimos cinco anos, que um presidente do Banco do Brasil comparecerá diante das câmaras de televisão carioca. Se aceitar, evidentemente.

— ● —

O ministro Albuquerque Lima chega hoje dos Estados Unidos, e amanhã seguirá para Recife, juntamente com o ministro Hélio Beltrão, onde se reunirá com governadores do Nordeste para tratar de problemas locais.

— ● —

Tendo como atração principal o vestido que a atual senhora Roberto Carlos usou no dia do seu casamento, o costureiro paulista Clodovil já está preparado para o desfile do próximo dia 30, quando debutará para a platéia carioca, nos salões do Copacabana-Palace. E a renda será revertida em benefício da CELPI.

— ● —

Eis a relação das patronesses para êsse desfile: senhoras Adauto Magalhães Castro, Abel Drumond, (ela é irmã do presidente do Vasco, sr. Reinaldo Reis), Ademar Ferrari, Alfredo Lôbo, Aloísio Ribeiro de Castro, Baldomero Barbará, Carlos Calderaro, Carlos Eugênio Borges Cortes, Carlos José Dias, Carlos Mariano Marcondes Ferraz, Giovana Bonino, Hélio Fernandes, Jorge Chammas, Leopoldo Antunes Maciel, João Troncoso, Marcos Aurélio Isler, Marcos Tamoyo, Marina Lima, Mário Ribemboin, Nelson Seabra Veiga, Nilo Gomes de Lemos, Ricardo Seabra Pinto, Salvador Diniz, Sérgio Lacerda, Sílvio Dodsworth e Veiga Brito.

## Costa segue IBOPE

GRAVEM BEM: O presidente Costa e Silva está com intenção de seguir quase que inteiramente à risca, o resultado da pesquisa feita pelo IBOPE (e que nós antecipamos seus resultados uma semana antes de sua publicação). O único problema, até agora, é o das eleições diretas.

— ● —

Vera Simões é a mais nova integrante (ativa) da linha "Gipsy". Há dias, no "Jirau", ela estava sensacional, além de ostentar um belíssimo anel de brilhantes em uma de suas mãos.

— ● —

No exato momento em que o tempo melhorava na cidade, Gilson Amado sorria duplamente: na Casa de Saúde Santa Lúcia, pelas mãos do dr. Ivan Lengruber, sua filha Camilinha (que também é Martins, de Carlito) lhe presenteava uma neta, robusta menina que nasceu com três quilos, e se chamará Rafaela. Gilson Amado é o mais nôvo "vovô-coruja"

## Rápidas e boas

Maurício Chagas Bicalho chegando de Belo Horizonte, onde fêz a "ponte" presidencial do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, entre esta e a capital mineira. ●●● Rumôres de que a TV-Continental será comprada (50% das suas ações) por um político do Paraná. A TV-Bandeirantes, de São Paulo, idem. ●●● Aristóteles Drummond foi operado ontem. Felizmente foi tudo bem, devendo ter alta hoje. Voltará ao trabalho na segunda-feira. ●●● Hélio de Castro Maia ganhou do Banco Nacional um Ford Galaxie zero km: foi recordista de depósito, no concurso interno do banco. ●●● A simpática Churrascaria e Bar Parque Recreio, ponto obrigatório do desportista carioca, completa no próximo mês 30 anos de existência. ●●● A Rio-Gráfica, através da revista "Silhueta", está convidando para o chá-desfile do próximo dia 29, no Montanha Clube, quando teremos "Silhueta lá na modinha". A partir das 16 horas. ●●● "The Naked Ape", de Morris, permanece na dianteira dos livros mais vendidos nos Estados Unidos, segundo lista publicada pelo "Time", que nós recebemos graças a "Fernando Chinaglia Distribuidor". ●●● Assistindo ao excelente "Charada em Veneza", no Opera, o casal Geraldo e Malu Calmon de Brito. ●●● Sílvia Maria Marta Silva, sem favor algum uma das melhores secretárias desta cidade, embarca na próxima semana para os Estados Unidos, contratada por uma grande emprêsa, e com um salário de mil dólares mensais, com tôdas as despesas pagas. ●●● Geraldo Sá, realmente "bom partido" e um dos últimos solteirões "caixa alta" desta cidade, parece que em outubro próximo entrará para o rol dos homens sérios. Eliana Faraco é a felizarda. Bonita felizarda, diga-se. ●●● Hélio Garoni, fiel e correto auxiliar do dr. Maurício Bicalho, pròvàvelmente nos deixará em agôsto vindouro: fará um curso nos States, cujo período será de quatro meses. Já começou a falar e a ler em inglês.

# COMÉRCIO RECONHECE QUE SALÁRIO CAIU QUANDO REVOLUÇÃO SUBIU

O deputado Jessé Pinto Freire, presidente da Confederação Nacional do Comércio, prestando ontem depoimento perante a CPI da Câmara Federal que examina os efeitos da politica salarial implantada no País após a Revolução de 31 de março de 1964, afirmou que o resíduo inflacionário diminuiu o salário real médio até o fim do ano passado.

Por outro lado acentuou que "a politica de contrôle dos salários como arma de arsenal contra a inflação é difundida, até mesmo nos países em que os govêrnos trabalhistas estão no poder, como no caso da Inglaterra.

A evolução do indice do custo de vida nos últimos anos — prosseguiu — demonstra que realmente foram animadores os resultados obtidos, desde que o acréscimo percentual do custo de vida baixou de .. 91,4%, em 1964, para 24,5% no ano passado. Cabe, entretanto, levar em conta que a politica instaurada também deve ser considerada sob o ponto de vista daqueles que recebem a remuneração do trabalho, os quais poderiam ter seus salários reais reduzidos em desacôrdo com os objetivos traçados, se falhassem algumas das premissas que levaram à escolha do método preferido. Isso parece ter ocorrido — disse — com respeito ao resíduo inflacionário, previsto em 10%, o que resultou numa soma de 5% aos reajustes salariais para reconstituição do salário real médio dos trabalhadores, e atingiu 30% no fim do período, afetando a situação econômica dos assalariados.

O presidente da CNC disse que, a seu ver, o govêrno do marechal Costa e Silva modificou o enfoque adotado no combate à inflação, considerando que a demanda já fôra suficientemente comprimida, deixando de ser excessiva, de maneira a não infundir o temor de que seu incremento pudesse acarretar a intensificação do processo inflacionário, baseada, principalmente, na expectativa de tendência ascendente dos preços. As medidas de combate à inflação do govêrno anterior determinaram a existência de capacidade ociosa de meios de produção e também o aumento da liquidez do sistema financeiro. Isso permitiu que a procura agisse sôbre o volume de produção, sem refletir-se desordenadamente sôbre os preços e as necessidades de crédito do setor privado e do financeiro.

## Govêrno quer saber como anda o comércio exterior

Na reunião de ontem do Comitê de Coordenação de CONCEX, o ministro da Indústria e do Comércio, gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva, determinou aos membros dêsse órgão o permanente exame do comportamento do comércio exterior brasileiro, no sentido de surgirem no plenário do Congresso Nacional de Comércio Exterior medidas objetivas que permitam a evolução do intercâmbio comercial.

O Comitê de Coordenação do CONCEX é integrado pelo diretor de Câmbio do Banco Central, sr. Paulo Lyra; pelo diretor da CANEX, sr. Benedito Fonseca Moreira; pelo presidente do Conselho de Política Aduaneira, sr. Joaquim Ferreira Mangia; pelo subsecretário de Assuntos Econômicos do Itamarati, sr. Georges Alvares Maciel; e pelo representante do Ministério no CONCEX, sr. Octávio Knaak de Souza.

Na mesma reunião, o Comitê de Coordenação do CONCEX examinou as bases de um programa de aceleração dos mecanismo de financiamento das exportações pròpriamente ditas e, também, do chamado "pré-financiamento", isto é, o financiamento à produção destinada especificamente à venda no mercado internacional. Esse programa integra a política global que reconhece a necessidade de agilização das decisões governamentais que tenham em vista atribuir maior poder competitivo dos produtos brasileiros nos mercados externos.

DECISÃO

O Comitê de Coordenação do CONCEX sugeriu e o ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva aprovou que se estude, para posterior encaminhamento à consideração do Conselho Nacional de CACEX — como órgão executivo do CONCEX — o poder de decidir, "ad referendum" do plenário do órgão normativo do comércio exterior, sôbre assuntos que incorram na implementação de orientação já traçada pleo Govêrno.

NOVAS REUNIÕES

Ainda na reunião de ontem do Comitê de Coordenação do CONCEX, o ministro da Indústria e do Comércio estabeleceu, como rotina de trabalho do nôvo órgão, a realização de um encontro semanal, a fim de que melhor possa se desincumbir das atribuições que lhe forem confiadas.

O ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva convocou a próxima reunião do Comitê de Coordenação do CONCEX para o dia 30. Sòmente após a realização dêsse encontro, onde será examinada a evolução dos estudos determinados, decidirá o ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva sôbre a ata para a convocação da nova reunião plenária do Conselho Nacional de Comércio Exterior.

## Delfim diz quanto BB já investiu

O ministro Delfim Netto, respondendo a um requerimento de informações solicitado pelo deputado Milverne Lima informou que os financiamentos à pecuária através do Banco do Brasil cresceram em 212 por cento entre 1965/67, enquanto os financiamentos à lavoura cresciam em 116 por cento. Acrescentou o ministro que o Orçamento de 1968, aprovado pelo Conselho Monetário Nacional, prevê que as operações normais do Brasil com o setor agrícola e pecuário poderão expandir-se até o montante de 23,4 por cento sôbre o seu saldo apurado em 31-12-67.

## SUDAM aprova novos projetos para desenvolver Norte

Em sua última reunião, o Conselho Deliberativo da SUDAM julgou quinze projetos para desenvolvimento da Amazônia, aprovando sete para indústria e um para agropecuária. Os oito restantes, dos quais seis são para agropecuária, estão sendo objeto de diligências e reformulação sugeridas pelo IBRA, com base em levantamento da área onde serão implantados.

Dos que ficaram pendentes, apenas o da Agrícola Pagrisa está na iminência de não ser aprovado, tendo em vista sua localização em área indicada pelo Govêrno Federal para formação da Floresta Nacional do Rio Capim. Em levantamento feito naquele local técnicos indicaram que o potencial madeireiro está avaliado em 75 milhões de dólares, e o IBRA é de opinião que a área seja mantida como reserva florestal.

## Presidente aprova energia mais barata para reduzir custo industrial

O presidente Costa e Silva aprovou o trabalho apresentado ontem pelo ministro Hélio Beltrão, cujo teor implica no barateamento das tarifas de energia elétrica em todo o País, determinando uma redução dos custos industriais, aproximadamente de cinqüenta por cento, enquanto reduz em cêrca de 28 por cento o lucro das concessionárias.

O presidente Costa e Silva encaminhará ao Congresso Nacional algumas das medidas adotadas pelo Grupo de Trabalho do Ministério do Planejamento que elaborou o trabalho, por modificarem dispositivos de leis vigentes.

INVESTIMENTOS

O ministro Hélio Beltrão considera de maior importância as medidas aprovadas pelo presidente Costa e Silva, apesar de reduzir o lucro das concessionárias, o Govêrno encontrou a fórmula de evitar reflexos negativos nos recursos previstos no plano Trienal para aplicação no setor energético.

Situou ainda que embora os recursos gerados na própria ELETROMAR sejam reduzidos de NCr$ 430 milhões para NCr$ 257 milhões, as disponibilidades totais para investimentos passam de NCr$ 1.398 milhões para NCr$ 1.579 milhões, o que representa um aumento de NCr$ 181 milhões, em conseqüência da majoração das alíquotas do Impôsto Unico e Empréstimo Compulsório.

Concluindo disse que nas emp. estaduais é pequeno o reflexo das medidas agora adotadas. Em têrmos globais, seus recursos próprios passam de NCr$ 343 milhões para NCr$ 312 milhões.

## Sindicatos preparam conferência

Dirigentes das Confederações da Guanabara estiveram reunidos na tarde de ontem, na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, para tratar dos detalhes relativos à realização da III Conferência Nacional de Dirigentes Sindicais, que deverá realizar-se em S. Paulo na segunda quinzena de junho.

A Conferência já conta com o apoio das Confederações dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito, Trabalhadores na Agricultura, Estabelecimento de Educação e Cultura, Trabalhadores Cristãos, Servidores Públicos do Brasil e Trabalhadores na Indústria.

ARRÔCHO

Uma das principais metas da III Conferência é a total derrocada das leis de arrôcho salarial, através de sua revogação, além da ampla liberdade de negociações entre patrões e empregados, celebração de contratos coletivos de trabalho, ilimitado poder à Justiça do Trabalho para dirigir os legítimos específicos de sua competência, sem qualquer sujeição a índices oficiais elaborados pelo Poder Executivo.

## Loteria Federal — extração de 22-5-68

PRÊMIOS NCR$

**0** — 0555 ... 50,00 / 0611 ... 140,00 / 0727 ... 50,00 / 0881 ... CENTENA
**1** — 1400 ... 50,00 / 1738 ... 50,00 / 1829 ... 50,00 / 1881 ... CENTENA
**2** — 2178 ... 50,00 / 2120 ... 50,00 / 2807 ... 140,00 / 2881 ... MILHAR
**3** — 3881 ... CENTENA
**4** — 4841 ... 50,00 / 4881 ... CENTENA
**5** — 5760 ... 50,00 / 5881 ... CENTENA
**6** — 6301 ... 50,00 / 6720 ... 140,00 / 6796 ... 50,00 / 6881 ... CENTENA
**7** — 7012 ... 50,00 / 7490 ... 140,00 / 7532 ... 50,00 / 7881 ... CENTENA / 7900 ... 50,00
**8** — 8881 ... CENTENA
**9** — 9250 ... 140,00 / 9832 ... 140,00 / 9881 ... CENTENA
**10** — 10499 ... 50,00 / 10601 ... 140,00 / 10881 ... CENTENA
**11** — 11050 ... 50,00 / 11612 ... 140,00 / 11881 ... CENTENA
**12** — 12048 ... 50,00 / 12881 ... MILHAR
**13** — 13824 ... 50,00 / 13881 ... CENTENA
**14** — 14614 ... 50,00 / 14881 ... CENTENA
**15** — 15200 ... 50,00 / 15424 ... 140,00 / 15512 ... 50,00 / 15881 ... CENTENA
**16** — 16881 ... CENTENA
**17** — 17795 ... 50,00 / 17881 ... CENTENA
**18** — 18027 ... 50,00 / 18679 ... 50,00 / 18881 ... CENTENA
**19** — 19017 ... 50,00 / 19881 ... CENTENA
**20** — 20571 ... 140,00 / 20881 ... CENTENA / 20965 ... 50,00
**21** — 21451 ... 50,00 / 21637 ... 50,00 / 21866 ... 140,00 / 21881 ... CENTENA
**22** — 22843 ... 2.º Prêmio / 22872 ... 1.300,00 / 22873 ... 1.300,00 / 22874 ... 1.300,00 / 22875 ... 1.300,00 / 22876 ... 1.300,00 / 22877 ... 1.300,00 / 22878 ... 1.300,00 / 22879 ... 1.300,00 / 22880 ... 1.300,00 / 22881 ... 1.º Prêmio / 22882 ... 1.300,00 / 22883 ... 1.300,00 / 22884 ... 1.300,00 / 22885 ... 1.300,00 / 22886 ... 1.300,00 / 22887 ... 1.300,00 / 22888 ... 1.300,00 / 22889 ... 1.300,00 / 22890 ... 1.300,00
**23** — 23881 ... CENTENA / 23939 ... 140,00 / 23956 ... 140,00
**24** — 24388 ... 140,00 / 24881 ... CENTENA
**25** — 25121 ... 50,00 / 25881 ... CENTENA
**26** — 26339 ... 50,00 / 26881 ... CENTENA
**27** — 27206 ... 50,00 / 27881 ... CENTENA
**28** — 28162 ... 50,00 / 28273 ... 1.300,00 / 28881 ... CENTENA
**29** — 29652 ... 140,00 / 29798 ... 140,00 / 29881 ... CENTENA
**30** — 30836 ... 140,00 / 30881 ... CENTENA
**31** — 31166 ... 1.300,00 / 31459 ... 1.300,00 / 31875 ... 50,00 / 31877 ... 50,00 / 31881 ... CENTENA / 31967 ... 50,00
**32** — 32300 ... 50,00 / 32881 ... MILHAR
**33** — 33115 ... 1.300,00 / 33333 ... 50,00 / 33759 ... 140,00 / 33881 ... CENTENA / 33903 ... 5.º Prêmio
**34** — [illegible] ... 50,00 / [illegible] ... 50,00 / 34881 ... CENTENA
**35** — 35252 ... 140,00 / 35881 ... CENTENA
**36** — 36881 ... CENTENA
**37** — 37454 ... 140,00 / 37713 ... 140,00 / 37732 ... 50,00 / 37881 ... CENTENA
**38** — 38462 ... 140,00 / 38881 ... CENTENA / 38885 ... 140,00
**39** — 39197 ... 50,00 / 39881 ... CENTENA / 39953 ... 140,00
**40** — 40042 ... 50,00 / 40123 ... 140,00 / 40170 ... 140,00 / 40881 ... CENTENA
**41** — 41186 ... 140,00 / 41698 ... 1.300,00 / 41881 ... CENTENA
**42** — 42700 ... 140,00 / 42856 ... 140,00 / 42881 ... MILHAR
**43** — 43306 ... 140,00 / 43707 ... 50,00 / 43881 ... CENTENA / [illegible] ... 140,00 / [illegible] ... 140,00
**44** — 44144 ... 50,00 / 44148 ... 50,00 / 44303 ... 140,00 / 44543 ... 140,00 / 44881 ... CENTENA / 44885 ... 140,00
**45** — 45025 ... 140,00 / 45437 ... 140,00 / 45881 ... CENTENA
**46** — 46881 ... CENTENA
**47** — 47287 ... 140,00 / 47514 ... 50,00 / 47565 ... 140,00 / 47612 ... 140,00 / 47806 ... 140,00 / 47826 ... 140,00 / 47881 ... CENTENA
**48** — 48250 ... 140,00 / 48403 ... 50,00 / 48881 ... CENTENA
**49** — 49267 ... 50,00 / 49881 ... CENTENA
**50** — 50299 ... 140,00 / 50285 ... 50,00 / 50431 ... 50,00 / 50492 ... 140,00 / 50881 ... CENTENA
**51** — 51788 ... 50,00 / 51881 ... CENTENA / 51931 ... 140,00 / 51956 ... 4.º Prêmio
**52** — 52399 ... 50,00 / 52750 ... 140,00 / 52881 ... MILHAR / 52998 ... 50,00
**53** — 53315 ... 50,00 / 53398 ... 140,00 / 53586 ... 50,00 / 53881 ... CENTENA
**54** — 54881 ... CENTENA
**55** — 55818 ... 50,00 / 55881 ... CENTENA
**56** — 56155 ... 50,00 / 56286 ... 50,00 / 56677 ... 140,00 / 56881 ... CENTENA / 56944 ... 3.º Prêmio
**57** — 57549 ... 140,00 / 57748 ... 50,00 / 57881 ... CENTENA
**58** — 58881 ... CENTENA / 58880 ... 140,00 / 58939 ... 140,00
**59** — 59190 ... 140,00 / 59300 ... 50,00 / 59621 ... 140,00 / 59630 ... 140,00 / 59881 ... CENTENA

| Prêmio | Número | NCr$ | Praça |
|---|---|---|---|
| 1.º PRÊMIO | 22881 | 200.000,00 | SÃO PAULO |
| 2.º PRÊMIO | 22843 | 30.000,00 | SÃO PAULO |
| 3.º PRÊMIO | 56944 | 10.000,00 | R. G. DO SUL |
| 4.º PRÊMIO | 51956 | 5.000,00 | EST. DO RIO |
| 5.º PRÊMIO | 33903 | 4.000,00 | SÃO PAULO |

Todos os bilhetes terminados com
- o milhar final do 1.º prêmio — 2881 .......... têm NCr$ 1.300,00
- a centena final do 1.º prêmio — 881 .......... têm NCr$ 150,00
- as dezenas 03 - 43 - 44 - 56 - 78 - 79 - 80 - 82 - 83 e 84 têm NCr$ 36,00
- o algarismo final do 1.º prêmio — 1 .......... têm NCr$ 36,00

# Informe Econômico

GUÁLTER LOIOLA

## NEGÓCIO PODE CASSAR ÚLTIMO

O representante do Ministério da Fazenda no Conselho Deliberativo da SUDAM, economista José Cavalcante Neves, ex-procurador-geral da Fazenda Nacional, pedirá possivelmente hoje ainda a cassação do mandato do deputado Último de Carvalho.

O vice-líder do govêrno na Câmara está enquadrado no dispositivo constitucional que pune os ocupantes de cargos eletivos por usufruírem favor do poder Executivo. De quebra, o representante do Ministério da Fazenda pedirá a demissão do próprio superintendente da SUDAM, coronel João Walter.

O Superintendente é acusado de ter aprovado projeto agropecuário da emprêsa de que o deputado Último de Carvalho é presidente e maior acionista. Êsse projeto desvia para a emprêsa do vice-líder algumas dezenas de milhões de cruzeiros novos originários de recursos dos incentivos fiscais.

Ao tomar conhecimento do conchavo, o ministro Albuquerque Lima — segundo se comentava ontem no Ministério do Interior — mandou recado ao coronel João Walter, sugerindo que se demitisse antes de seu regresso dos Estados Unidos.

O ministro tomou conhecimento também de que a operação foi feita no marco da campanha de preparação do coronel João Walter, para trocar a Superintendência da SUDAM, pelo govêrno do Estado do Amazonas.

ROMBO NO TESOURO

Já que o govêrno resolveu falar — assessôres do ministro da Fazenda divulgavam, ontem, o assunto para seus "cupinchas" dos jornais governistas —, vamos liberar, hoje, uma notícia que temos na gaveta há cêrca de 30 dias, não podendo liberá-la por suas evidentes implicações com a Lei de Segurança Nacional.

O Banco do Brasil reteve, há um mês atrás, oito cédulas de 5 mil cruzeiros falsificadas, inclusive recarimbadas para cruzeiros novos. Feita a perícia, chegou-se à conclusão de que o plágio era quase perfeito — insignificante diferença técnica as diferenciavam do dinheiro oficial em circulação.

Nos bastidores oficiais, murmurou-se oficiosamente que haviam sido chamados ao Brasil técnicos de Thomas de la Rue. O govêrno diz que não tomou essa medida. Mas a verdade é que se cogitou inclusive da retirada de circulação de todo o dinheiro em cédulas de 5 e 10 mil cruzeiros (recarimbadas).

Essa medida emergencial não foi adotada porque o govêrno (oh! que delícia de primarismo) chegou à conclusão de que o meio circulante não agüentava o impacto, reduzido a notas de mil cruzeiros e inferiores a mil.

Outra delícia de primarismo é o "realease" timidamente distribuído, ontem, pelo sr. Celso de Lima e Silva, gerente do Meio Circulante do Banco Central, em que se afirma não terem as cédulas apreendidas "quantidade industrial para que se caracterize um derrame". Como é que o govêrno sabe?...

CACEX LIBERA EQUIPAMENTOS

A CACEX liberou, ontem, a importação de equipamentos destinados à SIBRA — Eletro-Siderúrgica Brasileira, em processo de implantação na Bahia. Sem cobertura cambial, por se tratar de indústria cujo surgimento interessa ao Plano Estratégico de Desenvolvimento, os equipamentos serão fornecidos pelo grupo argentino Grassi, que participa do empreendimento baiano.

A SIBRA representa um investimento global de NCr$ 20 milhões e começará a funcionar em meados de 1969. Sua produção inicial será de 35 mil toneladas de ferro-liga. A SUDENE contribuirá com 15 milhões de cruzeiros novos para a implementação da indústria, dentro da faixa dos incentivos fiscais dos artigos 34/18.

ATÉ QUE ENFIM OS DÓLARES

A USAID entrega, 75 milhões de dólares ao Brasil. O ministro Delfim Neto assina os acôrdos, com a condição de investir êsse dinheiro através dos fundos de financiamentos para a agricultura e a indústria, na área da CREAI, FUNDECE e FINAME.

Parte dêsses recursos será destinada a pesquisas em universidades e no programa do livro didático; ao setor trabalhista, para distribuição de bôlsas de estudo para os filhos dos trabalhadores, e em programas de saúde e em estradas prioritárias do plano viário nacional.

É a chamada verba de relações públicas.

MOVIMENTO

Os delegados do Impôsto de Renda da Região Centro-Sul debateram, ontem, a introdução do sistema de "auto-lançamento" pelas pessoas físicas, já a partir do segundo semestre dêste ano. ♦ O ministro Ivo Arzua fêz questão de prestigiar, pessoalmente, a iniciativa de seu assessor de imprensa, Olavo Luiz, para reformular e Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura. É mais uma etapa a ser lançada pela atual assessoria de imprensa do ministro, que já desponta como a mais eficiente de tôdas as assessorias do govêrno. ♦ Companhia Progresso Industrial convidando os acionistas para fazerem substituição de ações, num prazo de 30 dias. ♦ A Associação dos Empreiteiros de Obras Públicas ainda não conseguiu oficializar a candidatura, em chapa única, do sr. Paulo Fenido à sucessão do engenheiro Fernando Petrucci. ♦ Felix José de Sá assumiu, ontem, a presidência da Federação dos Despachantes Aduaneiros. ♦ Bôlsa novamente em declínio ontem. Índice BV em 210,8, com —5,5 pontos. Apenas 852.665 negociados, no valor de NCr$ 1.275.934,95.

BÔLSA DE VALORES

| Companhias | Cotações médias | Oscilações | Quant. Negoc. |
|---|---|---|---|
| Aços Villares | 1,07 | —0,02 | 3.300 |
| Alpargatas | 2,04 | —0,05 | 8.500 |
| América Fabril | 0,45 | estável | 48.000 |
| Antarctica Paulista | 1,09 | +0,03 | 18.300 |
| Banco do Brasil — ex-d | 7,19 | —0,28 | 20.350 |
| Belgo Mineira | 0,56 | —0,02 | 65.800 |
| Brahma — Preferencial | 2,05 | —0,08 | 99.100 |
| Brahma — Ordinária | 1,96 | —0,06 | 24.600 |
| Brasileira de Roupas | 0,78 | —0,01 | 27.300 |
| C.B.U.M. | 0,30 | estável | 18.000 |
| Cimento Aratu | 3,91 | +0,03 | 1.000 |
| Deodoro Industrial | 0,49 | —0,03 | 39.500 |
| Docas de Santos | 1,40 | —0,03 | 31.000 |
| Dona Isabel — Preferencial | 0,95 | —0,01 | 7.700 |
| Ferro Brasileiro | 1,50 | —0,06 | 8.100 |
| Hime | 0,39 | —0,01 | 12.000 |
| Kibon | 3,99 | —0,01 | 4.200 |
| Mesbla — Preferencial | 1,39 | —0,01 | 17.300 |
| Mesbla Ordinária | 1,36 | —0,04 | 9.500 |
| Moinho Fluminense | — | — | — |
| Nova América | 1,20 | estável | 16.300 |
| Petrobrás — Preferencial | 1,14 | —0,04 | 63.200 |
| Petrobrás — Ordinária | 0,84 | —0,03 | 20.700 |
| Siderúrgica Nacional | 0,68 | —0,02 | 12.900 |
| Souza Cruz | 4,00 | —0,11 | 6.100 |
| Vale do Rio Doce | 3,95 | —0,06 | 17.600 |
| White Martins | 4,00 | +0,04 | 11.900 |
| Willys — Preferencial | — | — | — |
| Willys — Ordinária | 0,63 | —0,04 | 12.600 |

Os delegados norte-vietnamitas na conferência de Paris ameaçaram ontem deixar a capital francesa porque os Estados Unidos continuam bombardeando o território do Vietnã do Norte. Segundo informou um porta-voz da delegação comunista, os norte-americanos enquanto tratam da paz na Europa intensificam os ataques ao orte e se propõem a enviar novos reforços militares para o Sudeste Asiático. Em Saigon, o vice-presidente Cao Ky ameaçou executar sumàriamente todos os militares que se locupletarem com a guerra "porque – acentuou – não é admissível que o mundo prestigie os generais norte-vietnamitas e esqueça o heroísmo de nossos soldados"

# Vietnã do Norte ameaça deixar a Conferência de Paris

Os Estados Unidos tentaram ontem impor maior sigilo às negociações de Paris, mas o Vietnã do Norte se negou e aludiu, pela primeira vez, a possibilidade de um rompimento das conversações. Na quarta sessão das negociações preliminares de paz em Paris, ambas as delegações se acusaram mutuamente de repetir velhos argumentos e de haver intensificado a guerra desde que o presidente Johnson limitou a zona de bombardeios no Norte a 31 de março. As delegações decidiram não voltar a reunir-se até segunda-feira.

O chefe da delegação norte-americana, Averell Harriman, aceitou êsse dia depois de haver proposto sábado próximo. O delegado norte-vietnamita, Xuan Thuy, disse que no sábado tinha "outro encontro". A postergação da quinta reunião significa que o ritmo das conversações diminuiu para uma sessão por semana, enquanto que até agora se realizaram três por semana.

ROMPIMENTO

Thuy aludiu pela primeira vez, a possibilidade de que as conversações sejam interrompidas, mas nem os delegados norte-americanos nem os observadores interpretaram isto como uma ameaça de retirada norte-vietnamita iminente. Thuy disse a Harriman que, se as conversações malograrem, a responsabilidade recairá sôbre os Estados Unidos.

Comentando esta afirmação, o porta-voz norte-americano William Jordan disse: "Não tomamos isto como uma ameaça implícita. É uma declaração de posição, que prepara o caminho para a atitude que adotarão (os norte-vietnamitas) se as conversações malograrem".

Harriman fêz uma nova proposta para tentar tirar as negociações de seu estancamento, mas interlocutores insistiram novamente em que não haveria nenhum progresso nos contatos enquanto os Estados Unidos não deixarem de bombardear o Vietnã do Norte.

Em sua nova proposta, Harriman chegou até a mencionar a "retirada ou reagrupamento" possível das Fôrças norte-americanas no Vietnã. Mas sob a condição de que Hanói interrompesse a infiltração no Sul e as violações da Zona desmilitarizada.

Ao término da reunião, Harriman informou que havia proposto aos norte-vietnamitas deixar de publicar documentação sôbre as sessões a fim de evitar polêmicas e explorações propagandísticas". Mas, segundo um porta-voz norte-vietnamita, Xuan Thuy negou-se, afirmando que os debates devem ser seguidos "pelos povos do Mundo".

Thuy rejeitou também qualquer contrapartida possível à uma suspensão total de bombardeios. "Nunca praticamos a escalada e não temos por que desescalar", disse. Ao rejeitar a proposta de discrição feita por Harriman, o delegado de Hanói deixou uma porta aberta, mas condicionada também à suspensão total da "agressão" contra o Norte.

"Conversações secretas ou pelo menos discretas seriam possíveis se os atos de guerra norte-americanos cessarem incondicionalmente".

ESCRAVOS NO SUL

O general Ky declarou em uma alocução pública que existe "um bando de escravos" entre os dirigentes do Vietnã do Sul. Em um discurso de uma rara violência, pronunciado em um grande estádio da capital o vice-presidente Sul-Vietnamita lançou aos dois mil funcionários da Defesa Passiva, que ouviam: "por que o Mundo inteiro admira a Ho Chi Min e a Nguyen Giap, que são vietnamitas como nós, enquanto que não se admira a ninguém no Sul?".

"É sem dúvida porque existe um bando de escravos entre os dirigentes do País", respondeu o mesmo sob os aplausos dos assistentes. O general Ky disse que era preciso "libertar o País de traidores e vietnamitas a serviço do estrangeiros", aos quais considerou elementos anti-revolucionários. "se é necessário aniquilá-los, acrescentou, o farei para defender a bandeira revolucionária".

O vice-presidente reconheceu que lhe incumbia uma parte da responsabilidade na situação que acabava de descrever. Precisou, entretanto, que se fizesse parte do "bando de escravos" seria agora milionário.

CRÉDITO PARA GUERRA

O presidente Lyndon Johnson pediu ao Congresso crédito suplementares, num total de 3.900 milhões de dólares para financiar a guerra do Vietnã e reforçar o dispositivo norte-americano na Coréia. Com essa nova solicitação, o orçamento de defesa nacional para o exercício financeiro em curso eleva-se à 76.200 milhões de dólares, contra 73.700 milhões previstos inicialmente.

Mas apesar de que em cifras absolutas os novos fundos solicitados por Johnson se elevam a quase 4.000 milhões de dólares, o Govêrno espera realizar economias em outros setores, num total de 1.400 milhões de dólares, com que o aumento líquido seria, pois, de apenas 2.500 milhões de dólares.

O subsecretário de Defesa Paul Nitze, declarou a respeito que os novos fundos pedidos por Johnson são uma conseqüência direta do apresamento do navio "Pueblo" pela Coréia do Norte, e da ofensiva do "TET" no Vietnã do Sul. Em virtude do caso do "Pueblo" e da ofensiva do TET", os Estados Unidos viram-se obrigados a mobilizar cêrca de 40.000 homens. Além disso, Johnson anunciou à 31 de março último sua intenção de levar os efetivos de combatentes norte-americanos no Vietnã do Sul a 549 mil homens, daqui a fins de 1968, contra 525 mil homens previstos anteriormente. Os Estados Unidos devem também assumir as despesas da modernização do Exército Sul-Vietnamita.

ATAQUES

A Aviação norte-americana bombardeou e destriiu ontem uma ponte à 34 Km ao Sul do Paralelo 19 norte-vietnamita. Um porta-voz norte-americano frisou que os caça-bombardeiros atacaram vias de comunicações e uma estação de radar situada à 26 Km a Noroeste de Vinh.

Outros aparelhos, que haviam partido da base de Danang, bombardearam concentrações de tropas e posições de artilharia norte-vietnamita ao Sul de Dong Hoi, imediatamente ao Norte da Zona desmilitarizada. Todos os objetivos atacados ficam ao Sul do Paralelo 19.

PENETRAÇAO

Os norte-vietnamitas penetraram no Vietnã do Sul a um ritmo de 15.000 por mês, declarou ontem em Bangkok o general William Westmoreland, chefe do Corpo Expedicionário norte-americano no Vietnã do Sul.

O general Westmoreland falava ao chegar a capital da Tailândia onde fará uma inspeção de três dias as tropas norte-americanas acantonadas neste País e se despedirá das autoridades de Bangkok, já que pròximamente deve regressar a Washington para ocupar o cargo de chefe do Estado-Maior do Exército Norte-Americano.

# PERSPECTIVAS EM PARIS

**Por BRIAN MAY**

Os EUA estão convencidos de que a evolução das conversações de paz com o Vietnã do Norte dependerá inteiramente dos acontecimentos militares e políticos do Vietnã do Sul.

Washington, resignou-se a um período de "luta" (no Vietnã) e de "conversações" (em Paris), isto é, a política declarada dos norte-vietnamitas. Revendo as perspectivas da quarta sessão das negociações em Paris os informantes disseram que os Estados Unidos consideram que o Vietnã do Norte não entrou ainda em conversações pròpriamente ditas e está fazendo um "jôgo de guerra".

As manobras essenciais dêste jôgo são à própria conferência de Paris — útil como forma de propaganda — os ataques contra Saigon e manobras políticas.

As fontes que informaram esta posição disseram que parecia claramente que o objetivo dos norte-vietnamitas era, como em qualquer guerra, a vitória completa embora o pedido imediato fôsse uma suspensão incondicional dos bombardeios sôbre o Norte.

A posição norte-americana de que o bombardeio do Norte estava inseparàvelmente relacionado com os combates no Sul foi bem compreendida em Hanói, acrescentaram.

O presidente Johnson disse claramente que a suspensão de bombardeios não poderia ampliar-se a ponto de que isso pusesse em perigo as tropas norte-americanas e aliadas. Outra fonte aliada disse que uma suspensão de bombardeios exporia numerosas fôrças de infantaria da Marinha concentradas imediatamente ao Sul da Zona desmilitarizada do Paralelo 17.

Os chefes das delegações dos EUA e Vietnã do Norte que negociam em Paris foram recebidos pelo presidente Charles De Gaulle.

O delegado norte-americano, embaixador Averell Harriman declarou depois da entrevista que "foi afastada a hipótese de que a França ou qualquer outro país, atuem como mediador" entre os dois países.

Declarou também que exprimiu ao chefe de Estado francês sua convicção de que "a atmosfera propícia criada pelas autoridades francesas contribuirá para a elaboração de uma solução que leve à paz"

Representantes de ambas as delegações afastaram a possibilidade de que procure outra sede para suas conversações, como insinuaram alguns órgãos de imprensa em dias passados, baseando-se na situação, criada pela atual crise francesa.

Entretanto, o chanceler britânico, Michael Stewart, entrevistar-se-á quinta-feira em Moscou com seu colega soviético, Andrei Gromico, com quem discutirá sôbre as negociações de Paris.

A Grã-Bretanha e a URSS são co-presidentes da Conferência de Genebra sôbre a Indochina. Fontes bem informadas disseram em Londres que Gromico cuidará de conseguir que a Grã-Bretanha use sua influência sôbre os Estados Unidos para conseguir a suspensão total de bombardeios.

Stewart cuidará de conseguir, em compensação, que os norte-vietnamitas realizem um gesto qualquer de reciprocidade como uma simples suavização de sua pressão militar sôbre o Sul.

# Reunião militar com Ongania foi para prestigiar revolução

O general Alejandro Lanusse, comandante do Terceiro Corpo de Exército, desmentiu ontem à noite, categòricamente rumôres e versões provocadas pela reunião do presidente Juan Carlos Ongania com os comandos militares.

Lanusse, considerado como um dos homens de maior confiança do presidente, declarou após a reunião com o presidente: "A atitude do Exército em relação aos objetivos da Revolução não se altera por reuniões nem por conversações. A posição do Exército é de apoio a revolução e os objetivos desta vão ser cumpridos".

Na reunião com os comandos, o presidente Ongania explicou alguns aspectos de leis expedidas sôbre combustíveis, pesca etc., e colhiu informes dos presentes.

FINALIDADE

Por sua vez, o general José Toscano, chefe do Estado-Maior conjunto, que compareceu à reunião de ontem, e anteontem, disse em Casablanca: "A reunião teve por finalidade principal debater com os que têm sido camaradas do senhor presidente e trocar opiniões e oferecer informações que pudessem ser de interêsse para nosso desempenho profissional".

Toscano reconheceu tàcitamente que Ongania "convidou a fazer perguntas, mas não admitiu sugestões" e explicou que a referida reunião já estava prevista desde sexta-feira passada e, pois, não foi intempestiva nem apressada.

Acrescentou que o presidente da República manterá conversações semelhantes com os altos chefes da Marinha e da Aeronáutica.

Desta maneira, as versões que circularam sôbre supostas demissões no gabinete em face do problema militar ou mudanças nos altos comandos, foram desvirtuadas, como previam os observadores.

# Norte-americanos criticam empresários brasileiros

Uma dezena de emprêsas brasileiras financiadas por fundos da Agência Para o Desenvolvimento Internacional (AID) são alvo de críticas por parte da "General Accounting office", organismo norte-americano de fiscalização de Contas.

Num relatório apresentado ao congresso dos Estados Unidos, a "General Accounting" declara que se dilapidaram mais de cem milhões de dólares por falta de análises técnicas e econômicas adequadas, ou em virtude de falhas administrativas ou de interpretações erradas sôbre as condições econômicas do Brasil.

O relatório cita, em particular, a construção de uma fábrica de borracha sintética no Nordeste do Brasil que, em vez de ajudar o desenvolvimento da referida região, transformou-se numa sobrecarga. Não se haviam efetuado antes estudos minuciosos do mercado, declara o relatório.

Outros casos: A (AID) concedeu um empréstimo de .... 15.500 000 dólares para a construção de uma central térmica em Santa Cruz sem que se efetuasse pràviamente uma análise do solo.

Como conseqüência, a construção dessa central sofreu um atraso de dois anos e provocou despesas suplementares num total de 2 milhões de dólares.

Além disso, os brasileiros dizem agora — prossegue o relatório — que devido as condições inadequadas dessa região, a Usina Elétrica jamais atrairia outras indústrias.

O relatório analisa também os erros de cálculo cometidos por ocasião da construção de outras duas centrais elétricas, da fundação de um banco de desenvolvimento, de uma usina de carbono, de um programa de fertilizantes e da construção de uma auto estrada. (AFP)

# Haiti acusa EUA de preparar nova invasão

O representante de Haiti, na Onu, Raoul Sicialt, pediu ao presidente do Conselho de Segurança a convocação "o quanto antes" dêste organismo.

O pedido relaciona-se com o bombardeio "por um avião pirata" do palácio presidencial e de Puerto Principe e do Cabo Haitiano.

Sicialt deu a entender que os Estados Unidos e a República Dominicana participaram de uma conspiração de refugiados haitianos para derrubar o govêrno do presidente François Duvalier.

Diz a carta de Sicialt que seu país foi vítima de uma agressão armada. E que "a mobilização geral foi decretada na República Dominicana, com uma concentração das Fôrças Armadas dominicanas na fronteira". E que "algumas unidades de guerra dos EUA estão em estado de alerta, na Zona do Caribe, dispostas para qualquer eventualidade".

"É de notar — diz a carta — que no momento em que se produzia o bombardeio do Palácio Nacional em Pôrto Príncipe pelo avião pirata, dois aviões à jato sobrevoavam a Zona de Gonave (ilhota do território de Haiti situada a 60 km de Pôrto Príncipe".

O representante haitiano menciona em sua carta emissões de rádio feitas nos EUA, nas quais um grupo de exilados haitianos "proferiram palavras injuriosas contra a pessoa do presidente do Haiti".

# Médico norte-americano faz 15.º enxêrto cardíaco

O décimo-quinto transplante de coração realizado no mundo terminou ontem, com êxito, no Hospital São Lucas de Houston. A intervenção durou umas duas horas. O estado do paciente era bastante satisfatório, afirmou-se no referido centro.

Um simples impulso elétrico fêz bater novamente, no peito do operado, Louis John Fierro, de 47 anos, o coração extraído do corpo de Hubert Brungardt, de 17 anos, falecido duas horas e meia antes, em conseqüência de uma hemorragia cerebral.

Louis John Fierro estava acometido de aneurisma ventricular. Êste transplante cardíaco foi o quarto efetuado no Hospital São Lucas, desde o dia 3 do corrente mês. A intervenção foi levada a cabo pela mesma equipe do dr. Denton Cooley.

O doador, Brungardt, ingressou ontem no hospital e faleceu pouco depois. Por sua parte, o operado, Fierro, vendedor de automóveis, natural de Elmont Estado de Nova Iorque, havia-se internado na segunda-feira passada, no referido hospital. Dois dos anteriores operados em Houston morreram, mas o terceiro se encontra em estado satisfatório.

*NOVO OPERADO*

O nôvo operado que sofreu um transplante de coração, Luis John Fierro, na intervenção ontem realizada em Houston, já voltou a si e está muito tranqüilo" — anunciou, esta manhã, o boletim médico do hospital San Lucas, segundo o qual a tensão arterial do paciente é constante.

O boletim médico informou ainda que a operação durou pouco menos de duas horas. O transplante pròpriamente dito exigiu apenas vinte minutos.

Atualmente, cinco pessoas estão vivendo com corações que não lhes pertenciam.

# Paulo Pimentel diz que "meu govêrno não usa violência"

São Paulo (Sucursal) — "Enquanto eu fôr governador não se conhecerá a expressão "baixar o pau", nem contra estudantes nem contra ninguém", declarou o sr. Paulo Pimentel, governador do Paraná ao desembarcar ôntem em Congonhas. O chefe do Executivo paranaense mostrava-se satisfeito por ter resolvido a crise estudantil em seu Estado com tranquilidade, e afirmou: "durante os dias que agitaram meu Estado, recebi várias dessas sugestões. Além de setores me acusarem de tolerante com os universitários e mesmo de ser aliado dêles. Prefiro mil vêzes ser chamado de tolerante do que de algoz. Acho incompreensível que muitas pessoas não entendam que qualquer movimento de estudantes resolvido através da violência é apenas o comêço de movimentos ou de solidariedade em todo o país".

Por outro lado, o governador paranaense falando sôbre as sublegendas disse não entender sua necessidade porque, "se não cabemos todos num só partido que possa ter um só candidato, então por que não se permitir o pluripartidarismo de uma vez".

Finalmente, manifestou-se contra a mensagem do govêrno federal que cria as áreas de segurança nacional, por considerá-las desnecessárias. "O que precisamos é conquistar o povo e não alijá-lo de determinadas eleições", concluiu.

## Imagem de N. S.ª da Aparecida em Osasco

São Paulo (Sucursal) — Já se encontra em Osasco a imagem de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil, que realiza peregrinação pelo país. A imagem foi recebida em meio à apoteose dos fiéis, em uma chuva de pétalas de rosas.

A imagem encontra-se exposta à visitação pública na Igreja Matriz de Santo Antônio até o próximo sábado. Amanhã haverá procissão que percorrerá as principais ruas da cidade.

**HABITACAO**

A Cooperativa Habitacional União Sindical está autorizada pelo Banco Nacional da Habitação a funcionar em Osasco, com financiamento a ser aplicado integralmente no Município.

A comunicação foi feita durante visita ao prefeito Guaçu Piteri pelos srs. Geraldo de Souza Pereira, presidente, e Jaime Zacari, diretor-financeiro da Cooperativa, do sr. José Moraes Neto, coordenador sócio-econômico da INCOCOOP.

# Secretários colocam cargos à disposição de Abreu Sodré

São Paulo (Sucursal) — Todos os secretários de Estado colocaram ontem seus cargos à disposição do sr. Abreu Sodré, no decorrer da reunião do Secretariado, no Palácio dos Bandeirantes. A decisão unânime foi comunicada formalmente ao chefe do Executivo pelo secretário da Justiça, sr. Anésio de Paula e Silva, que falou em nome dos demais.

O sr. Abreu Sodré, após agradecer o desprendimento do gesto e a colaboração por todos prestada, dirigiu aos seus auxiliares diretos um apêlo para que permaneçam em seus cargos até que se faça necessária a alteração dos quadros do govêrno.

No início da reunião o secretário da Justiça, falando em nome de todo o secretariado, declarou: "Tivemos a honra de colaborar com o govêrno honrado e profícuo de v. exa., exmo. sr. governador Abreu Sodré, revelou-se homem público de alta sensibilidade e administrador capaz. Vencidas as dificuldades iniciais, o seu govêrno realiza a obra a que se propôs. Entretanto, alteram-se neste instante, os quadros políticos do Estado. Por isso, colocamos à disposição de v. exa. os nossos cargos, certos de estarmos agindo em favor de São Paulo".

**AGRADECIMENTO DE SODRE**

Agradecendo, o sr. Abreu Sodré disse: "Agradeço a grandeza com a qual o problema foi colocado. Sou grato a todos os senhores pela colaboração patriótica, corajosa e eficiente que trouxeram ao meu govêrno. Inicia-se em São Paulo um congraçamento de fôrças políticas e sòmente para atender aos altos propósitos dêsse congraçamento poderei alterar o quadro de meus auxiliares diretos. Peço-lhes por isso que permaneçam em seus cargos até que essa alteração se faça necessária".

# Estudantes realizam protesto em frente à Educação

São Paulo (Sucursal) — Uma concentração pacífica foi realizada ontem por milhares de estudantes secundaristas, em frente à Secretaria da Educação, no Largo do Arouche. Os oradores, em número de quatro, atacaram a portaria 31, pedindo sua revogação. Falaram também um representante da Faculdade de Filosofia e um professor secundário, pois consideram que a limitação de aulas afeta não apenas os mestres atuais, mas também os futuros, representados pelos alunos de Filosofia, Ciências e Letras.

Notava-se a grande preocupação dos líderes em impedir que a concentração se transformasse em passeata, o que poderia degenerar em baderna e esvaziar a fôrça de pressão do movimento. O esquema de segurança foi o mesmo observado em movimentos universitários: palavras de ordem partindo da Comissão Coordenadora e tôdas elas atacando a portaria 31 e a situação crítica dos mestres. Algumas tentativas de abordar outros assuntos foram abafadas, pois, segundo explicaram os secundaristas, "acham-se no direito de falar apenas daquilo que têm conhecimento e experiência, como é o caso da portaria".

Demostraram ter consciência e conhecimento de seus problemas, desmentindo afirmações do Secretário da Educação, que classificavam qualquer movimento secundarista de "infatil e dirigido, pois crianças não têm consciência do que fazem."

Foi anunciado durante o comício a adesão de mais 8 colégios à greve. São êles: Tarcísio Alves Gomes, Alvis Cruz, Cândido de Souza, Fernão Dias, Alberto Conte e Carlos Alves Pinto. Também foram distribuídos cêrca de 40 mil manifestos durante a concentração.

## Frio aumenta e mata 15 em São Paulo

São Paulo — Sucursal — A onda de frio na capital paulistana já matou 15 pessoas, segundo uma estatística apresentada pela Administração do Instituto Médico Legal.

O Centro de Acolhimento e Recepção aos Necessitados — CARN — da 8.º Delegacia, e o Albergue Noturno, instituições públicas de assistência social aumentaram seu número em 50%, com o frio reinante em São Paulo. Muitos indigentes, no entanto, não são atendidos por falta de verba.

O Centro de Acolhimento e Recepção aos Necessitados recebe todos os indigentes que para lá se deslocam à procura de assistência. Dos 90 mendigos recolhidos pela 8.º Divisão Policial, o CARN selecionou 50, que se encontravam em piores condições. Naquele local permanecerão 30 dias, dependendo do caso.

## ESTADO DO RIO

Será inaugurada sábado próximo, dia 25 de maio, às 15 h, no Campo de S. Bento, em Niterói, a II Feira do Livro Infantil, que contará com 20 barraquinhas ornamentadas com motivos de histórias de crianças e tendo como atração a banda de música da Polícia Militar, que fará uma retreta com músicas de roda e infantis numa promoção do Jardim de Infância Bambino, dirigido pela professôra Beatriz Benévolo, e que contará com a presença do governador Geremias Fontes e do prefeito Emílio Abunahman.

A II Feira do Livro Infantil, que se estenderá até o dia 5 de junho, terá diversas atrações para a petizada, já tendo confirmada a sua presença o palhaço Carequinha e outros artistas de televisão. As editôras Delta, Minerva, Brasil-América, Bradil, Vecchi, Bruguera, Reicoi e Educar, entre outras, terão suas publicações especializadas à disposição do público.

Uma porcentagem das vendas será destinada à Fundação Fluminense do Bem-Estar do Menor e no dia da inauguração a Patrulha Rodoviária exporá uma viatura provida de radar. Haverá, ainda, farta distribuição de plásticos de emprêsas particulares e do Govêrno.

A professôra Beatriz Benévolo acredita que a II Feira do Livro Infantil terá o mesmo sucesso que a primeira, realizada no ano passado, no Jardim do Ingá.

**COMANDO**

Assumiu o Comando do Batalhão de Serviços Auxiliares o tenente-coronel Anivaldo de Sousa Paiva, sendo que o mesmo era Relações Públicas da Polícia Militar do Estado do Rio, e em consequência de sua graduação à tenente, agora comanda àquela unidade da nossa Polícia.

**CASIMIRO DE ABREU**

O prefeito José Biondo Jardim, de Casimiro de Abreu, foi recebido ontem em audiência pelo governador Geremias Fontes, no Palácio dos Despachos, em Niterói, onde se encontra instalado o gabinete provisório do Govêrno fluminense, e com êle debateu vários assuntos de interêsses do seu município.

O sr. Biondo Jardim confirmou que, dentro dos próximos dias, serão iniciadas as obras de construção da "Casa do Jornalista" na localidade de Rio das Ostras, cuja inauguração está prevista ainda para o corrente ano.

**CURSOS**

Foram iniciados no Presídio de Mulheres de Niterói, diversos cursos de trabalhos manuais, com a colaboração das professôras da Fundação Anchieta. Outros cursos são de tapeçaria, tricô, manicure e arte culinária.

**MARICA**

O governador Geremias Fontes deverá comparecer às festividades programadas para assinalar o 154º aniversário de Maricá, no próximo dia 26 de maio.

Diversos melhoramentos públicos serão inaugurados no Dia da Cidade construídos pela administração estadual e em convênios com a municipalidade local.

O governador será homenageado pela Câmara dos Vereadores do município, quando, em sessão solene, receberá o título de "Cidadão de Maricá", honraria outorgada pelos vereadores locais.

Além da sessão solene, que se realizará às 18 horas, consta ainda da programação: 14 horas, inauguração da Escola de São José do Imbassaí; 16 horas, inauguração da Escola de Ponta Negra; 17 horas, inauguração da Escola do Parque Ubatiba; e, às 19 horas, visita à Exposição de Floricultura da cidade.

**ANGRA DOS REIS**

Em solenidade que terá como madrinha a senhora Liliane Urtiga Andreazza, será lançado ao mar, no sábado, o navio "Boa Esperança", construído pelos Estaleiros Verolme, em Jacuacanga, distrito de Angra dos Reis. O governador Geremias Fontes e o ministro Andreazza comparecerão à solenidade.

Para o lançamento do "Boa Esperança" chegou à Guanabara, procedente da Holanda, o sr. Cornélio Verolmes, que durante a sua estada no Brasil estudará as possibilidades de um empréstimo a sua congênere brasileira, de cêrca de 3 milhões de dolares.

**CAXIAS**

No Município de Duque de Caxias, ao que parece, modificou-se a perspectiva, quando ontem se deu poucas possibilidades de que venha a ser retirado o projeto que cria a área de segurança nacional.

Hoje, quando deverá o projeto ser votado, serão os trabalhos do Congresso destinados apenas à discussão do documento e, para amanhã, está previsto o recesso dos congressistas em função do dia consagrado à Ascensão do Senhor.

Com isso, não só a sorte de Duque de Caxias como dos outros 67 municípios incluídos nas áreas de segurança nacional estará selada, pois, não apreciado no prazo constitucional, o projeto é tido como aprovado, sendo encaminhado ao presidente Costa e Silva, que o sancionará imediatamente.

Essa perspectiva era tida como a mais certa, entre nos bastidores políticos nacionais, e acabará com o direito das populações de 68 cidades de eleger seus prefeitos, a partir de 1970.

## O QUE VAI PELO ABC

SAO PAULO (Sucursal) — O prefeito Fioravante Zampol, de Santo André, determinou urgência nas obras do Viaduto Castelo Branco, que está sendo erguido sôbre o leito ferroviário da Estrada de Ferro Santos—Jundiaí, junto à Estação Prefeito Saladino. A implantação do viaduto permitirá a interligação de Santo André com o subdistrito de Utinga, além de facilitar o acesso à via Anchieta, através da Avenida Marginal, também em construção. Pretende o chefe do Executivo inaugurar o viaduto dentro de 60 dias.

**VIADUTO**

As obras do viaduto foram iniciadas no dia 20 de setembro do ano passado. Anteriormente a Prefeitura, por meio da Comissão Executiva do Plano Diretor, havia elaborado projeto urbanístico, planejando a sua execução em duas etapas distintas, de tal forma que a obra atenda não só as necessidades imediatas do município, mas também as futuras. Tendo em vista a importância da obra a Prefeitura abriu concurso para a elaboração do projeto estrutural, saindo vencedor o arquiteto Roberto Rossi Zuccolo.

O viaduto apresenta as seguintes características: extensão — primeira etapa 352 metros; segunda etapa, 370 metros: totalizando 722 metros de comprimento; largura — 26,20 metros. A primeira etapa está orçada em 1,6 milhões de cruzeiros novos, contudo o empreendimento todo superará a importância de 6 milhões de cruzeiros novos, considerando-se as desapropriações, e obras, terraplenagem, drenagem, pavimentação e outras.

**IMPRESSÕES**

O prefeito após visita a obra em Santa Terezinha afirmou que o nome do marechal Castelo Branco, escolhido para o viaduto, foi "porque o ex-presidente impôs respeito, conquistou admiração e, com êles, a ordem a segurança, o trabalho e a fé no glorioso futuro do País".

Prosseguiu dizendo que "o viaduto robustece um planejamento, define o arrôjo administrativo, oferece uma solução viária ideal para escoamento da produção industrial, aos transportes individual e coletivo, ao mesmo tempo em que valoriza o progresso da região".

**DIADEMA**

Ao deixarem a Capital, muitos favelados estão procurando morar no município de Diadema, principalmente em Eldorado, nos Jardins Inamar e Marajá. Êsse fato vem preocupando sèriamente a administração daquele município cujo código de obras proíbe as construções de madeira para efeito de moradia.

Diante dêsse problema, o prefeito Lauro Michelis, através do eng. Luís Eduardo de Figueiredo, secretário de Obras e Serviços Municipais determinou o deslocamento de fiscais para aquele local a fim de esclarecer os moradores sôbre as exigências legais, bem como embargar e multar os infratores.

As construções precárias contrariam a legislação do município, que prevê 15 tipos de plantas para casas populares, proibindo a construção de madeira para efeito de moradia. Além disso tais construções constituem perigo para os próprios moradores, por não oferecerem segurança nem higiene.

Por outro lado o prefeito Lauro Michelis, ao determinar que a lei seja cumprida quanto as referidas construções, esclareceu que levará em consideração o aspecto social da questão e que a Prefeitura concederá prazo não muito longo para que os barracos sejam substituídos por casas de alvenaria, do tipo popular, cujas plantas serão distribuídas gratuitamente aos interessados.

**PREFEITURA DE SBC**

A Delegacia Regional de Polícia do ABC, sediada em São Bernardo do Campo receberá da municipalidade a verba de 30 mil cruzeiros novos, conforme aprovação pela Câmara Municipal, em sua última sessão, de projeto oriundo do Executivo.

O montante será usado pela Polícia para a melhoria de suas instalações, aquisição de veículos e de uma maneira geral dos serviços prestados à tôda região do ABC.

## POLÍTICA DE BRASÍLIA

**DÍLSON RIBEIRO**

Os principais líderes políticos da oposição não entendem as razões por que a imprensa vem dando importância, em seus comentários, a uma pesquisa feita pelo IBOPE para saber o que pensa o povo brasileiro a propósito de seus atuais governantes, tendo como figura central o marechal Costa e Silva. Ao que informa o IBGE, com a sua experiência de velho recenseador, o Brasil já anda pela casa dos 85 milhões de habitantes. A pesquisa do IBOPE ouviu APENAS 3.750 pessoas, segundo afirma o próprio govêrno. Faltam ser ouvidos, portanto, mais 84.996.250 brasileiros. Exatamente isto: OITENTA E QUATRO MILHÕES, NOVECENTOS E NOVENTA E SEIS MIL, DUZENTAS E CINQUENTA. Deduzindo-se os menores de 18 anos, vamos ter ainda mais de 40 milhões de pessoas adultas, que escaparam à curiosidade (muito bem remunerada) do IBOPE. Ainda assim a pesquisa não atinge sequer a meio por cento das pessoas em condições de opinar num inquérito que se propõe a buscar a média de opinião do nosso povo sôbre os que lhe governam. Além dessa percentagem irrisória, consideremos que o Brasil tem 22 Estados, excluindo o Distrito Federal e os Territórios. São pelo menos 23 cidades-capitais, com uma população, relativamente, politizada. Dêsses centros urbanos, o IBOPE sòmente consultou moradores de uma dezena, não permitindo que os seus pesquisadores fôssem aos 13 restantes, sem falar na vasta zona rural e no interior, onde também existem cidades importantes.

—X—

Vejam os leitores que não indagamos quais as pessoas escolhidas pelo IBOPE em sua pesquisa. Poderiam estar incluídos, por exemplo, agentes do SNI simpàtizantes (declarados) do govêrno, servidores públicos receosos de omitir conceitos que pudessem criar embaraço em suas atividades normais. Tais argumentos são desnecessários, quando outras razões saltam aos olhos para invalidar a consulta dirigida pelos assessôres do palácio do Planalto.

—X—

Já houve quem dissesse, pelos jornais, que a melhor fórmula de o marechal Costa e Silva testar a sua popularidade é fazer um plebiscito. Não vamos exigir tanto. Um govêrno que não conheceu o calor das urnas deve ter mais cautela. Mas seria bom que êsses formulários do IBOPE percorressem tôdas as grandes cidades do país, distribuindo aos milhares, sem discriminação de côr, convicções políticas ou ideológicas, religião, etc., para que, voluntàriamente, os brasileiros dissessem o que pensam do govêrno.

Feito isso, poderiam os áulicos palacianos espalhar aos quatro ventos que já têm a média da opinião pública, em números objetivos, para oferecer a imagem do govêrno a todos nós, amigos e adversários do marechal-presidente. Se o resultado fôr positivo então aceitamos a SIMPATIA de seu Artur com resignação. Não há por que contestá-la. Melhor será nos unir à maioria e com ela fazer a louvação do nosso Amo e Senhor, certos de que seus encantos resolverão os nossos problemas. Saravá!

**RÁPIDAS**

Homenageando os novos administradores da Universidade de Brasília, o Sindicato da Indústria de Hotéis e Similares ofereceu um almôço no restaurante do Hotel Imperial, a que compareceram os srs.: José Roberto de Araújo Ferreira (vice-reitor da UNB) Rodolfo de Melo Prado, Luiz Augusto Brasil, Atila de Figueiredo Neves, Murilo Celso Guimarães, jornalistas Paulo Manhães e Esaú de Carvalho, Palmério de Azevedo Serello (que falou em nome dos hoteleiros), além de vários outros representantes das classes produtoras do DF.

◆ Inúmeros leitores "adoraram" a nota publicada nesta coluna condenando os preços extorsivos do comércio de Brasília. O fato é público e notório, mas nenhum jornal teve coragem de noticiá-lo, preferindo omitir-se. Alguns dêsses leitores pediram que anotássemos um outro detalhe: a falta de cortesia dos comerciantes e comerciários do Distrito Federal. São, geralmente, grosseiros, e pensam que estão fazendo um grande favor a quem procura adquirir os artigos expostos à venda. Bem que a Associação Comercial de Brasília deveria dar um curso de boas maneiras a essa turma do comércio varejista. Seria um excelente serviço prestado a Brasília pois não se entende que a Capital da República dê um péssimo exemplo de falta de urbanidade em setor tão importante quanto o do comércio.

# COLUNÃO

Fernanda Colagrossi

GILKA SERZEDELLO MACHADO E PEDRO MOURA

### Embarcando

Geraldo Andrade vai embarcar para Roma. Mas o môço vai trabalhar, decorando o iate de Mimi Sironi. Lá Geraldo ficará hospedado com Mimina Roveda, que é sua grande amiga.

### Jantar

Gemina e Afrânio Mello Franco receberam para jantar. Gemina estava de prêto, côr que sem a menor dúvida predominava no ambiente.

Lá estavam: Os embaixadores da Inglaterra (Lady Russel, tôda de "paillete" pretos), Beti e Lourdes Faria (de crepe salmon), Vera Simões (de vermelho e num modêlo Pierre Cardin), Gegê e Maria Luiza Sertório (de pantalon de veludo prêto), Harry e Lúcia Stone (de marron), Teodoro e Sônia Arthou (de branco e bordado).

O jantar era de vestidos longos e para despedidas de Zazi e Sérgio Corrêa da Costa.

### Reunião

Eurico e Helô Amado reuniram um grupo para vinhos e queijos. Entre outros, lá estavam: Eunice e Loló Bernardes, Renato e Renata Goulart, José Carlos e Olvia Leal, Alfredo e Jacira Tomé, Zezinho e Vânia Maciel.

### Desastres

Os grandes desastres estão acontecendo quase que diàriamente no Rio de Janeiro E, na maioria dos casos têm ônibus metido no meio. Ou dão um jeito pra valer nos ditos, ou dentro de pouco tempo ninguém pode realmente sair de casa.

### Tapeação

Não vejo razão nenhuma para determinadas boutiques da cidade quererem tapear suas freguesas, vendendo artigos brasileiros como estrangeiros. Acho das coisas mais desonestas que podem acontecer. O melhor seria dizer a verdade, pois já estamos fabricando coisas muito boas, não havendo, portanto, necessidade da mentira.

### Os mais

A revista americana "Fortune" adora fazer listinhas. Raro é o mês que ela não apresenta os mais ou menos alguma coisa. No seu último número apresenta a lista dos homens mais ricos do mundo que é encabeçada por Paul Getty e Howard Hughes. Depois seguem: Rockfeller, e o pai dos Kennedy. O artista Bob Hope também faz parte da listinha. A grande surprêsa é a inclusão de Edwin Land inventor do aparelho fotográfico Polaroid.

### Tropicalista

Festa cem por cento tropicalista vai acontecer no dia 31, na Gafieira Norte-Sul. Convidado especial: a Banda de Ipanema. Mestre de cerimônias: Hugo Bidet. Homenageados: Caetano Veloso, Glauber Rocha, Vicente Celestino, Grande Otelo, Márcia Rodrigues, Norma Bengell e Vinícius de Moraes.

### Prêmios

Mas a festinha vai dar prêmios. Trajes oficiais: cigana, baiana, havaiana, legião estrangeira.

Na lista de prêmios: disco de Waldir Calmon, um quilo de feijão, brilhantina Royal Briar, xarope Bromil, almanaque Capivarol, Quadro de São Jorge e outros no gênero.

Haverá também um programa de calouros, onde só poderão ser interpretadas as seguintes músicas: Coração de Luto, Deixaste de ser mãe para ser mulher de rua. Obrigado, minhas fãs.

### Escândalo mineiro

Determinado senhor, membro da SUDAM e deputado federal conseguiu que fôssem aprovadas mil facilidades para que uma emprêsa do sul do País se estabelecesse na Amazônia. Foi tudo aprovadinho e só depois é que foram descobrir que o ilustre deputado é o presidente da emprêsa em questão. Vivaldino!

### O que se comenta

A quantidade de gente que embarcou êste mês para a Europa e Estados Unidos. ◆ A omissão dos jornais paulistas em relação à grande festa dos Moroni. ◆ O embarca não embarca de Marcos Vasconcellos e Amaro Machado. ◆ O falso brilhante de determinada môça. Diz que é herança da vovó, mas não passa mesmo de um pedaço de vidro de boa qualidade.

### Ameaça

Hubert de Castejá anunciando que pretende mesmo fechar o "Bateau" e transformá-lo numa boutique. O môço já está cansado de viver à noite, onde os problemas são muito grandes para se agüentar muito tempo.

### Lançamento

Mary Quant, a lançadora da mini-saia aderindo também à maxi. Declara: A mini-saia não desaparecerá. Permite tal liberdade de movimentos que eu jamais deixarei de adotá-las. Mas por que só usaria um comprimento de roupa?

### Ser atualizada

De tempos em tempos a gente começa a observar o que fazem e preferem as nossas elegantes. A atualização, no momento, está sendo renovada, quase todos os meses. Mas, em maio, para ser considerada uma mulher atualizada é preciso: usar modêlos Courrège, mesmo que não sejam autênticos (poucas podem ter os modelos originais mesmo); só usar meias de "poit d'esprit" e jamais meias de sêda comuns; ter pelo menos um par de bichinhos de ouro e esmalte; usar os cabelos em desalinho; só usar esmalte branco nas unhas; não usar perucas de modo algum.

### COLUNINHA

Ontem, jantar de vestidos longos com Carlos e Zilda Novis ★ Gilberto Chateaubriand fêz aniversário e reuniu um grupo para comemorá-lo. ★ Luís Jasmin passando à tarde de ontem no Palácio Laranjeiras. Começou o esbôço do retrato de dona Iolanda Costa e Silva. ★ José Carlos e Olívia Leal receberam ontem para jantar. ★ Maria de Fátima e Noelza Guimarães vão desfilar amanhã na inauguração da boutique de Glorinha Pereira da Silva. ★ Beneduci entusiasmado com o sucesso da boutique Dior no Rio. Nunca pensou que as cariocas comprassem tantos sapatos ★ Tereza de Souza Campos comprando meias de "point d'esprit" na boutique "Saint Tropez". ★ Tony e Carmem Mayrink Veiga já em Paris e mandando cartões para os amigos. ★ Norma Bengell fazendo onda para levar outra vez a peça de Nélson Rodrigues "Tôda Nudez Será Castigada". ★ Nara Leão e Cacá Diegues são os freqüentadores mais assíduos do restaurante "Le Relais" ★ Os amigos de João Henrique Vieira da Silva lhe deram de presente no dia dos seus 50 anos um gravador superbacana. ★ Mercy Trussardi deu almôço só de mulheres para Fernanda Colagrossi ★ Gilda Muller reunindo um grupo de amigos para jantar e bate-papo. ★ Adelina Canner dá almôço na têrça-feira para homenagear Clodovil, que pela primeira vez vai desfilar seus modelos no Rio.

Iberê Camargo

# Um álbum principia apenas com amor

JACOB KLINTOWITZ

Em tôda atividade, há os que apenas trabalham, e há os que amam. São perfeitamente distinguíveis. O profissional identificado com sua expressão, e o homem frio, mero executor de regras e maneiras. Orlando Silva, que apresentamos a vocês, é autor de dois álbuns de gravuras, onde reúne gravuras de vários gravadores. Êle compra a chapa, tira a cópia, prepara o álbum na sua casa na Ilha do Governador, e vende o álbum a um preço que, em quatro anos de trabalho, ainda não lhe proporcionou nenhum lucro.

Agora Orlando Silva preparou o seu segundo álbum. São oito gravuras, e uma especial, que classifica de gravura de parede. As oito gravuras são de Eduardo Sued, Iberê Camargo, Edith Behring, Henrique Oswald, José Barbosa, Lívio Abramo, Mário Gruber e Ivan Serpa. A gravura de parede, em tamanho maior, é de Fayga Ostrower. O álbum mais uma monografia sôbre colecionismo, belamente impressa, são vendidos a um preço tão pequeno, que cada gravura sai ao preço em que são vendidas as serigrafias no Rio de Janeiro.

A seleção dos trabalhos é excepcional. A gravura de Sued pertence exatamente a um momento em que o gravador estava iniciando uma nova fase, mas é uma gravura plenamente realizada, portando o cosmo do artista, que hoje podemos observar mais desenvolvido em suas pinturas, e nas suas gravuras. Sued, é um dos maiores gravadores brasileiros, tendo dito dêle, José Roberto Teixeira Leite em seu livro sôbre a gravura brasileira, que apenas o álbum feito por Eduardo Sued, com suas 25 gravuras, seriam o bastante para o colocar como um dos maiores gravadores brasileiros.

Iberê Camargo, um dos melhores artistas brasileiros da atualidade, está presente com uma gravura que funciona com relevos, e num delicado jôgo de pretos e brancos. Os relevos funcionam como uma luz dentro da gravura. A gravura é realizada dentro de um rigor a que todos já nos acostumamos quando se trata da gravura dêste artista, extremamente severo em sua expressão.

José Barbosa está presente com a melhor gravura sua que já vi até hoje. José Barbosa é um entalhador de méritos, que vinha tentando gravura, na minha opinião, com resultados muito fracos. A sua última exposição, na Galeria Santa Rosa, deu-me a nítida impressão, que expressei na ocasião, de que a sua gravura era imatura, e não deveria ter sido exposta. Entretanto, esta que participa do álbum, revela uma grande evolução e qualidades bem maiores.

Lívio Abramo está representado por uma boa gravura, tôda ela realizada no severo contraste de prêto e branco. É uma gravura forte, que poderia ter explorado melhor o branco.

Mário Gruber está representado por uma gravura de alto nível, confirmando o seu trabalho, sempre de nível tão alto. Ivan Serpa apresenta uma gravura que pesquisa o espaço, ainda não inteiramente solucionada, e aparentando estar iniciando uma nova fase. Mas de qualquer maneira tratase de um artista de méritos.

A gravura de parede de Fayga Ostrower é de alto nível, estando entre as melhores gravuras apresentadas pela artista. Ostrower, uma das melhores gravadoras brasileiras, profunda conhecedora de seu metier, portadora de um mundo rico e sutil, está representada com fidelidade por esta gravura.

A qualidade da tiragem feita por Orlando da Silva, é muito alta. O trabalho é realizado com todo carinho, com atenção e conhecimento profundo da técnica.

**A EXPRESSÃO**

Todo gesto, é sempre gesto de alguma coisa. Tôda atitude é atitude de uma expressão. Não creio haver dúvida do que significa êste álbum realizado por Orlando. Na sua monografia está escrito:

"Em qualquer situação há que ter amor.

Uma coleção principia sem se saber, apenas com amor.

As linhas seguintes são como que um extravazamento de amor, não queiram ver mais do que isto."

Como se no mundo de hoje alguém pudesse querer ver mais alguma coisa. Como se o amor não fôsse suficiente. E, como no caso de Orlando, um amor criador, fecundo, que ao invés de segregacionar e aprisionar, tende a se expandir e distribuir o pouco que conseguiu, o que está à sua disposição. A sua monografia está cheia de frases, de períodos, que colocam a sua identificação com a criação do artista:

"E como é bom, tendo uma (gravura) em cada mão, mantermos um diálogo à curta distância, de coração a coração, com a artista. Quem não gostaria de possuir algumas gravuras de Grassmann, com as quais poderá pesar tôda a essência sofrida de um artista?".

"Mas não é necessário que o tempo separe o artista-gravador do colecionador. Vejam que mundo existe entre uma gravura mais antiga de Fayga e outra da mesma artista feita ontem".

Segundo palavras de Orlando com a edição dêstes álbuns êle pretende corrigir uma deformação existente, na sua opinião na relação do mercado com o gravador. A gravura é vendida por um preço alto, devido à própria necessidade de artista de sobreviver, e o público não compra porque o preço está alto. Com a edição dos álbuns, o artista venderia o taco ou a chapa, ou então ganharia através da própria edição.

Trata-se, evidentemente, de uma tentativa. Uma tentativa individual, de alcance limitado, mas sempre uma tentativa. O efeito e o quanto ela fôr longe, é difícil saber. Mas há uma realidade que temos bem palpável na mão, que é a existência do próprio álbum. Uma bela realidade, feita com muito amor por parte de Orlando da Silva, e com o talento de alguns dos nossos melhores gravadores.

# Teatro

FAUSTO WOLFF

* Recebi a semana passada, três originais de jovens autores universitários teatrais. Pelo visto, parece que, depois de **O Rei da Vela**, está na moda escrever peças sôbre a infiltração do capital estrangeiro em nosso País. Muito bem: trata-se de uma denúncia válida, principalmente, porque se refere a um capital que vem e volta com muitos juros. Nessas peças, de um modo geral, o americano, representante do capital espoliador, é apresentado como um gagá, débil mental; um homem que todo o mundo goza bastante; que veste roupas bizarras, anda atrás de pequenas que não lhe dão bola e funciona como uma espécie de bobo da côrte tropical. Mas, meus filhos, como vocês estão por fora! Quer dizer que o americano é burro? E quem são os inteligentes? Nós brasileiros? E por isso que os americanos estão como estão e nós estamos como estamos? Por culpa da burrice dêles e da inteligência nossa, que não se pode andar por Nova York, sem passar por anúncios luminosos de gasolina nossa, refrigerantes nossos, automóveis nossos, máquinas nossas e assim por diante? Ou é o contrário? Lembram-se do episódio beija-flor? Quando estêve entre nós o dono da Dupont, maníaco por fotografar beija-flôres, como foi que que se portou o folclore do society carioca? De repente, todos se transformaram em adoradores de beija-flôres e o americano ganhou comendas, medalhas, festas e discursos e depois se mandou. Afinal: quem se comportou como palhaço? O brasileiro ou o americano? Ora, escrevam peças — parecem-me muito salutares — sôbre o capital espoliador, mas não tenham dúvidas que mais inteligente que aquêle que se deixa espoliar é o espoliador. A propósito: por enquanto, omito os nomes dos jovens autores mas, para o futuro, procurem olhar a realidade com olhos mais verdadeiros.

* E continua existindo o Conselho Federal de Cultura. Com seu pomposo nome, existe mas não funciona. Alguém já ouviu falar dêle? Alguém já ouviu dizer que tenha feito alguma coisa em favor da cultura e, em conseqüência, em favor da vida em nosso País? Não. Seus membros, que recebem 800 cruzeiros novos por mês, limitam-se a reuniões quinzenais, ocasião em que um se congratula com o outro "pelo brilhante artigo" ou onde um propõe um voto de louvor a outro membro pela passagem do seu aniversário, e assim por diante. Quando alguém fala em realização, o presidente tem sempre pronta a resposta na ponta da língua: "O Ministério da Fazenda não libera as verbas." Ora, meus caros conselheiros, se para o Govêrno a palavra cultura é uma brincadeira, que se feche o Conselho e se evidencie a fraude.

* Minha próxima crítica: **Quarenta Quilates**, de Barrillet e Gredy, sob a direção de João Bethencóurt, produção de Oscar Ornstein, com Morineau, Jorge Dória, Cleide Yaconis, entre outros, no Teatro Copacabana.

* Atenção, aprendizes de feiticeira: dia 30 encerra o prazo para o recebimento de originais concorrentes ao concurso **Prêmio Serviço Nacional de Teatro** do corrente ano. E êste ano eu faço parte da comissão julgadora.

**Retornando de Florianópolis, onde foi como atração principal, já está no Rio o maestro Sacha Rubin. Veio encantado com a festa, com o sucesso e com a elegância das môças de lá. Foi um baile de gravata preta e o maestro Sacha Rubin levou até lá suas grandes canções, algumas interpretadas por Mano Rodrigues. A festa foi no Country Club de lá. Fechadíssimo.**

# Noite

FERNANDO LOPES

* Muito concorrida a vernissage de Baravelli, Farjardo. Nasser e Resende, na Petit Galerie, da praça Genenral Osório. Os quatro artistas mostraram suas últimas criações, algumas realmente sensacionais.

* Hoje, haverá recepção elegante na residência do casal Arnaldo Ferreira Leite, após o casamento dos jovens Antônio Carlos e Maria Vitória, na Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro.

* Circulando no Rio e divertindo-se no Jirau, onde foi, também, colhêr novidades, o homem das noites gaúchas, Rui Sommer, proprietário da Buate Encouraçado Butikin, a mais elegante de Pôrto Alegre. O sr. Rui estava conversando com o coleguinha José Rodolfo Câmara.

* Dizem que o maitre Costa, do Jirau, sabe a receita para emagrecer depressa, pois está um dos mais elegantes da noite. * Por falar em maitre, quem anda rindo sòzinho é Luís Pinto, do Le Bateau, pois o seu Santos, com Pelé à frente, já está de faixa de campeão paulista. Mais uma vez. E o Luís não dispensa um champanha geladinho para comemorar o acontecimento.

* Foi adiada para a próxima têrça-feira, a festa de despedida de Catulo de Paula, que seguirá, logo após, para uma temporada em Lisboa. Ontem, o cearense mostrava, orgulhoso, o seu passaporte, conseguido ràpidamente com a ajuda do Nilo Rapôso, o xerife da turma.

* Ted Rubin, o jovem da discoteca do Balaio, circulando de manhã cedo pelas bandas do Jardim Botânico, onde foi rever os amigos. E contava que a discoteca da buate do papai está o fino da bossa, com uma nova coleção dos maiores sucessos mundiais.

* Dia 29, em noite de gravata preta, teremos a reabertura da Buate Saint-Tropez, com direção do menino Enrique Avelleira. A casa sofreu grandes remodelações e vai entrar no páreo das mais badalativas da noite carioca. Estaremos lá, dizendo presente.

* Fausto Wolff e Marize Miranda Freitas inventaram um tubo de papelão para servir de telefone durante as noites barulhentas de nossas buates. E experimentavam o invento falando com o cronista Marcus André. E tudo funcionou direitinho.

* Almoçando no Antônio's, o compositor Tom Jobim e o sr. Augusto Marzagão. Falavam do próximo Festival Internacional da Canção. É possível que Tom venha a se inscrever, ao lado de Vinícius de Morais. Em outra mesa, Chico Buarque e Marieta Severo. Saíram logo, pois Chico ia embarcar para São Paulo, onde receberia na mesma noite mais um prêmio da Prefeitura de lá.

* Miriam Makeba, a extraordinária intérprete de "Pata Pata", está entre nós. Logo mais, sera recepcionada com um coquetel, no Canecão. Amanhã, estará no mesmo local para sua primeira grande apresentação no Brasil e, na segunda-feira, estará se apresentando no canal quatro, em programa de uma hora de duração. Seu maestro e arranjador é o pernambucano Sivuca, uma das grandes figuras da nossa música popular.

* Dizem que Carlos Imperial fêz um samba de parceria com Ataulfo Alves. Por enquanto, nos negamos a acreditar, mas hoje tudo é possível. * Ciro Monteiro comemorando sua classificação na Bienal de São Paulo. * Dizem que o Bar Alfredão vai mesmo fechar, por sugestão do delegado Padilha.

* O espetáculo de Pixinguinha, realizado com sucesso modêlo grande, no Municipal, foi todo gravado pela RCA Victor, com direção de Romeu Nunes. Como todos sabem, as orquestrações foram tôdas feitas pelo excelente Radamés Gnatalli. O disco estará nas lojas dentro de poucos dias. E todos devem comprá-lo.

* O homem de televisão Flávio Cavalcânti está se recuperando em seu sítio de Teresópolis. Tudo não passou de estafa e dentro em breve Flávio voltará a circular.

* O produtor Pires do Rio prometendo uma solução para o espetáculo do Copa, ainda esta semana. Terá um encontro com os dirigentes do hotel para acertar tudo direitinho.

* Se vocês quiserem empolgar Tom Jobim, é só falar do seu piano japonês trazido em sua última viagem. E Tom ainda confessa que agora está compondo música erudita. E arremata: "E música para estátua..."

* Domingo, Eliana Pittman, no Quitandinha. Dizem que contrato de quatro milhões de cruzeiros. Mas a lotação está pràticamente esgotada.

* Para conversar de música e tomar uns drinques, o homem da música, Fernando César, estará recebendo um pequeno grupo, no próximo domingo. Por certo, mostrará suas últimas composições.

* Correspondência para este coluna: Avenida Copacabana, 360, apto C-02.

★ **Um bôlo monumental comemorativo do 18.º aniversário da Associação Atlética Vila Isabel, será o tema central da decoração do ginásio aviano para o baile de sábado próximo. A orquestra de Ed Maciel, contratada para abrilhantar as danças, tocará no centro do bôlo onde será montado um praticável.**

# Clubes

Walter Rizzo

★ O próximo fim de semana será marcado por festas bastante gabaritadas. Dentre elas destacamos o baile comemorativo do 18.º aniversário de fundação da Associação Atlética Vila Isabel. O presidente João Urbano Abrantes e seus companheiros de diretoria a todos estarão recebendo, convidados e associados, com aquela fidalguia que identifica os dirigentes do Vila.

A musica será da orquestra de Ed Maciel e o cantor Cauby Peixoto será o "show". Traje de passeio completo foi o determinado. Gratos pelo convite e estaremos ate o Vila.

★ As debutantes do Fluminense estão sendo ensaiadas para o baile de sabado próximo.

★ O advogado Edilberto Pelegrini Nahn circulando na paulicéia. Viagem de negócios.

★ O companheiro aqui da TRIBUNA Eduardo Nova Monteiro viajou para Paris. O môço nos dias que antecederam a sua partida estava uma brasa. Só falava francês.

★ Vocês precisam ver a Liana Maurício de Andrade. A môça que foi sucesso no Miss Guanabara de 67 é tôda charminho.

★ A simpatia do casal Onete-Paulo Behring é nota de destaque no Umuarama Gávea Clube.

★ Muito comentado o penteado lançado pela elegante Ema Pinaud. Quem não gostou foi o papai Euclides Pinaud.

★ Domingo último foi bastante agitado para Antônio do Passo. O ex-presidente da Federação Carioca de Futebol foi entrevistado em diversos programas de televisão. Motivo: o probleminha do futebol carioca. Passo foi bastante feliz nos seus pronunciamentos.

★ Carlos Alberto Antunes de Miranda e senhora passando as férias fora do Rio. Regresso no fim do mês.

★ Quem vai para a Europa é o casal Judite-Máureo Gonçalves. Viagem de recreio.

★ Uma coisa a elegância de Norma Melo. Se não fôsse seria o fim. Norma e proprietária de conhecida "boutique".

★ Licia Maria e Ciane Pereira voltando da lua-de-mel em Cabo Frio. Estão otimos.

★ O movimento na sua "boutique" na Tijuca roubou Lia Belloti da diretoria do Country Clube da Tijuca.

★ Um excelente pedido para o diretor de Trânsito que exerce a função internamente. Um exame psicotécnico em certos motoristas de praça que andam soltinhos seria ótimo para a população da Guanabara. Pense um pouquinho no assunto.

★ Hoje, às 15 horas, no Ginástico Português, chá-desfile. Este colunista vai fazer a apresentação da belíssima coleção do costureiro Messias.

★ Carmina Nahn vai fazer plástica. Não é vaidade, porém necessidade. O desastre automobilístico (batida com o seu fusca) lhe deixou uma marquinha no rosto.

★ Radamés Lattari deseja ser o futuro presidente do CR Flamengo. Se Fadel Fadel confirmar a sua candidatura, o páreo vai ser bastante difícil.

★ Andam dizendo que o iê-iê-iê está decadente. Discordo, enquanto a mocidade não cansar pode aparecer um mundão de ritmos diferentes que o iê-iê-iê continua pra frente.

★ Bem fraco o baile de sábado último no Magnatas. Não adianta mesmo balão de oxigênio, porque a atual diretoria está agonizante. O negócio e fazer voltar os homens da diretoria anterior, antes que o Magnatas dê o último suspiro.

★ Se o presidente do Botafogo de Futebol e Regatas deseja mesmo dar vida ao Departamento Social, nossa receita é Elço Maia Cunha.

★ O presidente Norberto de Alcântara pensando sèriamente em construir a sede social do Olaria Atletico Clube. Mais um andar por cima da sede atual, que será transformada em ginásio.

★ O presidente Luís Borba, da Sociedade Hípica Brasileira, deve dar uma voltinha em torno da piscina e uma esticada até à sauna. Vai ficar decepcionado, tudo está tão sujo e abandonado que dá pena.

★ Sábado será eleita a Rainha das Rosas do Clube Recreativo Coringa.

★ Uma boa pedida para a noite de sábado próximo é o Baile das Debutantes do Fluminense. Festa categorizada e a boa música da Orquestra Tabajara, do maestro Severino Araújo.

★ Tôdas as mesas vendidas para o Baile das Rosas do Vasco da Gama. Vai ser um sucessão e quem está feliz da vida é o Valdemar Diniz.

★ Muito boa a programação social do Várzea Country Clube. O responsável é Valdemar Grado.

★ No casamento de Marli Barbosa Azevedo muito comentada a elegância de Juraci Lima, que foi a madrinha. Achamos que tinha verde demais.

★ Eneas e Nadir Delorme chegando de Pôrto Alegre. Participaram de uma Convenção do Lion's realizada naquela cidade.

# Discos

L. P. BRACONNOT

**THE FIVE AMERICANS — PROGRESSION — LP ABNAK/COPACABANA**

Em consequência do sucesso obtido por esse conjunto, com o disco em que apresentam Western Union, resolveu a Copacabana lançar outro Lp dêsse jovem quinteto norte-americano. Esse conjunto é formado por cinco jovens talentosos que tocam guitarras, baixo, órgão, bateria e cantam, além de serem os autores da quase totalidade das peças apresentadas. Seus nomes são: Mike Rabon, Norm Ezell, Jim Grant, John Durril e Jimmy Wright.

As peças executadas são de boa categoria e as interpretações bem equilibradas, demonstrando bastante personalidade. Pelos dois Lps que ouvimos, êsses jovens podem figurar entre os melhores conjuntos norte-americanos do gênero.

Em Progressions apresentam Stop light (um dos melhores números), Con man, Black is white — day is night, (But not) today, Come on up, Zip code, Rain maker, Sweet bird of youth, Evol — not love e Somebody help me.

Cotação: ●●●

**As 24 CANÇOES FINALISTAS DE SAN REMO 1968 — LP SOM/MAIOR**

Utilizando matriz da CDM Telerecord, lança a Som/Maior as 24 finalistas de San Remo 68, interpretadas pela Orquestra de Vitorio Fattimieri e seus cantores. O programa é muito agradavel e as interpretações são, em geral, muito bem feitas por cantores de boa qualidade, cujos nomes não são mencionados nem na contracapa nem no rótulo do Lp. Nessa contracapa, figura apenas a lista das canções, em ordem completamente diferente do que consta no rótulo e nem ao menos é indicado que Canzone per te foi a vencedora do Festival. No mais, é um bom disco, cheio de bonitas canções.

A lista de peças é muito extensa por isso limitamo-nos a citar apenas algumas. Além da vencedora, temos Canzone, Casa bianca, Deborah, La voce del silenzio, Mi va di cantare, Será, Stonotte sentirai una canzone, Tu che non sorridi mai, Un uomo piange solo per amore e mais 13 outras.

Recomendamos aos apreciadores das bonitas canções italianas.

Cotação. ●●● 1/2.

A Fermata lançou um compacto em que o cantor austríaco, Peter Horton, interpreta Wenn die liebe Kommt, melodia que cantou no último Festival da Canção, no Rio de Janeiro.

# Horóscopo

Prof. Enil

SEU HORÓSCOPO PARA HOJE, quinta-feira:

ARIES — para os nascidos entre 21 de março e 20 de abril: Use o vermelho e o perfume da flor de laranja. Você deve deixar os sonhos impossíveis de lado. Pense com firmeza no futuro.

TOURO — para os nascidos entre 21 de abril e 20 de maio: Use o branco e o perfume da flor de laranja. Cuide de sua saúde. Procure repousar bastante. Você estará tendente a pegar um resfriado ou coisa parecida.

GÊMEOS — para os nascidos entre 21 de maio e 20 de junho: Use o vermelho e prefira o perfume do benjoim. O dia será excelente para a vida sentimental. Estará despertado em você um espírito construtivo. Grande harmonia no campo profissional.

CÂNCER — para os nascidos entre 21 de junho e 21 de julho: Use o azul e prefira o perfume da verbena. Tome o máximo de cuidado, pois inimigos ocultos estarão cercando os seus passos. Possibilidade de declínio na saúde. A fase adversa, entretanto, vai demorar muito pouco.

LEÃO — para os nascidos entre 22 de julho e 22 de agôsto: Use o cinza e o perfume do gerânio. Grande favorabilidade para empreender viagens. Favorabilidade no campo financeiro. Tranqüilidade no campo sentimental.

VIRGEM — para os nascidos entre 23 de agôsto e 22 de setembro: Use o vermelho-sangue e o perfume do benjoim. O dia favorece as atividades no campo social.

LIBRA — para os nascidos entre 23 de setembro e 22 de outubro: Use o rosa e prefira o perfume da rosa. Muito cuidado com os seus familiares, pois êles estarão discordando de você em tudo.

ESCORPIÃO — para os nascidos entre 23 de outubro e 21 de novembro: Use o vermelho e prefira o perfume da tuberosa. Aceite tôda a ajuda que lhe vierem oferecer.

SAGITÁRIO — para os nascidos entre 22 de novembro e 21 de dezembro: O seu melhor dia da semana. Assim mesmo, as coisas não estarão muito bem para o seu lado. Procure corrigir os danos feitos a segundos.

CAPRICÓRNIO — para os nascidos entre 22 de dezembro e 20 de janeiro — O dia favorece o trato com as autoridades. Muito bom para participar de reuniões na sociedade. Deixe a vida dos outros em paz.

AQUÁRIO — para os nascidos entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro: O sexo oposto estará lhe rendendo tôdas as atenções. Grande sucesso no campo sentimental.

PEIXES — para os nascidos entre 20 de fevereiro e 20 de março: O seu melhor dia da semana. Use o rosa e o perfume da rosa.

# Palavras Cruzadas

N.º 461 SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Instrumento destinado a indicar a quantidade de fécula existente nos tubérculos que a contenham; 11 — Dissipação; 12 — Guarnecer de ameias; 13 — Aquiescias; 15 — Desequilíbrio mental; 17 — Régulo; 19 — (Arc.) Aliás; 20 — Divindades etruscas, geralmente com asas; 23 — A cidade que Ezequiel denominou "nulidade"; 24 — Próprio para envolver; 27 — (Bíbl.) Servo de Salomão; 28 — Tornar indócil; 33 — Comiseração; 34 — Lisas, planas; 35 — Demônio tibetano; 36 — Ilha da Irlanda, no Oceano Atlântico; 38 — Estrêla da constelação do Pégaso; 40 — Alcalóide que se extrai do café e da noz de cola, muito empregado em medicina; 43 — Prende-ta-se com elas (a videira); 45 — Excelente; 47 — Devassidões.

VERTICAIS

1 — Parentescos de irmãos ou irmãs; 2 — Pron. pessoal; 3 — Zelar, ter ciúmes de; 4 — Pássaro dentirrostro de Caconda da fam. dos laniádeos; 5 — Capital do Território da Nova Guiné; 6 — Palavra albanesa: "água"; 7 — Reduza a massa; 8 — Tenso, esticado; 9 — Símbolo do rádio; 10 — (Gram.) Flexionismos; 11 — Simplificasse; 16 — Unidade das medidas agrárias; 18 — Quadrúpede ruminante, 21 — Verga ao pêso ou carga; 22 — Aperfeiçoa; 25 — Divindade fenícia, "o caçador"; 26 — (Ant.) Cabeça; 29 — Herói de uma lenda escandinava; 30 — Debruara; 31 — Desobrigada; 32 — Rio costeiro de Zanzibar; 37 — (Mit. gr.) Neto de Dédalo, inventor da serra e do compasso; 39 — Cidade das Filipinas, na ilha de Luçon; 41 — Abrev. latina: "faciebat"; 42 — Letra do alfabeto hebraico; 44 — Nota musical; 46 — A mim.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 460) — HOR.: Futilidadis — Só — Om — Dais — Mo — Og — Mal — Omar — Sá — Sota — Alor; Banal — Mor — Supor — Ramal — Sal — To — Al — Sábado — Os — SS — Ramada — Ter — De — Em — Ereo — Is — A.V. — Marcássemos. VER.: Uso — To — Logo — Im — A.D. — Dam — Elis — Salve — Más — Sal — Etapas — Mal — Roma — Obra — Anotar — Roma — Ar — Ralo — Rodadas — Tam — Metem — Baú — Ode — Sem — Sera — Rer — Evo — Oc — Is — Am.

# Feminina

Gilka Serzedello Machado e Lia Cavalcanti

## Como se vestem as elegantes

Os modelos são de inspiração européia mas quem os veste são as brasileiras mais elegantes. Esta é a grande receita de beleza. A saia neste inverno mantém o prático caimento "evasée" e a cintura, sempre marcada por cinto, muitas vêzes é deslocada para baixo, mitando as melindrosas de antigamente.

Preto em jersey de lã com punhos, gola e detalhes dos bolsos em branco formando um bonito contraste. Comprado na Voom Voom pela sempre elegante Tereza de Souza Campos.

Modêlo bastante jovem para enfeitar ainda mais a juventude de Helena Khair. Em malha côr de laranja, êste vestido apresenta como detalhes os bolsos e cinto de fivela redonda.

Em malha azul marinho com punhos, gola e cinto amarelos. Era da boutique Voom Voom, agora pertence ao guarda roupa de Francesca Klabim.

## Ajuda às noivas: Você sabe comprar verduras e legumes?

Comprar verduras e legumes não é tão fácil como a maioria das pessoas pensa. Não basta ir à feira ou mercado e escolher os de aparência mais bonita. Nem sempre êsses são os melhores.

Procuraremos ajudá-las, dando as principais características, tanto dos legumes como das verduras frescas e, que devem portanto ser adquiridas.

1) Vagem e ervilha — para verificar se estão realmente frescas, basta quebrar a ponta com a mão, se estiverem durinhas e estalarem é porque estão boas.

2) Cenoura — dê preferência às que ainda possuem ramas verdes, têm pele lisa e estão duras. As menores são muito mais saborosas.

3) Chuchu — quando fresquinhos deixam penetrar a unha com facilidade.

4) Espinafre, couve mineira, bertalha, chicória, celga, agrião, caruru, taioba — As folhagens verdes são bem fáceis de ser reconhecidas. Elas apresentam a côr verde bem firme e as fôlhas em pé. quando elas começam a abaixar é porque não estão tão frescas.

5) Abóbora — as melhores são as vermelhas e possuem ainda as sementes. A abóbora de boa qualidade tem uma aparência úmida.

6) Abobrinha verde — quando fresquinhas são de um verde claro e deixam penetrar a unha com facilidade.

7) Pepino — o problema do pepino são os bichos. Talvez seja o legume mais fácil de enganar. Verifique se não possui nenhum orifício e se tem a pele lisa e bem verde.

8) Tomate — os frescos são de um vermelho bem vivo e têm a consistência bem dura. Verifique também se não possuem nenhum orifício de bicho.

9) Salsa e cebolinha verde — as folhinhas têm que estar em pé e possuir um verde bem forte.

10) Repôlho — os melhores e mais frescos são os que possue as fôlhas bem fechadas e têm uma consistência bem dura. Os menores são os mais saborosos.

11) Alface — prefira a bem repolhuda e com a côr verde bem acentuada. Quando ela começa a envelhecer as fôlhas tornam-se amareladas.

12) Brocolis — prefira os que possuem as flôres bem verdes e incorpadas.

13) Couve flor — quando comprar uma couve-flor abra bem suas flôres, pois mofam em seu interior com muita facilidade. Prefira as bem branquinhas e que ainda tragam a folhagem verde.

14) Aipo — o de boa qualidade tem a cabeça branca e as fôlhas bem verdes. Quando começam a amarelar, estão ficando velhos.

15) Alcachofra — as folhas devem estar bem em pé e o seu verde-oliva deve ser bem pronunciado.

# Gente

Barão de Siqueira Jr.

★ Os 70 anos do ministro Otávio Murgel de Rezende, do Superior Tribunal Militar, serão comemorados a 6 de junho próximo, no salão nobre, desta alta Côrte de Justiça Militar, pelos seus colegas do Ministério Público e ministros. Nesta data o velho Otávio se aposentará, será saudado pelo vice-procurador Amarildo Lopes Salgado e ganhará uma placa em prata pelos 30 anos ininterruptos servidos à Procuradoria Militar. Esta coluna, devidamente convidada, prestigiará o evento, que será às 14 horas.

★ Que estariam "tramando" às dez da matina, anteontem, na esquina de Sete de Setembro com Rio Branco, os procuradores gerais da Justiça Militar? Apenas trocando idéias sôbre a nova codificação militar e preparando as homenagens ao ministro Otávio Murgel de Rezende. Era um papo elegante sôbre o gradil azul depois seguiram para um almôço no Jockey. Amarílio Lopes Salgado e [illegible] paio Barbosa nos revelaram mais novidades na pauta.

★ No próximo dia 30, às 16 horas, no golden-room do Copa, teremos o "Chá-Desfile" do costureiro Cordovil, em benefício da CELPI, com um grupo de senhoras patrocinando. Entre muitas estão: Emília Seabra, embaixatris de Portugal Joana Fragoso, Lúcia Maria Câmara, Odila Lemos, Léia Troncoso, Solange Ribenboim e Nieta Castelo Branco Diniz. Há dias a sra. Emília Seabra reuniu um grupo, em sua residência da Rui Barbosa, para chás e papos.

★ Algumas novidades sôbre Brasília, trazidas por Daisy Pôrto, recém-chegada da Capital Federal: a) o assunto do momento é a festa dos Candangos, que se encerra amanhã; b) no dia 5 de junho, baile de arromba, no Hotel Nacional, comandado pelas senhoras Gilberto Marinho e Geraldo Ferraz, em benefício da Barraca da Guanabara, da Feira da Providência e, por último, no sábado, 25 de maio, a festa da "Glamour-Girl", patrocinada pela sra. deputado José Bonifácio de Andrada. E assim Brasília se sacode socialmente.

★ O coronel José Maria Covas Pereira, do gabinete presidencial, vai ser homenageado domingo próximo, na cidade de Nova Friburgo, por ter nascido nestas plagas, como também seus saudosos pais. Ser-lhe-á ofertado um diploma.

GENTE JOVEM

Seguindo para Roma o nosso colega Eduardo Nova Monteiro, que vai a um Festival de Cinema, em Roma. Deixa na revista muitas saudades. ★ O nosso Eduardo deverá demorar uns 15 dias, prometendo acontecer em esticadas, por outras cidades. ★ Uma beleza o nôvo penteado de Sandra Maria Scatauassu Martins, usado em tarde elegante no Iate. ★ Joana D'Arc de Paiva Teófilo seguindo a trilha da mamãe. Vai ser decoradora de interiores. ★ Os bonitos olhos da Elizabete Rodrigues desfilando em plena Hípica. Ela se prepara para o próximo torneio de inverno. ★ Beatriz Secchin Braga nos enviando notícias novaiorquinas e contando que a primavera está uma beleza. ★ Beatriz está no momento residindo em Miami e só voltará ao Rio em dezembro dêste ano. ★ Maria Cristina Nunes Leal, filha do ministro Vitor Nunes Leal, vem passar as férias de julho no Rio. Ela nos promete em carta reunir um grupo jovem para jantar em seu apartamento da Rainha Elizabete. ★ Liliana Dupin, com o papai jornalista Hugo Dupin, em pleno centro da cidade. Faria anos e o papai-corujão ia lhe dar um presente. ★ As irmãs Eleonora e Elizabete Bergamini assistindo "Quarenta Quilates", no Teatro do Copa, com os papais Léia e Noel Bergamini, em noitada de sábado último. ★ Maria Cely Castilho de Matos montando na Hípica.

BROTO DO DIA

Maria Terêsa Guanabara, filha do diplomata e sra. Alcindo Guanabara. Tem 15 anos, nasceu na Alemanha, de olhos verdes e cabelos dourados. Estuda no ginásio do São Fernando. Gosta de nadar, de montar e de mergulhar defronte ao [illegible] a [illegible] atual, tem como mania escrever cartas e toca violão. É [illegible] inglês, francês e alemão. Na tela aprecia Alain Delon e Peter O'Toole. Já leu Dom Quixote e gostou imenso. Aprecia os clássicos do teatro e assistiu a Romeu e Julieta, de Macbeth. Pretende ser no futuro uma intérprete de línguas. Está feliz em debutar conosco, a 26 de outubro, no Copa, em noitada internacional.

Chirol renovou por uma nota firme e saiu do Botafogo rindo à toa

# Adilson alegra o Vasco

Adilson e Buglê foram as grandes figuras do treino do Vasco, onde Nei estêve ausente, porque ainda está fazendo tratamento do tornozelo direito. O dr. Hilton Gosling garante, entretanto, que, êle poderá participar do apronto de amanhã e, conseqüentemente, jogará domingo contra o América.

O zagueiro Brito, que anteontem sofreu pequena cirurgia, treinou normalmente o tempo todo e ainda foi o autor de um bonito gol, cobrando uma falta de fora da área. Adilson treinava entre os reservas no primeiro tempo, com ótimo desempenho, e passando para o time titular ficou sendo juntamente com Buglê um dos melhores, arrancando inúmeros aplausos, quando marcava os gols. Adilson deixou três para os titulares e um para os suplentes.

O goleiro Pedro Paulo contundiu o ombro direito, pregou um susto no departamento médico, mas depois se recuperou.

Os titulares golearam os suplentes por 8 x 1, marcando: Adilson (3), Buglê (2), Danilo, Nado e Brito (1 cada), contra um de Adilson no 1º tempo para os reservas. Formaram com Pedro Paulo, (Waldir); Ferreira, Brito, Ananias e Lourival; Danilo e Buglê Nado, Bianchini, Walfrido (Adilson) e Silvinho.

A tarde, na sede, o sr. Chico Netto, gerente do Palmeiras, estêve com o presidente Reinaldo Reis e com o diretor de futebol Alberto Rodrigues, quando foi aventada a hipótese de o Vasco comprar um jogador do clube paulista. O assunto será decidido nas próximas 48 horas.

Em questões de fé os jogadores não são diferentes e Silva tem a sua

## Flávio Costa armou defesa e time reserva deu sua festa particular

SILVA é o nôvo pagador de promessas. O jogador estando cansado de recorrer ao médico e prêso à pressuposição, de que sòmente ficaria bom pagando a sua dívida com Nossa Senhora, em Aparecida do Norte, de quem é devoto, rumou para lá. Silva havia conversado com o técnico Válter Miráglia e apresentado o seu ponto-de-vista. Assim, não participou da movimentação, de ontem, do Flamengo, pois já está afastado a dois dias do Rio. Contudo, não jogará contra o Bangu. O técnico acha que Fio está em grande forma e deverá permanecer.

Mas, a grande alegria do técnico estava na pessoa de Paulo Henrique, que foi examinado, ficando constatado não haver estiramento e apenas mialgia. O "ôsso" para Miráglia seria mexer na estrutura do time, pois, na Gávea, não existe reserva na lateral esquerda. Rodrigues Neto teria de recuar, entrando Néviton na ponta esquerda e o esquema mudando para quatro-dois-quatro, pois Néviton só sabe jogar nesta forma.

Ontem, houve individual, que durou trinta e cinco minutos. Carlos Alberto participou do exercício e não apresenta mais a atrofia, fêz bitoque e demonstrou grande confiança. O sr. Júlio Bergalo brecou a troca Zequinha-Zélio, pois acha, que nenhum dos dois times poderia aproveitar os jogadores, ainda êste campeonato, e para atender, sòmente, a um mito do Botafogo (ter um jogador do Flamengo para ser campeão) o negócio não cola.

Os clubes estão jogando carvão em suas caldeiras e marchando a todo vapor. Afinal, o campeonato está aí, nada menos de três clássicos no fim da semana. No Vasco, Brito entrou na faca, mas treinou e muito bem. Silva vai a Aparecida e se transforma no mais nôvo pagador de promessas. Chirol reforma com o Botafogo e pega tutu bem alto. O Flávio coloca o seu time treinando num quatro-três-três e os reservas do América dão goleada. A turma suou a camisa.

EXISTE interêsse do América, por Caldeira. Tanto assim, que o clube vai mandar o sr. Hildo Nejar conversar com o jogador e acertar a sua vinda. Delém, entretanto, terá o seu compromisso terminado no princípio de junho, mas, ao que tudo indica, não deverá continuar no clube.

Flávio Costa dirigiu noventa minutos de coletivo para o elenco do clube, que terminou com a vitória dos reservas sôbre os titulares por quatro-a-um. Badeco fêz o gol do time principal, enquanto Renato, Tonel, Delém e Alex (contra) marcaram para os reservas. O treino foi bem movimentado. Flávio Costa usou, no time principal, o esquema quatro-três-três, lançando Tadeu, Marcos e Badeco pelo meio-campo e deixando Almir, Edu e Gilson Pôrto pela frente.

BANGU estêve empenhado em setenta minutos de individual, ministrado pelo professor Aí Walter, que está satisfeito com o preparo físico do elenco, achando [illegible] muito boa a disposição da turma, que vem se empregando a fundo nos exercícios. O técnico Antoninho disse que vai manter o mesmo time, que empatou com o Vasco para o jôgo contra o Flamengo. Quanto a Mário Tito e Fernando, prefere esperar a recuperação total da forma técnica dos mesmos, a despeito do perfeito estado físico. Acredita, Antoninho, ser de muito melhor alvitre recuperá-lo inteiramente.

Para hoje foi marcado coletivo, quando o técnico estará observando o melhor apuro de suas linha. Amanhã haverá individual, seguindo-se a concentração. Os dirigentes do Bangu vão entrar em contato com o Palmeiras para garantir a vinda de Tupãzinho, antes do início da Taça Guanabara.

ADMILDO CHIROL renovou o seu contrato com o Botafogo por mais dois anos. O preparador físico receberá dois mil e trezentos cruzeiros novos mensais. O contrato de Chirol iria terminar, sòmente, a primeiro de junho, mas, clube e o preparador acharam por bem adiantar as conversações e tudo deu certinho.

Depois de encerrado o jôgo entre os infanto-juvenis do Botafogo e São Cristóvão, que empataram por dois-a-dois, os jogadores do elenco do Botafogo foram para campo e fizeram quarenta minutos de individual. Para hoje, Zagalo marcou o coletivo, que servirá de apronto.

Rivinha reafirmou o desinterêsse de Zagalo por Caldera. O dirigente do Botafogo telegrafou para Lima propondo a transferência da data dos três amistosos do clube, depois do campeonato, tendo em vista que o time sòmente poderá viajar no dia 15.

## Lima e Pelé vão formar nôvo par. O apoiador vai ser cunhado de Rosemary

S. PAULO (Sucursal-Sport-Press) — Lima vai ser cunhado de Pelé. O apoiador do Santos está com o seu casamento marcado, com a irmã de Rosemary, para o dia vinte de janeiro. Sua lua-de-mel será na Alemanha.

O sr. Mendonça Falcão, presidente da Federação Paulista de Futebol, tem em mente formar um grande quadro de Juízes, ainda no correr dêste ano. Assim, está estudando a possibilidade de contratar mais quatro árbitros estrangeiros. Quanto à origem dos mesmos, provàvelmente: dois vindos da Argentina e dois do Chile. Sôbre o contrato de Roberto Goicochea, disse estar disposto a renová-lo, mas falando em Armando Marques declarou não pensar, nem de leve, em sua volta.

O presidente da Federação Paulista combinou com o sr. Paulo Machado de Carvalho ir à presença do prefeito de São Paulo, sr. Faria Lima, na tarde de hoje, para apresentar um "quadro real do futebol paulista", que não possui um grande estádio, bem como, da necessidade de serem efetuadas obras, no mais breve prazo possível, no Pacaembu, obras essas que implicariam na ampliação de sua capacidade. O dirigente acha que o público assim como, o prestígio do futebol do Estado, merece um estádio melhor.

## Chuva adiou por vinte e quatro horas a festa dos "peixeiros"

SANTOS (TI) — Em virtude do mau tempo reinante nesta cidade foi adiado para hoje o jôgo entre o Santos e o Boca Juniors. Tomado em consideração o sacrifício que seriam expostos os jogadores, tomando água por cima e enfrentando um gramado duro e com lama, bem como o público, que naturalmente fugiria da chuva, fazendo cair a arrecadação, os dirigentes se reuniram às dezesseis horas de ontem, e combinaram o adiamento.

O dirigente do Bôca, Alberto J. Armando, foi, às dezesseis horas de ontem, à sede do Santos e ficou combinado o adiamento, tendo em vista a chuva copiosa que caia sôbre a cidade. Isto vem deixar o publico mais ansioso ainda, pois esta será a primeira vez que o time jogará em seu campo, após levantar o bicampeonato. Os jogadores do time local permaneceram na concentração, enquanto a turma do Boca se dirigiu para o ginásio onde fêz individual. Pela noite foi oferecido jantar para os dirigentes do clube argentino.

No jôgo de hoje à noite o Santos fará a estréia de sua nova camisa, que leva no peito duas estrêlas douradas, indicativas dos campeonatos mundiais levantados pelo clube. Nas festividades que precederão ao jôgo serão entregues as faixas de campeão de 1968, do Campeonato Paulista.

## Tribunal decidiu adiar (Flamengo x América) para terminar mais cedo

O julgamento da partida Flamengo x América, em que o Flamengo solicita anulação por êrro de direito, foi transferido de amanhã para têrça-feira pelo Tribunal de Justiça Desportiva da FCF, a pedido do relator do processo. A mudança de data foi motivada porque, amanhã, serão julgados mais oito processos, onde estão indiciados dezesseis jogadores, além do Flamengo e do Madureira por atraso de jôgo.

O juiz Estélio Mercante é o relator do processo, onde o Flamengo solicita anulação de seu jôgo com o América, alegando êrro de direito, por ter o árbitro Claudio Magalhães permitido que o América desse a saída, após o gol de Fio, quando três jogadores, Fio, César e Carlinhos, ainda se encontravam no campo do adversário. O juiz pediu e o presidente do TJD, Fabiano de Barros Franco, concordou, porque se não com os depoimentos do árbitro e seus auxiliares o julgamento se estenderia até alta madrugada. Assim têrça-feira será em sessão extraordinária para apenas julgar Flamengo x América.

Amanhã nos principais processos serão julgados Ferreira (zagueiro do Vasco), Anísio e Zé Oto (ambos do Madureira).

## no lance

BARGANHA — Discutiam os clubes, a portas fechadas, segunda-feira, na sede da FCF, quando, ao saber de uma das fórmulas apresentadas, o sr. Otávio Pinto Guimarães saiu-se com esta:

"Eu faço tudo que vocês quiserem, mas, vocês me reelegem"?

Estavam presentes os doze clubes. Somente três se pronunciaram a favor. Os restantes, silêncio absoluto. Não se aplica no caso, o dito: Quem cala consente.

Ainda sôbre a sucessão presidencial da entidade carioca: O Vasco quer concorrer às eleições, com candidato próprio. A indicação do presidente do clube pende por dois nomes: Medrado Dias e Agathirno da Silva Gomes.

O sr. Otávio Pinto Guimarães, possui ainda, um "cartucho". — Bôlo Esportivo Carioca — para dar uma sede própria, sem ônus, aos clubes e à Federação. Êsse cartucho seria a desmoralização dos podêres governamentais no esporte. Ninguém pode acreditar seja honesto loteria esportiva, para dar sede a uma entidade que êste ano arrecadará com um mínimo de despesas, mais de meio bilhão de cruzeiros antigos.

GOLPE — Uma coisa está clara: O Campeonato Carioca do próximo ano será com 12 clubes no primeiro turno e 8 no segundo. A única diferença do próximo para êste reside exclusivamente: Os clubes pequenos terão reduzidas as suas possibilidades em 99%.

A classificação para o proximo campeonato, para que não existam mais sustos para os chamados grandes — Flamengo, Fluminense, Botafogo, Vasco, Bangu e America (essa a maioria, por votos na FCF) — proceder-se-á da seguinte forma: Os seis melhores em arrecadação e dois, melhores tècnicamente, participarão do returno.

A CÉSAR O QUE É DE CÉSAR — Na Assembléia Geral da próxima sexta-feira, o Madureira (êsse mesmo) vai "virar a mesa". Exigirá, para dar unanimidade à aprovação dos jogos finais do Campeonato, a divisão igual da renda líquida. Não concordará mais o clube suburbano com o regime de cotas menores para uns e maiores para outros.

Se não houver um entendimento rápido dificilmente o Madureira voltará atrás.

INTRANSIGÊNCIA — O Botafogo ficará intransigente, na questão dos jogadores convocados pela CBD, para formar na seleção brasileira. Se houver exceções, o clube carioca não cederá nenhum jogador. Se não houver exceções, o Botafogo está propenso a ceder até todo o seu quadro.

O Botafogo tomou essa posição, em face do que já circula, como coisa definida: O Santos teria jogadores liberados (Pelé inclusive) e o mesmo acontecia com o Palmeiras, que até o dia 20, está cumprindo os jogos do Campeonato Paulista.

Sôbre o assunto, A TRIBUNA informa, que o presidente da CBD, sr. João Havelange, voltou a reiterar, na têrça-feira, ao técnico Almoré, que êle convocasse quem achasse que deveria ser convocado e o resto era com êle, João Havelange.

Momentos antes, dessa reiteração, o técnico dizia: "Só tenho dos problemas para formar a seleção: o zagueiro central e Pelé.

HONRA — Existe um acôrdo de honra, entre América e Bangu. No caso de controvérsia, nos direitos de um e outro, ambos resolverão sòzinhos, pelo critério do melhor colocado.

A única previsão, para a discordância dêsses dois clubes, resume-se no seguinte: qual dos dois fará a preliminar, com o Fluminense, no jôgo decisivo.

VIVACIDADE — O sr. Otávio Pinto Guimarães, soube da possibilidade ainda, da inclusão do América Mineiro e mais o América do Rio no Roberto Gomes Pedrosa, juntamente com Náutico e Bahia. Então, na Assembléia Geral, disse que tôda a crise era motivada pela sexta vaga do Rio no referido torneio. E que não havia desistido e iria entrar na luta para conseguir o fim almejado.

Lembramos daqui aos clubes cariocas: Se querem mesmo a sexta vaga para o Rio e, não por ela, fizerem campanha contra a CBD, não deixem o sr. Otávio entrar no assunto. Podem deixá-lo com sr. Wolney Braune, que em uma semana, fêz muito mais do que o sr. Otávio em mais de seis meses.

O sr. Otávio só quer obter efeitos eleitoreiros, sôbre o assunto.

**A Assembléia Nacional francesa rejeitou ontem a moção de censura apresentada pela bancada comunista, e apoiada pelos demais membros da esquerda, à política econômico-educacional do presidente Charles De Gaulle. Estudantes e trabalhadores, ao tomarem conhecimento da recusa dos deputados em condenar o regime gaullista, percorreram as ruas de Paris e prometeram continuar a luta "até a chegada da revolução". Está prevista para hoje a reunião de De Gaulle com o gabinete ministerial e, a seguir, sua fala à nação, quando os observadores esperam seja anunciada a formulação de reformas sociais e econômicas.**

**O gôsto às multidões está patente em De Gaulle. Mas, paradoxalmente, as multidões também lhe apavoram. Agora, em meio à crise, os franceses e De Gaulle se perguntam: quando o momento da foto se repetirá?**

# DE GAULLE GANHA BATALHA PARLAMENTAR MAS CRISE CONTINUA

O general Charles de Gaulle ganhou ontem uma importante batalha parlamentar ao ser recusada a moção de censura ao gabinete do primeiro ministro George Pimpidou, apresentada pelos comunistas. Os estudantes, revoltados com a decisão da Assembléia Nacional, voltaram às ruas da capital francesa com bandeiras vermelhas da revolução e prometeram continuar a luta até a capilutação do regime degaullista e a instituição de um govêrno popular capaz de levar o país à socialização.

Enquanto isso a agitação estudantil começa a se estender pela Europa. Na Alemanha os estudantes da Universidade livre de Berlim Ocidental decidiram fazer greve durante os dias 27, 28 e 29 do corrente, por motivo da Terceira Leitura da Legislação de urgência no Parlamento de Bonn. Em Madri os universitários prestaram solidariedade aos seus colegas franceses e ameaçam desencadear violências contra o regime franquista.

A oposição esquerdista francesa fracassou ontem em sua tentativa de derrubar o govêrno do premier Georges Pompidou, ao mesmo tempo que uma paralisia progressiva tomava conta do país. Por onze votos, a Assembléia Nacional francesa rejeitou uma moção de censura contra a política social, econômica e universitária do govêrno.

A moção só recebeu 233 dos 244 votos necessários para a sua aprovação. O presidente Charles de Gaulle acompanhou do Palácio do Eliseu o dramático debate de onze horas na assembléia, pela primeira vez transmitido totalmente pela televisão.

Pompidou, que advertira que a assembléia seria dissolvida se a moção fôsse aprovada, foi recebido pelo presidente francês. Depois da demissão, nas últimas horas, de dois deputados gaullistas, um dêles o ex-ministro Edgar Pisani, o govêrno conta agora, teòricamente, com apenas 240 votos na assembléia.

Além disso, foi duramente atacado pelos republicanos independentes, aliados dos degaullistas na maioria parlamentar. Esta formação, dirigida pelo jovem ex-ministro da Fazenda Valery Giscard D'estaing, só manteve seu apoio aos gaullistas sob a condição de "uma mudança na forma pela qual a França é governada", segundo palavras de seu líder.

O dirigente socialista Gaston Deferre afirmou que o govêrno saiu "diminuído" do debate parlamentar e que êste dia marcou o comêço do "post-gaullismo", no qual a França entra, em sua opinião, nas "piores condições".

Círculos políticos de Paris não afastavam a possibilidade de que Pompidou apresente hoje ao presidente De Gaulle a demissão de seu govêrno, no Conselho de Ministros habitual. Está anunciado um Conselho de Ministros extraordinário, que será seguido, amanhã, de um discurso do presidente De Gaulle pelo rádio e a televisão ao país.

OFERTA DO GOVERNO

Uma oferta de diálogo a tôdas as organizações sindicais e uma promessa solene de reforma da universidade, eis a resposta dada, na Assembléia Nacional, pelo primeiro ministro Georges Pampidou aos responsáveis pelos movimentos operários e estudantis.

Último orador a tomar a palavra no debate sôbre a moção de censura, Pompidou pronunciou, segundo a maioria dos observadores, o melhor discurso possível para um chefe de govêrno que tropeça com dificuldades parlamentares no seio de sua própria maioria e se defronta com a crise social mais importante que se conheceu nos dez anos da quinta república.

Ao declarar "que o amanhã não será igual a hoje", o primeiro ministro reconheceu, segundo os mesmos observadores, o alcance da atual crise e deixou entrever, conseqüentemente, que se deverá ingressar em uma nova etapa na evolução da política do govêrno e do movimento de gaullista.

Pompidou, que foi ouvido com grande atenção por todo o parlamento, deu a entender claramente que o chefe de Estado poderia realizar, pròximamente, um "referendum".

A renovação da orientação e dos métodos do govêrno só poderão advir — disse Pompidou — "de uma eleição fundamental, manifestada claramente pela opinião francesa". O primeiro ministro impôs uma condição para abrir o diálogo com os sindicatos: que suas reivindicações profissionais não dissimulem "segundas intenções políticas ou insurrecionais".

Ao mesmo tempo, lançou uma advertência à classe operária: "Que não ponha a perder em algumas horas ou em poucos dias as conquistas já feitas e indispensáveis a todo progresso sob qualquer regime e com qualquer govêrno".

# NOVE MILHÕES DE OPERÁRIOS ESTÃO EM GREVE

Nove dos quinze milhões de trabalhadores franceses se encontravam ontem parados e muitos dêles ocupa locais de trabalho. A paralisação das ferrovias, dos portos e aeroportos era total, assim como a dos Transportes Públicos de Paris e das principais cidades da França.

O abastecimento de gasolina e de alguns gêneros alimentícios já estava começando a sofrer limitações, depois que os consumidores se precipitaram, nos últimos dias, às casas comerciais a fim de fazer reservas. As duas centrais sindicais mais importantes do país se propuseram conjuntamente, negociar com o govêrno para a satisfação das reivindicações dos trabalhadores e uma eventual volta ao trabalho.

COMUNICADO OPERÁRIO

Em um comunicado, a CGT (Confederação Geral do Trabalho) de Orientação Comunista, e a CFDT (Confederação Francesa de Trabalhadores) de tendência cristã, afirmaram que "estão dispostas a participar de verdadeiras negociações em tôrno das reivindicações essenciais dos trabalhadores".

A CGT, que se apressou a pôr-se à frente do movimento operário de protesto que se seguiu às de protesto organizado no bairro Latino pela UNEF (União de Estudantes da França), que estêve à frente das últimas manifestações.

No passado, a CGT já condenou as atividades de líderes estudantis como COHN — BENDIT aos quais qualificou de "grupos anarquistas estudantis". Porém, quase todos os observadores ressaltaram que numerosos operários jovens se mostraram mais inclinados a seguir o movimento de "renovação total" lançado por êsses grupos do que o processo de " reformas e reivindicações" que é defendido pelas centrais sindicais.

O homem da rua, que começa a sofrer diretamente as conseqüências da paralização das atividades, começa a mostrar-se preocupado com a duração da crise. O leite e a carne começam a escassear ligeiramente em alguns bairros de Paris e seus arredores, enquanto surgia a ameaça de que a agricultura, único setor até agora inteiramente ativo, também começava a sofrer pertubações.

A Federação Nacional de Sindicatos de Produtores Agrícolas (FNSEA) organizou, para a sexta-feira, exatamente o dia em que o chefe de Estado falará à nação, uma manifestação de protesto em escala nacional. Os dirigentes da FNSEA rejeitaram qualquer implicação política em sua manifestação, mas os agricultores jovens enquadrados, na CNJA (Centro Nacional de Jovens Agricultores), que agrupa os produtores agrícolas até os 35 anos, declararam-se partidários de uma ação de ultrapasse os limites profissionais.

Entretanto, a gasolina começou a faltar em numerosos setores da capital e em algumas províncias, enquanto se anunciava que a quase totalidade das refinarias do país estava em greve. O Exército do Ar assumiu, na têrça-feira, o contrôle das principais operações aéreas, mas as linhas regulares continuam paralizadas.

Todos os teatros e a maioria dos cinemas de Paris fecharam as portas. Os chamados "Estados Gerais do Cinema" que decidiu no domingo suspender o Festival de Cannes, está realizando reuniões diárias. Enormes quantidades de lixo, amontoados nas ruas em conseqüência da greve dos empregados municipais, começaram a ser retirados por reduzidos grupos de soldados. O prefeito de Paris apelou para voluntários a fim de que ajudem os militares. O prefeito, Maurice Doublet, assegurou também que existem reservas de gêneros alimentícios para "vários dias".

## *Paris: uma cidade morta*

**Nesta época de velocidade, a desorganização da vida social imposta por uma greve semigeral impõe a dez milhões de franceses concentrados em Paris e subúrbios um ritmo de vida vizinho da paralisia. Os automóveis porticulares, mais numerosos que nunca em razão da ausência de transportes urbanos, circulam a velocidade média que não ultrapassa os 10 km por hora. As artérias da capital são uma interminável feira de veículos que avançam metro por metro, pára-choques dianteiro contra pára-choques traseiro.**

**Os grandes armazéns, verdadeiras cidades na cidade, com seus milhares de empregados e fregueses, estão desertos, mortos.**

**Os outrora rapidíssimos telegramas demoram agora um dia inteiro a chegar a seu destino. Para atravessar o Atlântico, um avião a jato demora apenas seis ou sete horas. Mas embarcar representa, para o parisiense de hoje, meio dia de viagem para chegar até um aeroporto de um país vizinho.**

**A Bôlsa de Paris, foco diário de agitação, ficou muda. Por trás de suas augustas colunas já se faz sòmente cotação em silêncio. Êsse silêncio suplantou também as habituais correrias dos recreios escolares e a animação das aulas.**

**Nos teatros já ninguém declama, ninguém ri, ninguém chora. A "revolução cultural" desceu as cortinas não se sabe até quando. Nas prefeituras dos distritos parisienses cessou tôda azáfama, salvo nos serviços fúnebres e no de nascimentos. O movimento grevista suspendeu todos os casamentos. Só os coveiros continuam trabalhando, mas sob uma forma desprovida de qualquer pompa. Enterra-se, nada mais. As montanhas de lixo à margem dos passeios atestam claramente a atitude grevista reinante.**

### Movimento atinge esporte

— A agitação político-social que envolve a França programou-se para as esferas esportivas. Cêrca de cem futebolistas amadores ocuparam, a sede da Federação Francesa de Futebol, cujo secretário geral, Pierre Delaunay, foi detido em seu gabinete, juntamente com o instrutor nacional, Georges Boulogne.

Os ocupantes colocaram diante da Federação faixas que proclamavam: "o futebol para os futebolistas", a sede da Federação é propriedade de seus 600 mil membros". Uma bandeira vermelha foi içada no balcão da Federação de Futebol.

Um movimento análogo foi registrado no famoso Instituto Nacional Francês de Esportes, onde todo o pessoal declarou-se em greve por um período ilimitado e manifestou sua solidariedade com o movimento estudantil e operário que agita tôda a nação.

**A oratória de De Gaulle atinge à quase perfeição quando êle se dirige ao povo francês, seu auditório preferido. Hoje êle voltará a falar à Nação. Será que os franceses continuarão entendendo sua mensagem?**

### Pisani acusa De Gaulle e deixa mandato

A severa condenação do govêrno de Georges Pompidou por Edgard Pisani, um ex-ministro, causou ontem uma tensão política dramática na Assembléia Nacional. Pisani, degaullista de esquerda, ex-ministro da Agricultura e um dos negociantes franceses ante o mercado comum, durante anos, anunciou no meio de uma surprêsa total que votará em favor da censura contra o govêrno e em seguida pedira demissão de seu mandato de deputado.

Apesar da dureza do ataque de seu ex-ministro, Pompidou deu a entender que o general De Gaulle o manteria à frente de um futuro govêrno, quando respondeu a um deputado: "todos os esforços serão vãos. Não tomo nenhuma censura da parte do general De Gaulle".

Não obstante, a afirmação de Pisani de que a crise atual podia colocar em julgamento as instituições, a posição da França no mundo e seus compromissos com a Europa impressionaram profundamente a Assembléia.